



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE LETRAS E ARTES**  
**INSTITUTO VILLA-LOBOS**

**PROJETO PEDAGÓGICO CURRICULAR**  
**DO CURSO DE BACHARELADO EM**  
**MÚSICA-COMPOSIÇÃO**

**Núcleo Docente Estruturante**

Claudia Caldeira Simões (presidente)

Marcelo Carneiro de Lima (relator)

Carole Gubernikoff

Marcos Lucas

Paulo Dantas

**Junho 2015**

***Reitor***

Prof. Dr. Luiz Pedro San Gil Jutuca

***Pró-Reitor de Graduação***

Prof. Dr. Alcides Wagner Serpa Guarino

***Decana do Centro de Letras e Artes***

Profª Drª Carole Gubernikoff

***Diretor do Instituto Villa-Lobos***

Prof. Dr. Sérgio Azra Barrenechea

***Chefe do Departamento de Educação Musical***

Prof. Dr. Luiz Eduardo de Castro Domingues da Silva

***Chefe do Departamento de Composição e Regência***

Prof. Dr. Caio Nelson de Senna Neto

***Chefe do Departamento de Canto e Instrumentos de Sopro***

Prof. Dr. Marco Túlio de Paula Pinto

***Chefe do Departamento de Piano e Instrumentos de Cordas***

Profª Drª Lúcia Silva Barrenechea

***Coordenadora dos Cursos de Bacharelado***

Profª Drª Claudia Caldeira Simões

***Coordenador do Curso de Licenciatura***

Prof. Dr. José Nunes Fernandes

## SUMÁRIO

1. Apresentação e Caracterização da IES do Curso	3
2. Histórico da IES do Curso	5
3. Objetivo geral do curso em sua inserção institucional, política, geográfica e social	8
4. Perfil do formando: do pensamento complexo à atuação profissional diversificada	10
5. A Implementação dos princípios da DCN na formação profissional do Compositor	12
6. Princípios norteadores da organização curricular do curso de Música -Composição	14
6.1. Autonomia, identidade e diversidade	15
6.2. A pedagogia das competências do Aluno de Composição	16
6.3. Contextualização interdisciplinar e transdisciplinar	18
6.3.1 Viabilizando a Interdisciplinaridade	19
6.3.2 Ações Transdisciplinares	20
6.4. Flexibilização do desenho curricular	21
6.4.1 Disciplinas Obrigatórias	21
6.4.2 Conselhos de Classe	24
6.5. Avaliação diagnóstica, cumulativa e qualitativa	25
7. Eixos Articuladores do Currículo e Matriz de Competências e Conteúdos	26
8. Componentes Curriculares do Curso de Bacharelado em Música - Composição	27
9. Docentes, Técnico-Administrativos e Infraestrutura	39
9.1 – Servidores	39
9.1.1 – Docentes	40
9.1.2 – Técnicos-administrativos em educação	42
10. Espaço e Infraestrutura	43
10.1 Laboratórios	44
10.2 Biblioteca e fonoteca	46
11. Considerações finais – desafios e mudanças necessárias	47
12. Referências Bibliográficas	48
13. Anexos	48

## 1. Apresentação e Caracterização da IES do Curso

➤ Nome da mantenedora:

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO

➤ **Base legal da mantenedora (endereço, razão social, registro no cartório e atos legais);**

- Razão social: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
- Endereço: Av. Pasteur, nº 296 - Urca - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22290-240
- Atos legais: Lei nº 6.655, de 05.06.1979 - ver em <http://www2.unirio.br/unirio/lai/institucional>

➤ **Nome da IES:**

- Razão social: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
- Endereço: Av. Pasteur, nº 296 - Urca - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22290-240
- Atos legais: Lei nº 6.655, de 05.06.1979 - ver em <http://www2.unirio.br/unirio/lai/institucional>
- Decreto-Lei nº 773, de 20/08/1969 » cria a Federação das Escolas Isoladas do Estado da Guanabara - FEFIEG. – Diário Oficial da União - Seção 1 - 21/8/1969, Página 7097
- Decreto-Lei nº 76.832, de 17/12/1975 » altera a denominação de FEFIEG para Federação das Escolas Isoladas do Estado do Rio de Janeiro - FEFIERJ. - Diário Oficial da União - Seção 1 - 18/12/1975, Página 16809.
- Lei nº 6.655, de 05/06/1979 » transforma a FEFIERJ em Universidade do Rio de Janeiro - UNIRIO. - Diário Oficial da União - Seção 1 - 6/6/1979, Página 8033.
- Lei nº 10.750, de 24/10/2003 » altera a denominação para Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO. - Diário Oficial da União - Seção 1 - 27/10/2003, Página 8.

➤ **Nome do curso:**

Curso de Bacharelado em Música - Composição

➤ **Nome da mantida;**

Instituto Villa-Lobos

➤ **Endereço de funcionamento do curso;**

Avenida Pasteur, 436 Urca. Rio de Janeiro - RJ. CEP:22290-240

➤ **Atos legais de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem;**

Endereço: Avenida Pasteur, 296. Urca – CEP 22290-240

Atos Legais:

- Decreto-Lei nº 773, de 20/08/1969 » cria a Federação das Escolas Isoladas do Estado da Guanabara - FEFIEG. – Diário Oficial da União - Seção 1 - 21/8/1969, Página 7097
- Decreto-Lei nº 76.832, de 17/12/1975 » altera a denominação de FEFIEG para Federação das Escolas Isoladas do Estado do Rio de Janeiro - FEFIERJ. - Diário Oficial da União - Seção 1 - 18/12/1975, Página 16809

- Lei nº 6.655, de 05/06/1979 » transforma a FEFIERJ em Universidade do Rio de Janeiro - UNIRIO. - Diário Oficial da União - Seção 1 - 6/6/1979, Página 8033.

- Portaria do MEC Nº 122 de 1 de Abril de 1982 reconhece os bacharelados em Composição, Regência, Instrumento e Canto, além da Licenciatura em Educação Artística – habilitação plena em Música.

- Lei nº 10.750, de 24/10/2003 » altera a denominação para Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO. - Diário Oficial da União - Seção 1 - 27/10/2003, Página 8.

➤ **Oferta Anual de Vagas:**

6 vagas anuais

➤ **Conceito Preliminar de Curso – CPC – e Conceito de Curso – CC –, quando houver:**

4,0 no ENADE de 2009

➤ **Turnos de funcionamento do curso:**

Integral (vespertino e noturno)

➤ **Carga horária total do curso (em horas e em hora/aula):**

2880h no projeto

➤ **Tempo mínimo e máximo para integralização:**

Mínimo: 9 Períodos

Médio: 10 Períodos

Máximo: 15 Períodos<sup>1</sup>

A integralização curricular, conforme a Resolução UNIRIO 4.247 de 17 de Outubro de 2013, pode se dar de três formas:

1. Prazo médio de integralização, que correspondem aos 10 períodos previstos no PPC;
2. Prazo mínimo de integralização, que corresponde a um período a menos que o número de períodos estabelecido no PPC;
3. Prazo Máximo, que corresponde a 50% (cinquenta por cento) a mais do número de períodos previstos no PPC.

➤ **Composição, titulação, regime de trabalho e permanência sem interrupção dos integrantes do Núcleo Docente Estruturante – NDE:**

- Marcelo Carneiro de Lima (Doutorado, DE-Departamento de Composição e Regência);
- Marcos Vieira Lucas (Doutorado, DCR – Departamento de Composição e Regência);
- Cláudia Caldeira Simões, presidindo o núcleo (Doutorado, DCR – Departamento de Composição e Regência);
- Carole Gubernikoff (Doutorado, DCR – Departamento de Composição e Regência)
- Paulo Dantas (Mestre, DCR – Departamento de Composição e Regência).

Todos os membros integram o NDE desde sua criação ocorrida em reunião do Colegiado do IVL, realizada em 31 de outubro de 2012, com exceção da Profa. Cláudia Caldeiras Simões que substituiu o Prof. Caio Sena em setembro de 2013.

## 2. Histórico da IES do Curso

O Instituto Villa-Lobos (IVL), atual unidade de ensino do Centro de Letras e Artes, foi criado por Decreto em 22 de setembro de 1967<sup>2</sup>: O texto do Decreto 61.400 de 22 de setembro de 1967 determinou a alteração de denominação do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico para Instituto Villa-Lobos, criando ainda a Escola de Educação Musical (EEM) – art. 3º, com a finalidade de ministrar “curso respectivo em substituição ao de Canto Orfeônico”, e o Centro de Pesquisas Musicais (CPM) – art. 4º, “compreendendo pesquisa de som e imagem, pesquisa musical e pesquisas do comportamento musical brasileiro”, prescrevendo um olhar antropológico

---

<sup>1</sup> Em acordo com a Resolução 4247 de 17 de Outubro de 2013 da UNIRIO

<sup>2</sup> Disponível em <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1960-1969/decreto-61400-22-setembro-1967-402347-publicacaooriginal-1-pe.html>>.

para a pesquisa.

Em 1967 o IVL, juntamente com o Conservatório Nacional de Teatro (CNT), antigo Curso Prático de Teatro (CPT) – passou a funcionar em um casarão situado à Praia do Flamengo 132, conhecido na época como "O Prédio da UNE" (VENTURA, 2005).

Em 1969 (Decreto-Lei Decreto-Lei nº 773) foi criada a Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara – FEFIEG, ficando o IVL vinculado a esta instituição.

Em 1975, com a criação do Estado do Rio de Janeiro a FEFIEG ganhou novo nome – FEFIERJ, adaptando-se à sigla do novo Estado da União.

Em 1977 foram, pela primeira vez, oferecidas vagas para os cursos de Licenciatura em Educação Artística e Bacharelado em Música. Com base na implementação da grade curricular para a Licenciatura em Educação Artística – habilitação em Música, o IVL multiplicou a sua ação oferecendo os cursos de Bacharelado em Música. Os currículos dos Cursos de Música oferecidos na Universidade, Licenciatura e Bacharelado, estão descritos no Regimento do Centro de Artes (Resolução nº 140 de 11 de agosto de 1978).

Em 5 de Junho de 1979, a FEFIERJ foi convertida em universidade (Decreto-Lei nº 6.655) passando a se chamar UNI-RIO. Posteriormente foi aprovada a Lei 10.750, de 24/10/2003, que altera a sua denominação para Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, mas mantém a sigla UNIRIO (sem o hífen).

Em 2006, a Comissão de Reforma Curricular do IVL, reestruturada em meados de 2005, dando prosseguimento aos trabalhos desenvolvidos pela comissão anterior, procedeu a um diagnóstico e a uma consulta aos docentes e discentes, propondo um projeto comprometido com a construção de um projeto político-pedagógico e curricular próprio para os Cursos (Projeto oficializado na Resolução nº 2.781 de 06 de Julho de 2007).

O Curso de Composição do Instituto Villa-Lobos iniciou em 1978, juntamente com os demais Bacharelados em Música. A portaria do MEC nº 122 de 1/4/1982, que reconheceu o curso de Licenciatura em Educação Artística, estendeu este reconhecimento para os bacharelados em Composição, Regência, Instrumento e Canto.

A vocação do Curso de Composição para o desenvolvimento de bases pedagógicas que promovam o ensino da música de concerto contemporânea e de vanguarda se inicia ainda no período em que o professor e compositor Reginaldo de Carvalho assume a direção do Instituto, antigo Conservatório de Canto Orfeônico. Naquele tempo não havia o curso de Composição, mas o fato do Instituto Villa-Lobos ser um Centro de Pesquisas Musicais, além de uma Escola de Educação Musical, propiciou a Carvalho montar o primeiro estúdio de música eletroacústica do

Brasil. Convidou o professor e compositor Jorge Antunes para lecionar no curso *Introdução à Música Eletrônica, Concreta e Magnetofônica*. Antunes levou os seus equipamentos para a pequena sala que lhe fora destinada e a denominou Centro de Pesquisas Cromo-Musicais. Na mesma época, vários professores, teóricos e compositores brasileiros dedicados à pesquisa e ensino da música contemporânea lecionavam no IVL. Dentre eles destacamos o próprio Reginaldo de Carvalho, Jorge Antunes, Esther Scliar, Guerra Peixe e Marlos Nobre.

Ainda nos anos 1970, a música de vanguarda era produzida no IVL a partir das atuações dos professores Emílio Terraza, Sônia Borne, José Maria Neves, além do próprio Reginaldo de Carvalho. Segundo o professor Ricardo Ventura, uma das riquezas da vivência e da produção no IVL se dava especialmente pela convivência e trocas entre a vanguarda musical e a música popular brasileira, bastante praticada no Instituto<sup>3</sup>.

Em 1978, o compositor e professor Ricardo Tacuchian, que no início dos anos 1970 trabalhara por um curto período de tempo no IVL, retorna ao Instituto a convite do então diretor Américo Cardoso Campos. O diretor tinha a intenção de criar o Curso de Composição do IVL, e designou Tacuchian para desempenhar esta tarefa. No início dos anos 1980, após montar toda a estrutura do curso, Tacuchian se desligou pela segunda vez do Instituto deixando a disciplina Composição a cargo do professor e compositor Dawid Korenchandler. O curso recebeu o reconhecimento legal em 1982 através da já mencionada portaria nº122 do MEC. Tacuchian retorna pela terceira vez ao IVL, desta vez por concurso, no final dos anos 1980, e passa a dividir a cadeira de composição com Korenchandler até a sua aposentadoria. Entre os anos 1990 e 2000, os professores Marcos Vieira Lucas e Caio Senna são incorporados à equipe docente que atua nas disciplinas de Composição e Harmonia.

O professor José Maria Neves criou e foi o responsável pela disciplina Música Experimental durante alguns anos, sendo substituído pela professora e compositora Vânia Dantas Leite na primeira metade dos anos 1980. Em 1986, após um ano de estudos na Bélgica, Leite retorna ao IVL e assume a cadeira de Composição de Música Eletroacústica criada um ano antes. Esta disciplina é dada, inicialmente, como opcional ao Curso de Composição. Alguns anos depois, torna-se obrigatória e passa a fazer parte da grade sequencial da disciplina Composição, sendo ministrada nos seus dois últimos períodos (Composição VII e VIII). Assim como havia feito Antunes, Leite leva os seus equipamentos pessoais para o IVL para poder dar as suas aulas. Em meados de 1990, dez anos após assumir a cadeira de Música Eletroacústica, e depois de muitos projetos e requisições, Leite consegue uma verba para a compra de equipamentos e para a reforma

---

<sup>3</sup> VENTURA, R. O Instituto Villa-Lobos e a Música Popular. In: <http://brazilianmusic.com/articles/ventura-ivl.html>. Consultado em Abril de 2014.



da sala II-109 no intuito de montar o Laboratório de Música Eletroacústica (LIC-M3). O Laboratório permanece nesta sala até hoje.

A disciplina Composição foi desmembrada em Composição e Composição Eletroacústica. A Música Experimental é ministrada em dois períodos, sendo o primeiro obrigatório para os de Composição, e o segundo optativo. Hoje as três são ministradas, respectivamente, por Dawid Korenchandler, Marcos Vieira Lucas, Cláudia Caldeiras Simões, Marcelo Carneiro de Lima e Paulo Dantas. As disciplinas Música Experimental II e Música e Tecnologia tornam-se obrigatórias nesta nova versão.

O Curso de Composição possui atualmente duração de cinco anos, dividido em dez semestres. A admissão é feita por Teste de Habilidade Específica (THE) envolvendo provas de harmonia, percepção, teoria, e execução ao piano. As notas do ENEM e do THE são levadas em consideração para a média final. A partir deste PPC, a prova de Harmonia do THE torna-se classificatória e não mais eliminatória para o Curso de Composição.

A Composição é hoje uma das dezoito habilitações do Bacharelado em Música do IVL regido pela Proposta de Alteração Curricular única redigida em 2006/2007. Além deste curso, o Bacharelado do IVL contém ainda habilitações em quatorze Instrumentos - Piano, Violão, Violino, Viola, Violoncelo, Contrabaixo, Flauta, Clarineta, Oboé, Fagote, Trompa, Trompete, Trombone, Saxofone - Canto, MPB e Regência. Hoje possuímos cinco Núcleos Docente Estruturantes (NDE) que se responsabilizam pelas suas respectivas habilitações: Instrumentos (incluindo todos as quatorze habilitações), Canto, Composição, MPB e Regência. A tarefa prioritária dos NDE no momento é a de desmembrar o Bacharelado em Música em cinco cursos, respectivos a cada Núcleo, preparando para isso os seus respectivos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). Este desmembramento visa atender a demanda feita pela Pró-reitoria de Graduação, que registrou no sistema E-MEC 5 cursos de Bacharelado para o Instituto Villa-Lobos. Desta forma, os Cursos de Bacharelado do IVL serão constituídos por: um Curso de Música - Composição, um Curso de Música - Regência, um Curso de Música - Instrumentos, um Curso de Música - Canto e um Curso de MPB-Arranjo. Esta tarefa, no que concerne ao NDE de Composição, é formalizada neste PPC.

### **3. Objetivo geral do curso em sua inserção institucional, política, geográfica e social**

O Curso de Música-Composição constrói os seus objetivos a partir de suas características, do seu histórico, de acordo com o PDI da UNIRIO (2012-2016), e inspirado no texto produzido pela Reforma Curricular dos Bacharelados e da Licenciatura do Instituto Villa-Lobos realizada em 2006/2007. Nela assumimos o compromisso de “oferecer formação musical de excelência,

abrigando a maior diversidade possível de manifestações artísticas”<sup>4</sup>. cumprindo assim o

“(...) engajamento no desenvolvimento de uma sociedade plural e democrática, apoiando-se em uma política de valorização e defesa das tradições musicais e simultaneamente no estímulo à pesquisa técnica e estética voltada para a renovação e inovação”<sup>5</sup>.

Seguindo a tradição do IVL, o Curso de Composição preza pelo ensino, pela pesquisa e pela produção da música contemporânea de concerto em suas respectivas especialidades: música instrumental/vocal, música eletroacústica e eletrônica, e música experimental. Assumimos os preceitos básicos que regem da Reforma de 2006/2007, inspirada nas DCN para os bacharelados em música, valorizando a contribuição e a interseção entre áreas diversas, tais como as que realizamos com a música antiga e a música popular, ambas produzidas no Instituto. Levando em consideração as demandas sociais e de mercado, o curso busca incorporar noções atuais e estimular ações de produção e difusão que auxiliem aos seus egressos na vida profissional. Dentre estas noções podemos salientar:

- O estímulo à produção de música para teatro e para a dança;
- O estímulo à participação dos alunos em festivais nacionais e internacionais de composição;
- O estímulo à participação em concursos de composição nacionais e internacionais;
- O estímulo à produção de concertos;
- O estímulo ao relacionamento com os demais campos de produção de música e conhecimento do IVL visando a abertura de possibilidades de trabalho;
- Estímulo à participação em seminários, palestras, simpósios, e congressos voltados à pesquisa na área da música e das artes;
- Participação em atividades de Iniciação Científica, de Extensão, Monitoria e Tutoria;
- O envolvimento em produções pessoais e coletivas com os colegas dos demais cursos do IVL;
- Cursar disciplinas fora do âmbito do IVL;
- Estímulo à realização de Atividades Complementares diversas, dentro e fora dos campi da UNIRIO.

---

<sup>4</sup> Proposta da Reforma Curricular de 2006/2007, pg. 7.

<sup>5</sup> Ibid, Idem.

Estes pontos estão em acordo com os objetivos gerais traçados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2012-2016 da UNIRIO em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), especialmente no que se refere aos seguintes pontos:

- Produzir, difundir e preservar o saber em todos os campos do conhecimento;
- Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional;
- Propiciar e estimular o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- Consolidar programas com vistas a incentivar a institucionalização de práticas acadêmicas que respeitem a diversidade cultural e a pluralidade;
- Promover a interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade e a transdisciplinaridade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e em todos os níveis de formação;
- Adotar uma ativa política de comunicação e divulgação (interna e externa) acerca das realizações na busca da construção da imagem institucional;
- Melhorar a infraestrutura física, laboratorial e tecnológica da universidade.
- Expandir o diálogo com a sociedade através de projetos, programas e cursos de extensão universitária, promovendo o intercâmbio entre saberes eruditos e populares como base da construção de um conhecimento acadêmico plural e socialmente referenciado.
- Promover políticas de ações afirmativas que permitam o acesso e a permanência de estudantes em risco social e que, ao mesmo tempo, garantam a excelência de sua formação acadêmica.

#### **4. Perfil do formando: do pensamento complexo à atuação profissional diversificada**

Seguindo as indicações das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Música, artigo 3º, bem como as metas traçadas pela Proposta Curricular de 2006/2007 em relação ao perfil do egresso, o Curso de Composição desenvolve uma formação abrangente que estimula a reflexão artístico-social, o domínio das técnicas composicionais, o conhecimento histórico da música e do seu papel social, político e econômico em uma sociedade plural e

democrática. Visa também a permanente interlocução e trocas com as diversas áreas de produção musical, bem como as demais áreas de produção do conhecimento, estimulando o desenvolvimento cultural dos alunos e a sua capacidade de intervir tanto na complexidade do fenômeno musical, quanto no sociocultural. Como apresentado em nossa Reforma Curricular de 2006/2007,

“(...) almeja-se propiciar aos estudantes em formação um ambiente rico e diversificado que, embora não esgote, apresente a problemática musical de tal forma que só seja possível situar-se nela mediante a adoção de uma nova predisposição e atitude mental. Predisposição e atitude que se desdobram em ação na diversificação das estratégias de renovação do ambiente musical e de recriação dos contextos de atuação profissional, frente às novas dificuldades e possibilidades apresentadas pela inovação tecnológica e comunicacional e pelas novas formas de inserção da música nas relações de sociabilidade, como produto da ‘alta’ cultura, mas também como lazer, entretenimento e mesmo mercadoria.”<sup>6</sup>

Em acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UNIRIO, que por sua vez segue as indicações do relatório da Comissão sobre a Educação para o Século XXI da UNESCO (1997), nossos trabalhos se dão sobre os quatro pilares apontados naquele documento:

Aprender a Conhecer

Aprender a Fazer

Aprender a Conviver

Aprender a Ser<sup>7</sup>

Estes quatro pontos estão de acordo com as práticas pedagógicas e ideológicas do corpo docente do curso que entende a educação como um processo contínuo e o aprendizado uma prática cotidiana do ser humano ao longo de toda a sua vida. Entendemos que o aluno é corresponsável pela sua formação, e a flexibilização da grade curricular cumpre um papel definitivo para auxiliá-lo na construção do seu conhecimento. Nossos esforços se dão na busca de construir as ferramentas que estimulem os alunos à disposição permanente em aprender, e a capacidade contínua de lidar com as mudanças constantes no âmbito sociocultural, profissional, econômico e

---

<sup>6</sup> Ibid, p.9.

<sup>7</sup> Plano De Desenvolvimento Institucional 2012-2016 da UNIRIO, p. 50.

pessoal. Tais ferramentas são construídas a partir de estratégias que estimulem a curiosidade investigativa, o desenvolvimento contínuo de suas práticas e reflexões a respeito da música, o aprimoramento constante de sua especialidade, a ética profissional e suas responsabilidades como cidadão. Estímulo à reflexão, à ação e ao trabalho; estímulo à troca de informações, de ideias, de projetos; estímulo ao convívio social e às práticas coletivas.

“É imprescindível ainda, o estímulo ao pensamento autônomo e crítico do discente, à elaboração de julgamentos de valores próprios, aliando tais características à sua sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal, capacidade de comunicação, isto é, vindo a viabilizar que o estudante alcance o desenvolvimento total como pessoa.”<sup>8</sup>

O egresso do Curso de Composição adquire após os cinco anos de estudo, uma bagagem técnica, estética, informativa que o capacita a lidar com os mais diversos desafios que enfrentará no decorrer de sua carreira profissional. Estará apto a se inserir nos métiers nacionais e internacionais de produção musical, bem como no desenvolvimento de pesquisas de alto nível nos meios acadêmicos brasileiros e estrangeiros, lidando e dialogando com a diversidade, e se aprimorando em suas especialidades. Este é um princípio que norteia o Curso de Composição na preparação dos seus alunos; princípio ancorado nas bases das políticas de ensino apresentadas no PDI/PPI da UNIRIO<sup>9</sup>

## **5. A Implementação dos princípios da DCN na formação profissional do Compositor**

As Diretrizes Curriculares Nacionais (2004) para o Curso de Graduação em Música, em seu artigo 4º, determinam que o referido curso deverá possibilitar ao formando:

I - Intervir na sociedade de acordo com suas manifestações culturais, demonstrando sensibilidade e criação artísticas e excelência prática;

II - Viabilizar pesquisa científica e tecnológica em Música, visando à criação, compreensão e difusão da cultura e seu desenvolvimento;

III - Atuar, de forma significativa, nas manifestações musicais, instituídas ou emergentes;

IV - Atuar nos diferenciados espaços culturais e, especialmente, em articulação com

---

<sup>8</sup> Ibid, ibdem.

<sup>9</sup> Ibid, ibdem.

instituição de ensino específico de Música;

V - Estimular criações musicais e sua divulgação como manifestação do potencial artístico.”<sup>10</sup>

Tendo em vista estas atribuições, o Bacharelado em Música - Composição do IVL tem como princípio o desenvolvimento de atividades pedagógicas que estimulem a reflexão a respeito da criação musical, partindo de estudos de obras de Música de Concerto ocidentais em seus diversos períodos históricos. A ênfase é dada no desenvolvimento do pensamento criativo, e na prática através da elaboração de obras que, produzidas nos estilos e estéticas contemporâneas, apontando para novas possibilidades, dêem conta da dinâmica social, econômica, e estética atuais. O Curso ainda promove um diálogo entre técnicas, estilos, estéticas, e meios característicos das produções da Música de Concerto com as da Música Popular, visando o enriquecimento das vivências e experiências do compositor contemporâneo, além das trocas de informações entre os alunos. No IVL, este diálogo se dá a partir do convívio dos alunos de composição com os do Bacharelado em MPB em um mesmo espaço físico, onde a troca ocorre tanto no plano formal, com aulas em comum sendo ministradas por docentes de ambos os Bacharelados, como informal, pelo contato entre os alunos dos respectivos cursos e na cooperação decorrente destes encontros.

A formação do compositor contemporâneo exige também a articulação com os Cursos de Bacharelado em Instrumento e Regência, e com o do Curso de Licenciatura. No primeiro caso, o aluno de Composição, impelido na apresentação pública de suas obras, tanto por força de suas obrigações acadêmicas, quanto pelo seu interesse em avaliar o resultado do seu trabalho, busca relacionar-se com os intérpretes no intuito de promover ensaios, leituras de partituras, e concertos. Estes contatos resultam na troca de informações entre os dois grupos de alunos, em que o intérprete auxilia o compositor no aprimoramento de sua escrita para um determinado instrumento, ou com relação aos procedimentos de regência e organização instrumental, aprofundando o seu conhecimento respectivo. Por sua vez, o compositor apresenta ao intérprete reflexões e desafios acerca do pensamento e da prática musical através de propostas técnicas específicas e ideias, atualizando-lhe informações a respeito desta prática.

Com relação ao Curso de Licenciatura, a troca decorrente da divisão de um mesmo espaço físico, das relações em salas de aula compartilhadas, contribuem para conscientizar o compositor do seu papel social na formação de público, na importância de sua atuação como educador, mesmo quando de maneira informal, ou indireta, tanto como promotor de suas obras, quanto como

---

<sup>10</sup> Diretrizes Curriculares Nacionais, p. 2, 2004.

produtor e difusor de conhecimento. Ao mesmo tempo, o aluno de Licenciatura tem a oportunidade de conviver com ideias, técnicas e reflexões tradicionais e contemporâneas a respeito da criação musical, das estéticas contemporâneas, com as pesquisas e buscas que a composição musical demanda. Como resultado, emergem vários projetos colaborativos que integram ambos os Cursos.

Os alunos do Curso de Composição do IVL estão em contato diário com docentes e pesquisadores da área, participando eventualmente de seus projetos de Iniciação Científica, que têm como objetivo o desenvolvimento de pesquisas e atividades relacionadas às produções musicais do passado e do presente. Estes trabalhos aprofundam o interesse e o comprometimento com a criação musical, com a produção e difusão de conhecimentos. Estas pesquisas, conseqüentemente, refletem-se nas composições dos alunos, no aperfeiçoamento técnico e estético de suas obras, e no amadurecimento do pensamento criativo e reflexivo.

Ainda em acordo com a DCN, os alunos são estimulados a produzirem concertos, e participarem das produções artísticas dos colegas do próprio IVL, bem como da Escola de Teatro da UNIRIO, que se situa no mesmo campus do Instituto, e compartilha alguns espaços físicos. Dentre estas colaborações, podemos salientar a produção de arranjos para musicais, gravações de obras, participação em shows e eventos.

Espera-se do formando do Curso de Bacharelado em Composição do IVL a produção de obras de concerto de alto nível, capazes de competir nas seleções de festivais e em concursos de composição nacionais e internacionais; de serem capazes de desenvolver reflexões amadurecidas, profundas, científica-histórica e tecnicamente embasadas; serem capazes de prosseguir tanto na carreira acadêmica, quanto no mercado, se adaptando, sempre que necessário, às demandas respectivas.

## **6. Princípios norteadores da organização curricular do curso de Música -Composição**

A Reforma Curricular de 2006/2007 do Instituto Villa-Lobos apresenta cinco princípios básicos:

1. Autonomia, identidade e diversidade;
2. Pedagogia das competências;
3. Contextualização interdisciplinar e transdisciplinar;
4. Flexibilização curricular;

## 5. Avaliação diagnóstica, cumulativa e qualitativa.

### 6.1. Autonomia, identidade e diversidade

O Projeto Pedagógico do IVL parte do pressuposto fundamental de que “a construção do conhecimento é um processo dinâmico e interativo” (2007, p.11). Considera que a complexidade dos enfoques e dos problemas estudados deva ser solucionada coletivamente, e que esta coletividade se dá no âmbito das propostas de trabalho e da partilha dos resultados entre a comunidade. A partilha na construção do conhecimento leva em consideração não apenas os “aspectos de ordem prática ou metodológica” (*Ibid, idem*), mas os políticos. Sobre este prisma, o caráter democrático, coletivo e interativo da construção do conhecimento “nas salas de aula e campos de experimentação”, assume como objetivo final a “autonomia do educando” (*Ibid, idem*).

O Curso de Bacharelado em Música-Composição, de acordo com o Projeto Pedagógico do IVL, invoca o princípio da autonomia proporcionando continuamente a reflexão sobre as questões que envolvem a ampla criação musical erudita, bem como os diálogos entre as diversas áreas de construção do conhecimento, seja na música, ou fora dela. Prática e teoria formam uma unidade democrática e autônoma, e suas implicações mais imediatas são a contínua renovação dos objetos de estudo, e das discussões estéticas e técnicas em sala de aula. Conforme afirma o texto do Projeto Pedagógico do IVL, é na autonomia que educamos para a autonomia (*Ibid, p.12*). Desta forma, os temas e objetos de estudo da composição apresentam-se (e nascem) como ferramentas para a crítica e para a liberdade criadora, levando em consideração a dinâmica social, as pesquisas acadêmicas no Brasil e no exterior, as discussões e debates entre professores, alunos e músicos em congressos e encontros nacionais e internacionais, e a implementação de novas ideias e diálogos no âmbito da criação artística.

Identidade e diversidade são princípios fundamentais da educação. Em acordo com o Projeto Pedagógico do IVL, o Curso de Bacharelado em Composição reforça estes princípios no estímulo às identidades individuais e coletivas no âmbito da criação musical, que por sua vez, nutre-se das experiências e vivências dos alunos, dos seus entendimentos e interpretações dos objetos de estudo, valorizando as contribuições que cada indivíduo ou grupo apresenta. Consequentemente, as diferentes manifestações criativas e propositivas que brotam destas individualidades, estimulam o retorno crítico e criativo aos objetos originais, propondo novas abordagens e interpretações. Esta dinâmica é fundamental para o desenvolvimento do pensamento e da práxis composicional, e espelha-se no espírito de renovação que sempre existiu no âmbito da composição musical, partindo das suas tradições, e por vezes as ultrapassando. Segundo Anthony



Giddens, as tradições não são estáticas, e as novas gerações têm sempre que as reinventar<sup>11</sup>. Seguindo esta lógica, podemos sugerir o surgimento de novas ‘tradições’ que podem emergir da prática democrática, criativa e inclusiva, respeitando e estimulando as diferentes abordagens e concepções. Se nas sociedades pré-modernas a tradição era uma forma de conectar passado, presente e futuro, mantendo assim uma noção de continuidade no tempo e espaço, a reflexividade nas sociedades modernas estimula uma visão crítica daquela noção e da imutabilidade dos valores e práticas tradicionais. As ações reflexivas e inclusivas no âmbito da diversidade, tanto na academia quanto fora dela, são fundamentais para propiciar a integração dos indivíduos, dos grupos, de suas ideias e práticas. Em outras palavras, tal como propõe Marshall Berman, integrar é incorporar o *isto e o aquilo*, ao invés da desagregação do *isto ou aquilo*<sup>12</sup>, e tendo esta noção como princípio, estimulamos os diálogos com a tradição e a inovação das práticas e pensamentos composicionais. Educar para um mundo de identidades diversas, é contribuir para a formação de um profissional que interage de forma criativa, reflexiva e enriquecedora tanto em relação ao seu *métier*, quanto a sociedade em que vive.

## 6.2. A pedagogia das competências do Aluno de Composição

Em acordo com os cinco pontos das DCN relacionados às competências para as graduações em música, o Bacharelado em Música - Composição atua na formação de profissionais especializados capazes de atuar na sociedade tanto como compositores de música erudita contemporânea<sup>13</sup>, mas também pensadores: sujeitos que refletem sobre o fazer desta música, os seus espaços sociais de atuação, o diálogo com o mercado, bem como as condições e formas em que este diálogo pode ocorrer. O pensamento e a ação complexos, inerentes às sociedades contemporâneas, não permitem o isolamento do compositor: inação sócio-política, ou nos campos do desenvolvimento econômico; não permite afastar-se do uso crítico das tecnologias de seu tempo: ferramentas imprescindíveis nas ações criativas, sócio-políticas e econômicas, bem como no fazer artístico. O compositor não é mais uma figura enigmática, romântica, cujo discurso visa uma parcela limitada da sociedade – ‘os seus pares’; o compositor é um pensador e ator cada dia mais indispensável na construção de uma sociedade crítica, e na esfera da crítica social, contrapondo-se às imposições do mercado e à sua influência nas sociedades. A sua atuação não se limita ao campo das artes, mas também na pesquisa acadêmica: foro indispensável para a

---

<sup>11</sup> GIDDENS, A. 1991, p.38.

<sup>12</sup> BERMAN, M. 1986, p.23.

<sup>13</sup> Consideramos que a música erudita contemporânea, ou música de concerto contemporânea, inclui formas de produção para formações solistas, camerísticas, sinfônicas, eletroacústicas, eletrônicas e experimentais de todo tipo, baseando-se nas estéticas, técnicas e estilos que vêm sendo produzidos no Ocidente desde o início do século XX.

reflexão e produção da música erudita contemporânea.

As competências previstas para um bacharelado em composição incluem:

1. O domínio de técnicas e estéticas da música contemporânea em diálogo com as do passado e com outros campos de produção musical;
2. Entrosamento prático e teórico com outros campos do pensamento, estimulando a capacidade reflexiva sobre a música, sociedade, mercado, filosofia e arte;
3. Desenvolvimento de projetos coletivos em áreas de interesse diversas, tais como Teatro, Dança, Cinema, Vídeo, Artes Plásticas, Artes Visuais, Literatura, dentre outras;
4. A valorização, respeito e promoção da diversidade cultural tanto nacional, quanto internacional, visando o aprimoramento pessoal e as contribuições socioculturais que poderá gerar;
5. Reforçar o caráter democrático e holístico de sua participação como cidadão e profissional;
6. Desenvolver o interesse pela pesquisa e educação musical;
7. Desenvolver as atividades coletivas voltadas à interpretação musical, performance, e intervenções artísticas.

Em acordo com as DCN, a pesquisa e a extensão fazem parte das atividades dos alunos de graduação do Instituto Villa-Lobos de duas formas complementares:

- Através de Bolsas de Iniciação Científica e de Extensão/Cultura, onde estarão vinculados a um projeto de pesquisa ou de extensão de um docente do IVL;
- Através de aulas e orientações ministradas por alunos de pós-graduação (mestrado e/ou doutorado) do IVL em cumprimento do Estágio Acadêmico ao qual estão submetidos.

O IVL promove dois encontros de pesquisadores com destaques regionais, nacionais e internacionais:

1. O Simpósio Internacional para Pós-Graduandos em Música;
2. Os Colóquios de Pesquisa.

Os alunos de graduação são estimulados a participar como ouvintes ou colaboradores destes eventos, que constam como Atividades Complementares, ou práticas dentro de suas bolsas de Iniciação Científica ou de Extensão.

No âmbito da extensão são estimulados a inserir-se na sociedade, construindo o seu ser

cidadão, a partir da compreensão de que a transformação social é possível e necessária e que, para tanto, faz-se importante também a colaboração pessoal e conjunta, num fazer democrático, participativo e desinteressado. Esta inserção vem ao encontro da meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, segundo o qual deve ser assegurado, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, cuja ação deve voltar-se, sobretudo, para áreas de grande pertinência social. Neste sentido são levados a apresentar as suas produções em diversas oportunidades geradas no âmbito do Instituto Villa-Lobos, tais como as apresentações anuais das classes de composição, participações no Unirio Musical, atividade de extensão que ocorre uma vez por semana durante todos os meses do ano, e que reserva o mês de Agosto para concertos de música contemporânea, sendo que pelo menos um destes concertos está reservado à apresentação das músicas dos alunos de composição. Além destes, os professores do Bacharelado em Música-Composição buscam constantemente parcerias visando propiciar aos seus alunos a participação em produções artísticas diversas, tal como com a Escola de Teatro da UNIRIO, bem como outras IFES. Os alunos são estimulados ainda à participação de festivais, concursos e concertos fora do IVL, sejam de nível nacional ou internacional, tais como o Panorama da Música Brasileira Atual da UFRJ, e a Bienal de Música Brasileira Contemporânea da FUNARTE, o Encontro Nacional de Compositores Universitários (ENCUN), bem como a produção de concertos e shows em espaços culturais diversos.

### **6.3. Contextualização interdisciplinar e transdisciplinar**

No texto da Reforma Curricular do IVL, 2006/2007, são lançados os princípios da ação interdisciplinar do Instituto e a sugestão de caminhos que propiciem a construção de ações transdisciplinares.

“Tratamento contextualizado e articulação interdisciplinar são corolários do pensamento complexo, aplicado ao desenvolvimento curricular. O tratamento contextualizado dos conteúdos possibilita a incorporação ao currículo dos sentidos culturais implicados pelos próprios conteúdos. O tratamento em situação visa a superar o artificialismo das práticas que a pretexto de assegurar “didatismo” afastam o cotidiano acadêmico das práticas sociais. Trata-se de reconhecer que não há divórcio entre Música e Musicologia, considerando-se que tudo o que se faz na escola de Música é musicológico. Da atitude básica de religar as dimensões dispersas pelo currículo, para nele abrigar a complexidade das problemáticas em estudo, nasce o esforço de superação dos atuais modelos curriculares, multidisciplinares, para construir estratégias de articulação inter e

transdisciplinar dos mesmos conteúdos.”<sup>14</sup>

A interdisciplinaridade é uma característica inerente ao Bacharelado em Composição e à música erudita contemporânea. Os conteúdos específicos são enriquecidos pelo constante diálogo com os conteúdos gerais do estudo da música, tais como a Percepção Musical, e a História da Música<sup>15</sup>. Em simultaneidade ao aprendizado e sedimentação destes conteúdos, a tarefa reflexiva do ato composicional exige do aluno um aprofundamento em questões relacionadas ao estudo filosófico, em especial à estética, ao estudo das teorias da música, das produções artísticas da contemporaneidade, dos mecanismos técnicos, legais, e sociais de produção e distribuição de música, das ferramentas de informática, de particularidades do *métier* reflexivo, técnico e profissional dos intérpretes, dentre outras. Na medida em que o aluno de composição dialoga com artistas de outros meios (diretores, artistas plásticos, coreógrafos, escritores, dentre outros), surge a demanda pelos conhecimentos específicos destas áreas, de forma a tornar viável a sua atuação na produção de trilhas sonoras, intervenções sonoras, de instalações sonoras, e vídeos-músicas. Da mesma forma, o conhecimento exigido para a produção de estudos e de obras eletroacústicas, bem como das que fazem uso das tecnologias digitais e analógicas, requerem do compositor um diálogo constante com as ciências e com a informática.

### **6.3.1 Viabilizando a Interdisciplinaridade**

Os estudos e as discussões estéticas no âmbito do Curso de Bacharelado em Música - Composição se dão de várias formas:

1. Nas disciplinas Composição, Música Experimental e Composição Eletroacústica estão presentes nos debates sobre técnica e estilos diversos da Música Ocidental, sempre em acordo com o conteúdo abordado no semestre;
2. Nas disciplinas Análise Musical e Análise Musical Avançada como parte do conteúdo de cada semestre e do repertório escolhido pelo docente;
3. Na disciplina História da Música, como parte das discussões e construção do conhecimento musicológico;
4. Na matriz curricular do curso que prevê a disponibilidade de disciplinas optativas Estética Clássica, Estética Moderna, e Estética Contemporânea, todas ministradas na Escola de Teatro da UNIRIO.

A disciplina Legislação e Produção Musical se encarrega de abordar assuntos referentes à

---

<sup>14</sup> Proposta da Reforma Curricular de 2006/2007, p.13-14

<sup>15</sup> Sobre as abordagens temáticas nas disciplinas do Bacharelado e na Licenciatura em música, ler a Proposta de Alteração Curricular, 2007, p.13-19.

produção executiva de projetos de música, abordando leis de direito autoral, trabalhistas, e aspectos da produção musical relacionados à internet.

As tecnologias de gravação, mixagem, masterização, programação de software dedicados à música eletroacústica/eletrônica e experimental são disponibilizadas de quatro formas:

1. Na disciplina obrigatória Música e Tecnologia que aborda as práticas de gravação, mixagem e masterização;
2. Na disciplina Música Experimental I e II, obrigatórias, nas quais são apresentadas noções de uso de software dedicados e de programação são apresentadas;
3. Na disciplina Composição Eletroacústica, que assim como na anterior, aprofunda os conhecimentos das ferramentas de informática dedicadas à composição de obras eletroacústica e eletrônicas em todas as suas modalidades;
4. Em Oficinas de Música específicas, disciplina de conteúdo temático que podem ser oferecidas por professores ligados à tecnologia da música quando considerarem necessário. Nestas oficinas, os docentes aprofundam noções de programação de software dedicados à composição, à arte sonora, e ao audiovisual. As Oficinas de Música podem ser ministrada por quaisquer docentes do IVL abordando os assuntos mais diversos.

### **6.3.2 Ações Transdisciplinares**

A interdisciplinaridade característica do estudo da composição tende, cada vez mais, à ação e à reflexão transdisciplinares: situação em que a composição musical, propriamente dita, será uma das partes de um conjunto de atuações e reflexões complexas na produção de obras artísticas, pesquisas e inserções sociais. Iniciativas de produções artísticas conjuntas têm sido promovidas junto com a Escola de Teatro da UNIRIO, e com a Faculdade de Letras onde os alunos de composição do IVL têm a oportunidade de compor trilhas musicais para as peças, produzir arranjos, tocar, participar de projetos audiovisuais, e projetos de extensão. O compositor passa a ser não apenas aquele que cria obras musicais e sonoras, mas um dos atores destas produções e reflexões transdisciplinares. A perspectiva do surgimento destas ações e reflexões transdisciplinares é, então, parte da formação dos alunos e dos princípios que norteiam o Curso de Bacharelado em Música - Composição no contato cada vez mais constante com os universos do teatro, da dança, do audiovisual e da informática.

Os projetos de ações transdisciplinares começam a surgir no âmbito do IVL, e o Bacharelado em Composição têm sido um polo importante para que eles se concretizem. É nossa intenção promover e estimular continuamente estas ações como parte do desenvolvimento de novas abordagens da construção do conhecimento, fomentar a ampliação do mercado de trabalho

para o compositor, e auxiliar na inserção do egresso neste mercado.

#### **6.4. Flexibilização do desenho curricular**

O Bacharelado em Música - Composição do IVL adota e amplia a flexibilização do desenho curricular apresentada na Proposta de Alteração Curricular de 2006/2007. Nela, o aluno de composição escolhia as disciplinas optativas a partir dos cinco eixos articuladores do currículo, dentro de uma proporção preestabelecida. Assim, o aluno era obrigado a compor a sua carga horária de disciplinas optativas dando maior ênfase no Eixo de Estruturação e Criação Musical, e no eixo de Articulação Teórico-Prática. O PPC atual corrige este problema desobrigando ao aluno de obedecer a uma proporcionalidade predefinida, o que permite que ele complemente a sua grade priorizando as disciplinas que atenderão ao perfil profissional mais adequado para ele. Desta forma, se o aluno quiser construir o seu perfil em torno de uma profissão de compositor-professor, poderá optar por incluir em sua matriz curricular um maior número de disciplinas optativas ligadas à temática educação; se for o de compositor-intérprete, poderá privilegiar disciplinas que favoreçam o desenvolvimento da técnica-interpretativa, e assim por diante, mantendo a carga horária total destinada às disciplinas optativas. Em acordo com o estabelecido nas DCN para os Bacharelados em Música, disponibilizamos os conteúdos Básicos, Específicos e Teórico Práticos e eixos dos quais, de acordo com as especificidades do curso, possuem maior ou menor peso na composição da carga horária obrigatória<sup>16</sup>.

##### **6.4.1 Disciplinas Obrigatórias**

No âmbito das disciplinas obrigatórias, mantemos o que foi estabelecido na Reforma Curricular de 2006/2007, porém visando adequar o fluxograma para as novas demandas sociais, tais como o uso das novas tecnologias de informática.

A disciplina Composição conta com seis períodos obrigatórios com conteúdos semi-determinados (COMP I-VI). Em linhas gerais, a disciplina implementa a obrigatoriedade de se seguir a progressão gradativa da instrumentação para a qual o aluno deve compor: de instrumento solista em COMP I, à orquestra em COMP VI. Porém, quanto ao conteúdo há maior liberdade, uma vez que se determina apenas sete pontos técnico-estilísticos que progridem de acordo com o período da disciplina, mas que podem ser abordados de formas distintas pelos docentes:

1. Organização das alturas;
2. Estruturas rítmicas;

---

<sup>16</sup> Vide a subdivisão dos eixos no item 7 deste documento.

3. Texturas;
4. Uso da dinâmica;
5. Estruturas e Formas;
6. Timbre;
7. Análise aplicada à composição.

Assim, em COMP I, o aluno terá que elaborar uma peça para um instrumento solista, e abordará temas em Organização das Alturas I, Estruturas Rítmicas I, e assim por diante. O aluno de COMP VI deverá compor para uma formação orquestral, e abordará temas relacionados à Organização das Alturas VI, Estruturas Rítmicas VI, e assim por diante. Esta disciplina pode se estender em mais dois períodos optativos (COMP VII-VIII) se o aluno desejar.

O curso conta ainda com dois períodos de Música Experimental, ambos com conteúdo temático e outros dois de Composição Eletroacústica com conteúdo definido. Ao todo, o curso possui três disciplinas tronco visando a formação do compositor de música erudita contemporânea. Estas três disciplinas computam uma carga horária de 600 (seiscentas) horas que podem chegar a 720 (setecentos e vinte) horas caso se considere as optativas COMP VII e VIII. Esta organização permite ao docente abordar temas relevantes relacionados às demandas e às práticas composicionais mais recentes, sempre reformulando os conteúdos para se adequarem às contínuas transformações que ocorrem no meio. Reserva-se, no entanto, a manutenção do diálogo contínuo com o passado, sem deixar de correlacionar as novas técnicas e estilos àqueles que servem de base para a compreensão e para o desenvolvimento da música. Diminuem-se assim os riscos de engessamento do Curso de Bacharelado em Música - Composição que durante muitos anos foi um dos principais problemas nos cursos de graduação em música. Os alunos, desta forma, têm acesso às questões, às discussões e problematizações mais atuais no âmbito da música erudita nacional e internacional, e participam ativamente em fóruns de pesquisa, discussão e divulgação de suas produções. Alguns destes eventos (congressos, festivais, encontros) se consolidaram nacionalmente ao longo dos anos, sendo pelo menos um deles, o Encontro de Compositores Universitários (ENCUN), criado, produzido e administrado por alunos e professores dos bacharelados nacionais em composição.

As demais disciplinas também foram reelaboradas de forma a viabilizar a maior flexibilidade do desenho curricular.

No caso das disciplinas obrigatórias, a Análise Musical de I a III conta com conteúdo definido e é oferecida não apenas para o Bacharelado em Música - Composição como também para os demais cursos (Bacharelados e Licenciatura). A Análise Musical Avançada, AMUA,

também sequenciada de I a III, possui conteúdo temático, é obrigatória para o Bacharelado em Composição e optativa para os demais.

A História da Música de I a IV é obrigatória. Os dois primeiros períodos possuem conteúdo fixo. A História da Música (HM) I aborda as questões pertinentes à música de concerto ocidental, enquanto o conteúdo de HM II é a música brasileira. Os demais períodos são de conteúdo temático. São oferecidos também mais dois períodos adicionais de História da Música, HM V e VI, ambos optativos e com conteúdo temático. A liberdade de elaboração dos temas a partir de HM III permite que uma grande quantidade de assuntos possam ser estudados e discutidos, ampliando o escopo da disciplina.

O aluno de composição cursa obrigatoriamente as disciplinas Percepção Musical Avançada (PEMA) I e II. Os conteúdos destas disciplinas estão definidos, abordando Modalismo, Tonalismo, Funções Harmônicas e Atonalismo. Têm como opção cursar PEMA III e IV que possuem conteúdo temático a ser definido pelo docente.

Outras disciplinas obrigatórias pertencentes ao eixo de Criação e Estruturação são Contraponto e Fuga I-IV, Harmonia I-VI, Instrumentação e Orquestração I-IV, além do Estágio que é adotado e definido pela primeira vez neste PPC, e Produção de Concerto - Trabalho de Conclusão de Curso, ambos pertencentes ao eixo Articulação Teórico-Prática.

Do eixo de Práticas Interpretativas são obrigados a cursar Canto Coral I e II, e Música de Câmara I e II. Neste eixo, são opcionais os Instrumentos Complementares aos quais são incentivados a cursar.

Do eixo Fundamentação Sociocultural, salientamos a importância das disciplinas Estética Clássica, Estética Moderna e Estética Contemporânea, as quais não são obrigados a cursar, mas que têm grande valia na formação dos compositores.

Os alunos têm à sua disposição um quadro diverso de disciplinas optativas nos cinco eixos pedagógicos do IVL. De acordo com as suas escolhas, somadas às disciplinas obrigatórias, constroem uma bagagem sólida para lidar com as idiossincrasias profissionais e socioculturais. A proximidade com a Escola de Teatro e demais unidades e centros que compõem a UNIRIO possibilita a relação com formas de pensamento e produção diversificadas que representam um fator de enriquecimento cultural e ampliam as possibilidades de atuação profissional e acadêmica.

Os docentes com projetos de extensão ou pesquisa podem oferecer aos alunos oportunidades para “desenvolverem competências em pesquisa acadêmica na forma da iniciação



científica”<sup>17</sup>. Estas atividades podem ser contabilizadas como cargas horárias de Atividades Complementares, para fins de integralização curricular<sup>18</sup>.

No que diz respeito ao ingresso ao Curso, são realizados testes de habilidade específica, THE, uma vez ao ano, constando de provas teóricas e práticas. A forma de ingresso foi flexibilizada, passando a prova de Harmonia a contar apenas como classificatória e não eliminatória. Isto se deveu a dois fatores: o primeiro se relaciona ao antigo fluxograma do curso que previa o ingresso no primeiro período em Harmonia III. Ao longo dos anos foi constatado que o nível bastante complexo desta disciplina estava em desacordo com a capacidade do ingressante em lidar com ele. Mudamos no fluxograma presente a Harmonia III para Harmonia I, com conteúdo introdutório a esta prática fundamental para o estudo da composição. O aluno seguirá sequencialmente nesta disciplina até Harmonia VI. Desta forma, a prova de Harmonia do THE passou a prescindir do caráter eliminatório até então vigente.

Com o intuito de oferecer disciplinas na modalidade semipresencial, o currículo do curso de Composição se abre na direção das novas ferramentas de ensino-aprendizagem, sobretudo as tecnológicas, reorganizando e prevendo, dentro da grade de disciplinas obrigatórias aquelas cuja atendimento pode se dar de forma semipresencial, considerando o disposto na Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004 e nas resoluções 4.100 e 4.101 de 30.04.2013. Desta forma, as disciplinas Composição V e VI, Harmonia V e VI, Composição Eletroacústica II, Estágio Curricular Supervisionado I e II e Trabalho de Conclusão de Curso I e II poderão, uma vez atendidas as necessidades de recurso de infra-estrutura pessoal e material, serem ofertadas na modalidade semipresencial. O somatório das disciplinas supra-citadas perfaz um total de 600h, o que equivale a 20,83% da carga horária total do curso.

#### **6.4.2 Conselhos de Classe**

Retomamos a prática dos conselhos de classe de forma a mantermos os docentes atualizados sobre as demandas dos cursos, para discussões com membros do NDE sobre novas propostas, para detalhamento das ações de coordenação e suas justificativas, bem como para acompanharmos coletivamente o progresso discente no curso. Estes Conselhos visam também garantir e avaliar os processos de flexibilização curricular, e propor avanços nesta direção sempre que possível.

---

<sup>17</sup> PROPOSTA DE ALTERAÇÃO CURRICULAR, 2007, p. 16.

<sup>18</sup> Detalhes sobre este ponto, ver PROPOSTA DE ALTERAÇÃO CURRICULAR, 2007, p. 16 e 28.

## 6.5. Avaliação diagnóstica, cumulativa e qualitativa

Segundo a Reforma Curricular do IVL (2006/2007),

“O primeiro aspecto a considerar para uma avaliação renovada é o seu carácter diagnóstico. A identificação e análise de pontos a serem aperfeiçoados no processo de aprendizagem e não a mera constatação do “erro” torna-se um objetivo que dá sentido ao processo de avaliação. E esta passa a ser tratada na condição de um trabalho cooperativo entre professor e estudante, em que o primeiro propõe, desafia, instiga a atividade intelectual, investigativa, criativa do segundo e tanto processo como resultados são passíveis de análise em vistas ao aperfeiçoamento e não à mera “correção”.

Em seguida, é mister considerar o aspecto cumulativo que permite recolocar a avaliação no processo de aprendizagem, isto é, na dinâmica de trabalho desenvolvida.”<sup>19</sup>

Ainda segundo a Reforma, a avaliação não é a etapa final do período de cada disciplina, mas sim um processo que deve ocorrer durante o processo de aprendizagem, e mesmo antes deste, a partir do “reconhecimento das experiências e conhecimentos já trazidos pelos estudantes”<sup>20</sup>.

No Bacharelado em Música - Composição, este sistema de avaliação ocorre desde o primeiro dia de aula. Na disciplina Composição, por exemplo, as atividades composicionais durante o curso, a iniciativa dos alunos em produzir concertos e apresentações de suas obras e das dos colegas, o entrosamento com os colegas do Bacharelado em Instrumento, as participações em congressos, festivais ou concursos, seja como organizador, pesquisador, ou compositor, são levadas em consideração. As vivências trazidas pelos alunos são observadas quando refletidas em suas composições, desde os aspectos materiais, até a escolha da instrumentação ou meio de difusão. A participação em atividades promovidas por colegas dos outros cursos, bem como de outras unidades da UNIRIO são importantes para a constatação do interesse do estudante pelo desenvolvimento da atividade composicional, e por isso também representa um aspecto de avaliação a ser considerado.

O modelo quantitativo atua em conjunto com o modelo qualitativo, descrito acima. Os critérios quantitativos do Bacharelado em Musica - Composição, e em boa parte de suas disciplinas, decorre da realização das tarefas determinadas pelo professor: a composição de obras musicais a partir do conteúdo abordado, a entrega de trabalhos, o cumprimento dos prazos. Cada

---

<sup>19</sup> Ibid, p.20.

<sup>20</sup> Ibid, p.21.

uma destas tarefas receberá uma nota, que ao final do período será contabilizada na média final obtida pelos alunos. O número de faltas também pode ser levado em consideração, e o aluno que ultrapassar o máximo permitido, sem justificativa legal cabível, será reprovado.

O Bacharelado em Música - Composição conta ainda com um Trabalho de Conclusão de Curso para os formandos. Este consiste na produção de um Concerto com obras compostas durante o curso, acompanhado de um *Memorial de Concerto*, em que o aluno, além de descrever as etapas do seu desenvolvimento desde o momento em que ingressou no Bacharelado, apresentará análises sucintas das obras apresentadas no referido Concerto.

A Proposta de Alteração Curricular (2007), contempla as seguintes definições de critérios e procedimentos a serem adotados para a plena avaliação dos alunos em todos os cursos de Bacharelado e pela Licenciatura do Instituto Villa-Lobos:

- “limite máximo de carga horária a ser abreviada mediante reconhecimento de estudos e competências adquiridas;
- componentes curriculares passíveis de terem seus conteúdos e competências avaliados e certificados;
- procedimentos de avaliação:
- definição de fluxo do processo de reconhecimento, mediante requerimento dos estudantes e/ou indicação dos professores responsáveis pela orientação acadêmica ou responsáveis/ministrantes das disciplinas-alvo;
- definição da composição das mesas examinadoras”<sup>21</sup>.

## **7. Eixos Articuladores do Currículo e Matriz de Competências e Conteúdos**

“O curso de graduação em Música deve assegurar o perfil do profissional desejado, a partir dos seguintes tópicos de estudos ou de conteúdos interligados:

I - conteúdos Básicos: estudos relacionados com a Cultura e as Artes, envolvendo também as Ciências Humanas e Sociais, com ênfase em Antropologia e Psico-Pedagogia;

II - conteúdos Específicos: estudos que particularizam e dão consistência à

---

<sup>21</sup> Ibid, p.22.

área de Música, abrangendo os relacionados com o Conhecimento Instrumental, Composicional, Estético e de Regência;

III - conteúdos Teórico-Práticos: estudos que permitam a integração teoria/prática relacionada com o exercício da arte musical e do desempenho profissional, incluindo também Estágio Curricular Supervisionado, Prática de Ensino, Iniciação Científica e utilização de novas Tecnologias.”<sup>22</sup>

Os cinco eixos foram concebidos visando englobar os diversos conteúdos necessários à formação do músico, seja ele compositor, intérprete ou professor de música. Foram divididos como disposto no art. 5º das DCN para os Cursos de Graduação em Música que determinam três tópicos de estudos ou conteúdos interligados: conteúdos básicos, específicos e teórico-práticos. Estes tópicos foram desdobrados em:

- Eixo de Fundamentação Pedagógica (Competência 4, 5, 6)
- Eixo de Fundamentação Sócio-Cultural Competências 2, 4 e 5)
- Eixo de Estruturação e Criação Musical (Competências 1 e 3)
- Eixo de Práticas Interpretativas (Competência 7)
- Eixo de Articulação Teórico-Prática (Competências 1, 3 e 7)

É tarefa do NDE do Curso de Música - Composição a construção da transversalidade entre estes eixos, dividindo o fluxograma entre as disciplinas obrigatórias e as optativas. É do nosso interesse que o aluno auxilie na construção de sua grade curricular específica, escolhendo com auxílio do coordenador de curso, as disciplinas optativas que complementarão os seus estudos e carga horária. Desta forma, fomenta-se e incentiva-se o desenvolvimento do perfil profissional ao qual almeja o discente, priorizando as áreas de seu maior interesse. O papel do coordenador, assessorado pelo NDE do curso, bem como pelo Departamento de Composição e Regência, é fundamental para que a matriz curricular do aluno seja completada de forma eficaz de acordo com o princípio esboçado acima.

## **8. Componentes Curriculares do Curso de Bacharelado em Música - Composição**

---

<sup>22</sup> Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Música, art. 5º.

A seguir serão apresentados o quadro contendo as disciplinas obrigatórias do Bacharelado em Música - Composição do Instituto Villa-Lobos, cada qual com as suas respectivas cargas horárias, e o fluxograma do curso.

### 8.1 Quadro dos componentes curriculares com respectivas cargas horárias do Curso de Música-Composição.

AC – Atividades Complementares; TCC – Trabalho de Conclusão de Curso; ECS – Estágio Curricular Supervisionad

Disciplinas e Atividades Obrigatórias			
Eixo de Fundamentação Sócio-Cultural	120h	HM (História da Música)	
Eixo de Estruturação e Criação Musical	1680h	AMU (Análise Musical), AMUA (Análise Musical Avançada)  COMP (Composição), CPFU(Contraponto e Fuga), ELETR (Composição Eletroacústica), HARA (Harmonia Avançada), IORQ (Instrumentação e Orquestração), MEX (Música Experimental), PEMA (Percepção Musical Avançada), MUSITEC (Música e Tecnologia)	
Eixo de Práticas Interpretativas	120h	CCO (Canto Coral), MDC (Música de Câmara)	
Eixo de Articulação Teórico-Prática	240h	Estágio Curricular Supervisionado e TCC	
<b>Total de Obrigatórias</b>	<b>2160h</b>		
Atividades Complementares	<b>162h</b>		
Atividades de Extensão	<b>288h</b>		
Obrigatórias + Atividades Complementares + Atividades de Extensão	<b>2619h</b>		
Disciplinas Optativas			
Eixo de Fundamentação Pedagógica	AESC*		<b>2880h</b>
Eixo de Fundamentação Sócio-Cultural	AESC*		
Eixo de Estruturação e Criação Musical	AESC*		
Eixo de Práticas Interpretativas	AESC*		
Eixo de Articulação Teórico-Prática	AESC*		
<b>Total Optativas (carga horária mínima)</b>	<b>270h</b>		
		<b>* À Escolha do Aluno</b>	<b>Aconselha-se uma distribuição equânime da carga horária de optativas. Checar com o coordenador de curso.</b>

**8.2 Fluxograma das disciplinas obrigatórias e optativas com respectivas cargas horárias e pré-requisitos do Curso de Bacharelado em Música-Composição**

<b>FLUXOGRAMA DO CURSO DE BACHARELADO EM MÚSICA-COMPOSIÇÃO</b>									
<b>1º PERÍODO</b>	<b>2º PERÍODO</b>	<b>3º PERÍODO</b>	<b>4º PERÍODO</b>	<b>5º PERÍODO</b>	<b>6º PERÍODO</b>	<b>7º PERÍODO</b>	<b>8º PERÍODO</b>	<b>9º PERÍODO</b>	<b>10º PERÍODO</b>
<b>ACR0067</b> Percepção Musical Avançada I 60/4	<b>ACR0068</b> Percepção Musical Avançada II 60/4 (PEMA I)	<b>ACR0131</b> Composição I 60/3 (HAR II PEMA II)	<b>ACR0132</b> Composição II 60/3 (COMP I)	<b>ACR0133</b> Composição III 60/3 (COMP II)	<b>ACR0134</b> Composição IV 60/3 (COMP III)	<b>ACR0135</b> Composição V 60/3 (COMP IV)	<b>ACR0136</b> Composição VI 60/3 (COMP V)	<b>NOVO</b> Estágio Curricular Supervisionado I 60/3 (COMP VI)	<b>NOVO</b> Estágio Curricular Supervisionado II 60/3 (ECSC I)
<b>ACR0149</b> Música Experimental I 60/3	<b>ACR0150</b> Música Experimental II 60/3 (MEXI)	<b>ACR0002</b> Análise Musical I 30/2 (HAR II)	<b>ACR0003</b> Análise Musical II 30/2 (AMU I)	<b>ACR0004</b> Análise Musical III 30/2 (AMU II)	<b>ACR0111</b> Análise Musical Avançada I 30/2 (AMU III)	<b>ACR0124</b> Análise Musical Avançada II 30/2 (AMU III)	<b>ACR0125</b> Análise Musical Avançada III 30/2 (AMU III)	<b>NOVO</b> Produção de Concerto I 60/3 (COMP VI ELETR I)	<b>NOVO</b> Produção de Concerto II 60/3 (PDC I)
<b>ACR0041</b> Harmonia I 60/4	<b>ACR0042</b> Harmonia II 60/4 (HAR I)	<b>ACR0043</b> Harmonia III 60/4 (HAR II)	<b>ACR0044</b> Harmonia IV 60/4 (HAR III)	<b>ACR0064</b> Harmonia V 60/4 (HAR IV)	<b>ACR0122</b> Harmonia VI 60/4 (HAR IV)	<b>ACR0123</b> Música e Tecnologia 60/3	<b>ACR0139</b> Composição Eletroacústica I 60/3 (MUSITEC)	<b>ACR0140</b> Composição Eletroacústica II 60/3 (ELETR I)	<b>OPTATIVA</b>
<b>ACR0116</b> Canto Coral I 30/1	<b>ACR0117</b> Canto Coral II 30/1	<b>ACR0024</b> Contraponto e Fuga I 60/3 (HAR II)	<b>ACR0025</b> Contraponto e Fuga II 60/3 (CPFU I)	<b>ACR0026</b> Contraponto e Fuga III 60/3 (CPFU II)	<b>ACR0027</b> Contraponto e Fuga IV 60/3 (CPFU III)	<b>OPTATIVA</b>	<b>OPTATIVA</b>	<b>OPTATIVA</b>	<b>OPTATIVA</b>
<b>ACR0120</b> História da Música I 30/2	<b>ACR0121</b> História da Música II 30/2 (HM I)	<b>ACR0035</b> História da Música III 30/2 (HM I)	<b>ACR0036</b> História da Música IV 30/2 (HM I)	<b>APC0125</b> Música de Câmara I 30/1	<b>APC0126</b> Música de Câmara II 30/1				
		<b>ACR0049</b> Instrumentação e Orquestração I 30/2 (HAR II)	<b>ACR0050</b> Instrumentação e Orquestração II 30/2 (IORQ I)	<b>ACR0051</b> Instrumentação e Orquestração III 30/2 (IORQ II)	<b>ACR0052</b> Instrumentação e Orquestração IV 30/2 (IORQ III)				

Vale frisar que, diferente da Proposta de Alteração Curricular 2006/2007, os Núcleos Docente Estruturantes do IVL decidiram por uma maior flexibilização em relação às disciplinas optativas. Todos os alunos do Bacharelado em Música-Composição seguirão o princípio esboçado acima, ou seja, complementarão a sua matriz curricular, com auxílio do coordenador de curso, com as disciplinas optativas que mais se adequarem ao seu perfil profissional.

A organização das disciplinas obrigatórias permanece tal como proposto em 2007, divididas por eixos de articulação curricular. As disciplinas optativas, embora para melhor orientação pedagógica possam ser elencadas dentro dos diferentes eixos, são apresentadas em um

único bloco, uma vez que não há mais a obrigatoriedade do cumprimento de uma carga horária mínima por eixo.

**Eixo de Fundamentação Pedagógica** – foco na aquisição dos conteúdos pedagógicos gerais e específicos, no desenvolvimento das didáticas específicas da atividade musical, apoiado na articulação institucional entre o Instituto Villa-Lobos e a Escola de Educação, objetivando a formação de profissionais dotados dos conhecimentos filosóficos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a ação educativa, possibilitando maior articulação e transversalidade entre os currículos do Bacharelado e da Licenciatura.

**Eixo de Fundamentação Sócio-Cultural** - foco na aquisição de conteúdos básicos relacionados com a Cultura e as Artes, a Filosofia e as Ciências Humanas e Sociais, apoiado na articulação institucional entre o Instituto Villa-Lobos e a Escola de Teatro, objetivando a formação de profissionais dotados de pensamento crítico e reflexivo e aptos a intervirem de forma autônoma na sociedade e a desenvolverem pesquisa científica comprometida com a compreensão e a difusão da cultura e com o seu desenvolvimento. Está inserido neste eixo e no eixo de fundamentação pedagógica, o conteúdo que atende a Resolução nº4244 de 17.10.2013, segundo a qual os discentes de curso de bacharelado devem cursar, entre outras, disciplinas que abordem, de maneira diversificada e transversal a cultura afro-brasileira.

**Eixo de Estruturação e Criação Musical** - foco na aquisição de conteúdos específicos que particularizam e dão consistência à área de Música, relacionados com a estruturação da linguagem e a criação musical, apoiado na articulação entre os departamentos acadêmicos do IVL, objetivando a formação de profissionais dotados de sensibilidade e capacidade criativa e aptos a desenvolverem pesquisa científica, tecnológica e artística.

**Eixo de Práticas Interpretativas** - foco na aquisição de conteúdos específicos que particularizam e dão consistência à área de Música, relacionados com a performance vocal e instrumental, apoiado na articulação entre os quatro departamentos acadêmicos do IVL, objetivando a formação de profissionais aptos a atuarem e intervirem nas manifestações artísticas e culturais da sociedade, demonstrando sensibilidade e criação artística e excelência prática.

**Eixo de Articulação Teórico-Prática** – foco no desenvolvimento de estudos e atividades que permitam a integração entre teoria e prática relacionada com o exercício da arte musical e do desempenho profissional, apoiado no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e no reconhecimento de conhecimentos e competências adquiridos fora do ambiente acadêmico, objetivando a formação de profissionais aptos a atuarem nos diferenciados contextos culturais e em articulação com as escolas de Educação Básica e Técnico-Profissional.

## Atividades Complementares

A UNIRIO possui regulamentação interna visando a normatizar a aplicação do dispositivo das DCN que instituiu a obrigatoriedade de Atividades Complementares nos diversos currículos de Graduação. Trata-se da Resolução UNIRIO nº 2.628, 08.09.2005. Em observância a esta e às orientações emanadas da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da UNIRIO são indicadas as seguintes Atividades Complementares, com respectivos códigos e carga horária admitida por semestre:

### 8.3 Quadro de creditação das atividades complementares

<b>CÓDIGO</b>	<b>TIPO DE ATIVIDADES</b>	<b>CARGA HORÁRIA MÁXIMA POR ATIVIDADE/ POR SEMESTRE LETIVO</b>
<b>Disciplinas</b>		
<b>ATC0001</b>	<b>Disciplinas da área de abrangência do curso ou de outras áreas do conhecimento cursadas na UNIRIO</b>	<b>15 h.</b>
<b>ATC0002</b>	<b>Disciplinas da área de abrangência do curso ou de outras áreas do conhecimento cursadas na UNIRIO</b>	<b>30h</b>
<b>ATC0003</b>	<b>Disciplinas da área de abrangência do curso ou de outras áreas do conhecimento cursadas na UNIRIO</b>	<b>60 h.</b>
<b>ATC0004</b>	<b>Disciplinas da área de abrangência do curso ou de outras áreas do conhecimento cursadas na UNIRIO</b>	<b>90 h.</b>
<b>ATC0005</b>	<b>Disciplinas da área de abrangência do curso ou de outras áreas do conhecimento cursadas na UNIRIO</b>	<b>180 h.</b>
<b>ATC0006</b>	<b>Disciplinas da área de abrangência do curso ou de outras áreas do conhecimento cursadas em outras Instituições Públicas de Ensino Superior.</b>	<b>15 h.</b>



<b>ATC0007</b>	<b>Disciplinas da área de abrangência do curso ou de outras áreas do conhecimento cursadas em outras Instituições Públicas de Ensino Superior.</b>	<b>30 h.</b>
<b>ATC0008</b>	<b>Disciplinas da área de abrangência do curso ou de outras áreas do conhecimento cursadas em outras Instituições Públicas de Ensino Superior.</b>	<b>60 h.</b>
<b>ATC0009</b>	<b>Disciplinas da área de abrangência do curso ou de outras áreas do conhecimento cursadas em outras Instituições Públicas de Ensino Superior.</b>	<b>90 h.</b>
<b>ATC0010</b>	<b>Disciplinas da área de abrangência do curso ou de outras áreas do conhecimento cursadas em outras Instituições Públicas de Ensino Superior.</b>	<b>180 h.</b>
<b>Monitoria</b>		
<b>ATC0011</b>	<b>Monitoria na UNIRIO</b>	<b>180 h.</b>
<b>ATC0020</b>	<b>Participação em projetos de ensino na UNIRIO ou em outras instituições públicas de Ensino Superior, instituições de pesquisa e de caráter artístico cultural.</b>	<b>90 h.</b>
<b>ATC0021</b>	<b>Participação em projetos de pesquisa na UNIRIO ou em outras instituições públicas de Ensino Superior, instituições de pesquisa e de caráter artístico cultural.</b>	<b>90 h.</b>

<b>Produção científica e artística</b>		
<b>ATC0030</b>	<b>Artigo publicado em revistas especializadas indexadas</b>	<b>90 h.</b>
<b>ATC0031</b>	<b>Artigo publicado em revistas especializadas não indexadas</b>	<b>45 h.</b>
<b>ATC0032</b>	<b>Livro publicado</b>	<b>240 h.</b>

<b>ATC0033</b>	<b>Capítulo de livro</b>	<b>120 h</b>
<b>ATC0034</b>	<b>Artigo em jornal</b>	<b>30 h.</b>
<b>ATC0035</b>	<b>Transcrição/Editoração de partitura</b>	<b>60 h.</b>
<b>ATC0036</b>	<b>Composição</b>	<b>240 h.</b>
<b>ATC0037</b>	<b>Arranjo</b>	<b>120 h.</b>
<b>ATC0038</b>	<b>Gravação de Áudio e Vídeo</b>	<b>120 h</b>
<b>ATC0039</b>	<b>Recital/Concerto/show</b>	<b>120 h.</b>
<b>ATC0040</b>	<b>Espetáculo Teatral</b>	<b>120 h.</b>
<b>ATC0041</b>	<b>Projeto Artístico Pedagógico</b>	<b>120 h.</b>
<b>ATC0042</b>	<b>Exposições de caráter artístico, científico e cultural</b>	<b>120 h.</b>
<b>ATC0043</b>	<b>Produção e administração cultural</b>	<b>120 h.</b>
<b>ATC0044</b>	<b>Resumo de Comunicação em Congresso</b>	<b>120 h.</b>
<b>ATC0045</b>	<b>Trabalho Completo publicado em Anais de Congresso (CD - ROM, impresso, on line, etc)</b>	<b>30 h.</b>
<b>ATC0046</b>	<b>Trabalho de conservação e restauração</b>	<b>120 h.</b>
<b>ATC0047</b>	<b>Documentação de acervos</b>	<b>90 h.</b>
<b>ATC0048</b>	<b>Preservação/Conservação de acervos</b>	<b>90h.</b>
<b>ATC0049</b>	<b>Reservas Técnicas e acondicionamento de acervos</b>	<b>90 h.</b>
<b>ATC0050</b>	<b>Planejamento, organização e montagem de exposições</b>	<b>120 h.</b>
<b>ATC0051</b>	<b>Planejamento, organização e diagnóstico de bibliotecas</b>	<b>120 h.</b>
<b>ATC0052</b>	<b>Editoração</b>	<b>90 h.</b>
<b>ATC0053</b>	<b>Atividades educativas em Museus</b>	<b>40 h.</b>

<b>ATC0054</b>	<b>Conservação preventiva e controle ambiental</b>	<b>90 h.</b>
<b>ATC0055</b>	<b>Pesquisa de público</b>	<b>40 h.</b>
<b>ATC0056</b>	<b>Pesquisa Museológica</b>	<b>90 h.</b>
<b>ATC0057</b>	<b>Visitas Técnicas dirigidas</b>	
<b>Estágios curriculares não obrigatórios</b>		
<b>ATC0060</b>	<b>Estágios curriculares não obrigatórios na área do curso ou em áreas afins</b>	<b>90 h.</b>

<b>Participação em eventos científicos e artísticos na área do curso ou área afim</b>		
<b>ATC0070</b>	<b>como ouvinte (público, assistente)</b>	<b>10 h.</b>
<b>ATC0071</b>	<b>como expositor (comunicação ou pôster) e/ou intérprete (atividades artísticas)</b>	<b>20 h.</b>
<b>Movimento estudantil</b>		
<b>ATC0080</b>	<b>Movimento estudantil (participação em diretórios/centros acadêmicos); Representação estudantil em órgãos colegiados na UNIRIO</b>	<b>30 h por semestre</b>
<b>ATC0090</b>	<b>Representação estudantil em órgãos colegiados na UNIRIO (Colegiados, Conselhos, Câmaras, Fóruns, comissões e assemelhados)</b>	<b>30 h. por semestre</b>
<b>ATC0100</b>	<b>Experiência Profissional</b>	
	<b>Experiência Profissional na área de formação ou área afim</b>	<b>60 h. por semestre</b>
<b>Participação em grupos de estudos na UNIRIO ou em outras</b>		

<b>ATC0200</b>	<b>Participação em grupos de estudos na UNIRIO ou em outras IES, desde que referendado por um colegiado da UNIRIO</b>	<b>60 h.</b>
----------------	---	--------------

**Fonte: Ordem de Serviço PROGRAD n° 003, de 17 de outubro de 2007.**

A Direção da Escola é responsável pelo registro das Atividades Complementares dos alunos dos seus respectivos cursos. Para que tenham validade, as Atividades Complementares deverão seguir as orientações da Resolução UNIRIO n° 2628, de 8 de setembro de 2005. A Ordem de Serviço – PROGRAD (N.003/2007) mostra o detalhamento da creditação dessas atividades (conforme quadro acima).

O aluno deverá requerer, no protocolo, à Direção do IVL, o registro de suas atividades complementares anexando todos os documentos comprobatórios. Deverão ser consideradas todas as atividades realizadas ao longo do prazo máximo de integralização do curso. Apenas, nos casos de alunos com matrículas anteriores a 2006-1, será possível computar Atividades Complementares realizadas com datas anteriores, a critério da avaliação da Direção da Escola.

#### **Atividades de Extensão**

Levando em consideração as legislações vigentes relacionadas às atividades de extensão, estabeleceu-se que cada curso de graduação passe a ter no seu PPC dez por cento (10%) de sua carga horária total de atividades de extensão. Essa é uma forma de contemplar, obrigatoriamente, a ação do parâmetro “Extensão”, um dos tripés de sustentação do ensino superior no Brasil (pesquisa, ensino e extensão).

O quadro 6.1 mostra todas as atividades extensionistas, sejam programas, projetos ou ações de extensão geradas no IVL e o respectivo professor responsável. Desta forma os discentes têm a oportunidade de escolher atividades com as quais tenham maior afinidade, propiciando um aprofundamento ainda maior no seu processo de aprendizagem.

**QUADRO 6.1 Relação dos projetos de extensão registrados atualmente no IVL e o respectivo professor responsável**

PROJETOS DE EXTENSÃO IVL 2016	PROFESSOR RESPONSÁVEL
ÓPERA NA UNIRIO	Profª Carol McDavit
CORO JUVENIL UNIRIO	Profº Julio Moretzsohn
CAMERATA DE CORDAS DO INSTITUTO VILLA-LOBOS	Profº Paulo Bosisio
ORGANIZACAO E DIGITALIZACAO DO ACERVO DA OBU (Orquestra Barroca da UNIRIO)	Profº Elione Medeiros
ORQUESTRA BARROCA DA UNIRIO	Profª Laura Ronai
UNIRIO JAZZ TRIO - Laboratorio de Performance em Musica	Profº Haroldo Mauro Junior
MÚSICA DE CÂMARA PARA PERCUSSÃO	Profº Rodolfo Cardoso, Profª Ana Leticia
UNIRIO MUSICAL 2016	Profº Marco Tulio
PROJETO DE APOIO À ORQUESTRA DA UNIRIO	Profº Guilherme Bernstein
PERCEPÇÃO	Profª Adriana Miana
CONSTRUÇÃO	Profª Adriana Miana
FÁBRICA DE SONS ELETRÔNICOS	Profº Paulo Dantas, Profº Bryan Holmes, Profº Marcelo Carneiro
MÚSICA ITINERANTE DA UNIRIO	Profº Sergio Barrenechea
PRODUÇÃO MUSICAL DO IVL	Profº Sergio Barrenechea
BANDA SINFÔNICA DA UNIRIO	Profº Adalto Soares
EPM- ESCOLA PORTÁTIL DE MÚSICA	Profº Roberto Gnattali
LABORATORIO DE PERFORMANCE EM MUSICA POPULAR	Profª Paula Faour
CULTURA POPULAR, EDUCAÇÃO E CIDADANIA NA BAIXADA FLUMINENSE - Mapeamento e protagonismo social	Profº Alvaro Neder
TECNICA E INTERPRETACAO PIANISTICA	Profª Erika Ribeiro e Lucia Barrenechea
INICIACAO AO VIOLAO: TECNICA E REPERTORIO BRASILEIRO	Profº Clayton Vetromilla
GRUPO NOVO DA UNIRIO - GNU	Profº Marcos Lucas
PRATICA DE ORQUESTRA DE MUSICA POPULAR	Profº Roberto Gnattali
CURSO DE EXTENSAO EM CLARINETA	Profº Fernando Silveira
CURSO DE EXTENSAO EM CLARINETA BAIXO	Profº Fernando Silveira
VIOLONCELO: TECNICA, INTERPRETACAO E REPERTORIO	Profº Hugo Pilger
2ª SEMANA DE MUSICA BARROCA DA UNIRIO	Profª Laura Ronai

PROJETOS DE EXTENSÃO IVL 2016	PROFESSOR RESPONSÁVEL
ESCOLA BARROCA	Profª Laura Ronai
PROGRAMA INTER - Mundo e Universidade	Profª Candida Borges
UNIBONES - Coral de Trombones da UNIRIO	Profº João Luiz Areias
GTU - Grupo de Trompetes da UNIRIO	Profº Nailson Simões
PROJETO INTERCAMBIOS	Profª Candida Borges

Neste PPC as atividades de extensão terão um total de 288 horas, tendo em vista que a carga horária total é de 2.880 horas. Serão creditados no Currículo/Histórico do Curso de Bacharelado em Música-Composição as atividades de extensão realizadas na UNIRIO ou fora dela. Com isso, o PPC de Composição passa a contar de um “Bloco de Extensão” de 288 horas (10% da carga horária total do curso – 2.880 horas) e consequentemente a criação na Matriz Curricular do BLOCO DE EXTENSÃO. A opção pela criação do Bloco de Extensão, ou grupo de extensão, tem sido a mais adotada pelos cursos superiores brasileiros, e, assim, as atividades de extensão passam a constar tanto na matriz curricular quanto no histórico escolar do aluno.

As atividades de extensão, por conseguinte, deixam de constar nas Atividades Complementares (162 horas), passando a compor o Bloco de Extensão. Isso valorizará fortemente as atividades de extensão da UNIRIO, e consequentemente do IVL e do CLA, incluindo-se aqui as atividades de extensão do PPGM, bem como as atividades de extensão realizadas em outras instituições.

As atividades de extensão devem ser realizadas durante todo o curso, mas não há número de horas relacionados a cada período, ficando a cargo do aluno sua escolha e a cargo da oferta da UNIRIO das referidas atividades. Sugere-se que o discente entregue suas atividades para cômputo a cada semestre.

### **Estágio Curricular Supervisionado – Composição**

O Estágio Curricular do Bacharelado em Música-Composição consiste na apresentação, nos dois últimos períodos do curso, de obra ou obras de concerto em condições de concorrer a pelo menos um edital público durante o ano, referente a concursos, festivais, bienais e quaisquer outras modalidades de atividades artístico-musicais de reconhecida expressão nacional ou internacional, voltadas à prática composicional. As obras inscritas em edital público deverão ser orientadas, supervisionadas e aprovadas pelo professor da disciplina Estágio antes do seu envio. Esta obra poderá ser uma partitura de música instrumental/vocal, uma obra eletroacústica

(acusmática, mista ou eletrônica em tempo real), uma composição audiovisual (vídeo-música, interativa, dentre outras), ou qualquer outra produção artística voltada à composição, previamente aprovada pelo professor. Este será o responsável por formar, sempre que necessário, uma banca examinadora para dar o parecer final quanto à qualidade da obra. No caso das obras propostas pelos alunos encontrarem-se abaixo das especificações mínimas de qualidade definidas pelo professor, o aluno terá que apresentar outras no prazo hábil para o seu envio/candidatura. No caso do aluno atrasar a entrega, ou não conseguir terminar as obras e as suas edições de acordo com as normas e prazos estabelecidos pelo docente e pelo edital público, o mesmo será obrigado a refazer o período de Estágio.

O aluno terá que se inscrever obrigatoriamente no Estágio Curricular Supervisionado nos dois últimos períodos do curso de composição, a dizer, no 9º (nono) e no 10º (décimo), respectivamente.

Será de inteira responsabilidade do aluno:

1. A apresentação ao professor da disciplina do texto oficial do edital público ao qual concorrerá;
2. A edição da partitura da obra, a mixagem e produção do arquivo de áudio digital (no caso de obras eletroacústicas), edição do material audiovisual (no caso de obras audiovisuais), ou a preparação de qualquer meio/suporte que se adeque à proposta composicional por ele apresentada;
3. Passar pelo crivo do professor ou de banca por ele constituída, estando a validade de sua inscrição no edital público atrelada à sua aprovação pelos docentes envolvidos;
4. O preenchimento dos formulários de inscrição em editais públicos, e o pagamento das respectivas taxas, quando assim houver;
5. O envio da obra pelo correio, internet, ou outro meio, no prazo definido pelo edital público ao qual concorre;
6. A apresentação do comprovante oficial de envio da obra ao professor (comprovante da empresa de correios, carta de confirmação provida pela instituição promotora, email de confirmação enviado pela instituição promotora, dentre outros).

O aluno fica, desde o momento da sua inscrição no Estágio Curricular Supervisionado desobrigado a ser selecionado, ou premiado pela banca do festival, concurso, bienal, etc, que avaliará as obras enviadas. O resultado do edital público não irá interferir na nota do aluno em Estágio, que será atribuída pelo professor ministrante da disciplina.

A cada dois anos o NDE do Curso de Composição definirá o professor responsável por ministrar a disciplina Estágio Curricular Supervisionado.

## **Trabalho de Conclusão de Curso**

Como apresentado anteriormente, o Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Música-Composição consiste em:

- Produção de concerto contendo um mínimo de 30 minutos de composições próprias criadas durante a permanência do aluno no curso;
- Elaboração de um *Memorial de Concerto*.

O *Memorial* deverá conter:

1. Capa;
2. Sumário;
3. Introdução;
4. Um histórico autobiográfico de sua evolução como compositor durante o curso;
5. Descrição ou análise das obras apresentadas no concerto final;
6. Bibliografia.

O *Memorial* deverá ainda ser produzido com no mínimo de 10 (dez), e no máximo de 30 (trinta) páginas. Tanto o *Concerto*, quanto o *Memorial* serão avaliados por uma banca formada por três integrantes: o orientador do aluno, um professor do IVL, e um professor de outra instituição (membro externo ao IVL). No caso de não ser possível a presença de um membro externo na banca de TCC, será escolhido um outro docente do IVL, independente do seu Departamento de origem.

## **9. Docentes, Técnico-Administrativos e Infraestrutura**

### **9.1 – Servidores**

Um dos aspectos mais relevantes do IVL é o seu corpo de servidores composto por docentes e técnicos administrativos em educação, admitidos por meio de concurso público. O IVL conta ainda com suporte de alguns terceirizados que exercem funções análogas a dos técnicos administrativos em educação.



### 9.1.1 – Docentes

O IVL conta atualmente com 55 docentes: 34 doutores, 19 mestres (8 doutorandos) e 1 especialista. Todos os professores do IVL ministram disciplinas (obrigatórias ou optativas) no Curso de Bacharelado. O quadro a seguir relaciona os nomes, as titulações e regime de trabalho destes docentes:

#### Departamento de Canto e Instrumentos de Sopro – DCIS

Nome completo	Titulação	Regime
Adalto Soares	Doutorando	DE
Doriana Mendes Reis	Doutora	DE
Elione Alves de Medeiros	Doutor	DE
Fernando José Silva Rodrigues da Silveira	Doutor/Pós-Doutorado	DE
Joao Luiz Fernandes Areias	Mestre	DE
Laura Tausz Rónai	Doutora	DE
Luis Carlos Justi	Doutor	DE
Marco Tulio de Paula Pinto	Doutor	DE
Mary Carolyn McDavit	Doutora	DE
Nailson de Almeida Simões	Doutor	DE
Sergio Azra Barrenechea	Doutor	DE

#### Departamento de Piano e Instrumentos de Cordas – DPC

Nome completo	Titulação	Regime
Ana Letícia de Barros Santoro	Doutora	DE
Antonio Roberto Roccia Dal Pozzo Arzolla	Mestre	40h
Claudio Peter Dauelsberg	Doutor	DE
Clayton Daunis Vetromilla	Doutor	DE
Dhyan Lucas Neumann Toffolo Ayres	Mestre	DE
Erika Maria Ribeiro	Mestra	DE
Hugo Vargas Pilger	Mestre/Doutorando	DE
Ingrid Emma Perle Barancoski	Doutora/Pós-Doutorado	DE
Lúcia Silva Barrenechea	Doutora	DE

Maria Jesus Fabregas Haro	Mestra	DE
Maria Teresa Madeira Pereira	Doutora	DE
Mariana Isdebski Salles	Doutora	DE
Marina Carvalho Spoladore	Mestra	DE
Nicolas Lehrer de Souza Barros	Doutor	DE
Paulo Gustavo Bosisio	Doutor	DE
Rodolfo Cardoso De Oliveira	Doutor	DE

### Departamento de Educação Musical – DEM

<b>Nome completo</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime</b>
Almir Côrtes	Doutor	DE
Álvaro Simões Corrêa Neder	Doutor	DE
Clifford Hill Korman	Doutor	DE
Haroldo Mauro Junior	Mestre	DE
José Nunes Fernandes	Doutor	DE
Josimar Machado Gomes Carneiro	Doutor	DE
Lília do Amaral Manfrinato Justi	Doutora	DE
Luiz Eduardo De Castro Domingues da Silva	Doutor	DE
Luiz Otávio Rendeiro Corrêa Braga	Doutor	DE
Mônica de Almeida Duarte	Doutora	DE
Paula Faour de Oliveira Rocha	Mestra	DE
Paulo José Moraes Pinheiro	Doutor	DE
Pedro de Moura Aragão	Doutor	DE
Silvia Garcia Sobreira	Doutora/Pós-Doutorado	DE
Vincenzo Cambria	Doutor	DE

## Departamento de Composição e Regência – DCR

<b>Nome completo</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime</b>
Adriana Miana de Faria	Mestra	DE
Alexandre Spereandeo Fenerich	Doutor	DE
Avelino Romero Simões Pereira	Doutor/Pós-Doutorado	DE
Bryan Holmes Díaz	Mestre/Doutorando	DE
Caio Nelson de Senna Neto	Doutor/Pós-Doutorado	DE
Candida Luiza Borges da Silva	Mestra	DE
Carlos Alberto Figueiredo Pinto	Doutor/Pós-Doutorado	DE
Carole Gubernikoff	Doutora/Pós-Doutorado	DE
Cibeli Cardoso Reynaud	Mestra	DE
Claudia Maria Villar Caldeira Simões	Doutora	DE
Eduardo Lakschevitz Xavier Assunção	Doutor	DE
Guilherme Seixas Bernstein	Doutor	DE
Hersz Dawid Korenchender	Mestre	DE
José Wellington Dos Santos	Doutor	DE
Julio Cesar Moretzsohn Rocha	Doutor	DE
Marcelo Carneiro de Lima	Doutor	DE
Marcos Vieira Lucas	Doutor/Pós-Doutorado	DE
Paulo Roberto de Sousa Dantas	Mestre	DE

### 9.1.2 – Técnicos-administrativos em educação

O IVL conta atualmente com o seguinte quadro de servidores da carreira de técnicos-administrativos em educação, nível C (nível fundamental), nível D (nível médio) e nível E (nível superior):

- Kátia Balloussier Ancora da Luz – Músico (Pianista acompanhador)
- Eliara Puggina Pelosi – Músico (Pianista acompanhador)

- Maria Luiza Lundberg – Músico (Pianista acompanhador)
- Pablo Panaro – Músico (Pianista acompanhador)
- Gilson Ribeiro Rodrigues – Técnico Eletricista
- Júlio Cesar Correia Lopes – Auxiliar em Administração (Divulgação e eventos)
- Roberto Rangel Mangeon, empregado público, Escrivão VI, nível D, foi cedido pelo Ministério de Minas e Energia, trabalha no IVL com Divulgação e eventos.

O IVL conta ainda com duas funcionárias terceirizadas:

- Ana Paula Batista S. da Silva – Secretária de Cursos e Departamentos
- Denise Santiago Silva – Recepcionista especializada

## **10. Espaço e Infraestrutura**

No Instituto Villa-Lobos (IVL), o uso compartilhado dos espaços de laboratório, salas de aula para o ensino, a prática e a pesquisa, e dos espaços de apresentação artística são fatores de integração importantes, dos quais tanto a graduação quanto a pós-graduação se beneficiam. Os convênios FINEP/UNIRIO e FAPERJ têm sido, desde 2003, essenciais para a modernização dos espaços físicos do IVL. Em 2013 foi realizada a compra de 2 pianos de cauda e 17 pianos de armários com verbas REUNI (Reestruturação e Expansão das Universidades Federais).

O Curso de Bacharelado em Música-Composição funciona dentro da estrutura física do IVL, que se constitui de dois prédios exclusivos (Blocos 1 e 2) e parte dos Blocos 3 e 5 do Centro de Letras e Artes (CLA).

Bloco I: 14 salas de aula sendo 9 salas com pianos de armário, 5 delas com pianos de cauda e Sala Alberto Nepomuceno (mini auditório) com dois pianos de cauda.

Bloco II: 14 salas de aula, 11 com pianos de armário e a Sala Guerra-Peixe com piano de cauda. Em 2012, foi finalizada a reforma em 12 salas de aula dos 2º e 3º andares do Bloco II com troca de piso, portas, instalação de ar-condicionado e renovação de instalações elétricas e de rede com verba FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos). Foram reformados e atualizados seis laboratórios do Bloco II do IVL, chamados de LABES, (laboratórios-estúdio). Todas as salas possuem equipamento de som, Datashow e computador.

Bloco III: Sala de audiovisual, LAMAC (informações na seção de Laboratórios em seguida) e Laboratório de Informática do CLA com 22 computadores desktop e projetor multimídia.

Bloco V: Sala Villa-Lobos com dois pianos de cauda; salas de aula de trompete e trombone com pianos, aparelho de som e computador; e sala de conjuntos com piano, computadores e impressora.

O Prof. Silvio Merhy (agora aposentado) coordenou em 2010 um projeto aprovado pela Faperj para remodelamento e reestruturação do acervo documental do Centro de Letras e Artes. O acervo reúne toda a documentação atual e remanescente do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico e do Conservatório Nacional de Teatro. A reestruturação proporcionou, no âmbito do CLA, um novo espaço de pesquisa da memória e da história das escolas e instituiu, no âmbito da UNIRIO, um novo Arquivo Setorial no primeiro andar do Bloco 3.

Num grande esforço de integração do Centro de Letras e Artes estão sendo finalizadas plantas de reforma de todos os blocos do Centro e restauro da fachada de edifício tombado pelo patrimônio Histórico do Estado do Rio de Janeiro. O Bloco I será demolido e no local será construído um novo prédio. A planta arquitetônica do novo edifício para o Bloco I do Instituto Villa-Lobos está em fase de aprovação pelo INEPAC para derrubada e edificação de novas instalações onde serão alocadas 2 salas de concerto e laboratórios-estúdio, no mesmo espírito de inseparabilidade do ensino, da extensão e da pesquisa com as práticas musicais, a serem partilhados pela graduação e pós graduação, aproximando mais ainda a integração entre os dois níveis de formação.

## **10.1 Laboratórios**

A infraestrutura de laboratórios é importante ponto de apoio e difusão de pesquisa e produção. Os convênios FINEP/UNIRIO e FAPERJ têm sido, desde 2003, essenciais para a modernização dos espaços físicos do IVL. Atualmente, os laboratórios partilhados com a graduação, no IVL, ou com o CLA, de acordo com as orientações da CAPES e dos órgãos de fomento como a FINEP e o CNPq, mantêm seus programas de pesquisa e integração com a graduação e a extensão.

São eles:

1. Sala Guerra-Peixe (Bloco 2), para aulas, reuniões e defesas de dissertações e teses, equipada com piano de 1/4 de cauda Kawai, equipamento audiovisual e equipamento de videoconferência em funcionamento. Responsável: Coordenador do PPGM.
2. Sala de Vídeo (Bloco 3), compartilhada com o CLA, destinada a aulas e defesas, equipada com aparelhos de exibição de vídeo e DVD. Responsável: Decania do CLA.

3. LIC-M1 (Bloco 5): Laboratório de Criação, Investigação e Apresentação Musical - Sala de Metais, equipada para realização de ensaios e trabalhos relacionados às práticas interpretativas com piano de armário. Responsável: Prof. Nailson Simões.
4. LIC-M2 (Bloco 5): Laboratório de Investigação e Criação Musical II (Sala de Conjuntos). Responsável: Prof. Roberto Gnattali.
5. LIC-M3 (Bloco 2): Laboratório de Criação, Investigação e Apresentação Musical – Estúdio de Música Eletroacústica (EME)- fundado em 1992, com auxílio da FAPERJ. Responsável: Prof. Marcelo Carneiro.
6. LIC-M4 (Bloco 1): Laboratório de Criação, Investigação e Apresentação Musical – Sala Alberto Nepomuceno, destinada a aulas e defesas, equipada com dois pianos de cauda, equipamento de som e de vídeo. Responsável: Direção do IVL.
7. LIC-M5 (Bloco 5): Laboratório de Criação, Investigação e Apresentação Musical – Sala Villa Lobos, equipada com dois pianos de cauda, e em 2014, foram atualizados equipamentos de sonorização, gravação e iluminação,
8. Laboratório de Apresentação Artística e Registro Digital - Música, LAARD-M. A Sala Villa-Lobos, remodelada e pronta para utilização acústica em 2007, está também em plena atividade de concertos no âmbito escolar e na programação musical da cidade do Rio de Janeiro. Responsável: Direção do IVL.
9. LEG-M 1(Bloco 2): Laboratório de Editoração e Gravação Eletrônica – Laboratório Midi e Tecnologia Musical, centro de apoio a pesquisas em Música Popular Brasileira que envolvem o uso de softwares específicos para notação musical, gravação e edição de áudio e MIDI. Responsável: Prof. Haroldo Mauro Júnior.
10. Sala de Trombone (Bloco 5). Com piano de armário, computador e equipamento de som. Responsável: Prof. João Luiz Areias.
11. O LAMAC (Bloco 3), Laboratório de Memória das Artes e da Cultura, antigo CEMA (Centro de Memória das Artes) inaugurado em 2010, com fomento da FINEP manteve, em 2012, suas atividades que tem como finalidade coordenar e executar as ações relacionadas com a captura, armazenamento e disponibilização via WEB da produção de pesquisa artístico-cultural da UNIRIO. Vários grupos de pesquisa do PPGMGAC e do PPGAC, bem como do Curso de Letras recentemente instalado no CLA que produzem recursos digitais a serem abrigados no LAMAC são seus usuários preferenciais. O LAMAC conta com 2 funcionários desde o início de 2012. O LAMAC, antigo CEMA, está prevendo a utilização da Rede UNIRIO que, para a disponibilidade de acervos

musicais na web, depende da interoperabilidade entre repositórios, fruto da adoção de padrões de descrição aceitos internacionalmente e do uso de plataformas de bibliotecas digitais.

12. Estúdio Radamés Gnattali (Bloco 2), Laboratório de Editoração e Gravação Eletrônica cujo antigo nome era Estúdio Roquete Pinto, com equipamentos de gravação e editoração de música, integrando as disciplinas do Bacharelado e/ou Licenciatura em Música. O Estúdio Radamés Gnattali, inaugurado em 2007, entrou em plena atividade em 2008, com atualização de equipamentos digitais de gravação. Em 2012 com financiamento da FAPERJ foi possível a atualização de equipamentos do estúdio. A partir de 2012, o estúdio conta com um técnico especializado em gravação. Responsável: Direção do IVL e coordenação do Prof. Bryan Holmes.

13. LEG-M4 (Bloco 2): Laboratório de editoração e gravação eletrônica Elizabeth Travassos (Bloco 2), com computadores, impressora e arquivos, projeto-piloto com coleções etnográficas, promovendo digitalização de documentos produzidos em pesquisas etnográficas de professores e alunos da UNIRIO, parceria com o Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular do IPHAN/MinC. Responsável: Prof. Álvaro Neder.

14. Laboratório do Grupo Música Urbana no Brasil (Bloco 2), equipado com computadores, impressora e arquivos. Responsável: Prof. Pedro Aragão.

15. Labtest – M (Bloco 2) Laboratório de teoria e estética em música, com arquivo e material didático e de pesquisa. Responsável: Prof. Marcos Lucas.

16. Laboratório de Palhetas Simples José Botelho (Bloco 1), com um piano de armário, aparelho de som e computador. Responsável: Prof. Fernando Silveira.

## **10.2 Biblioteca e fonoteca**

A Biblioteca do CLA possui o acervo do antigo Conservatório Nacional de Canto Orfeônico e centenas de livros e partituras adquiridos no decorrer desses 50 anos. A biblioteca conta também com acervos pessoais doados, de músicos e artistas. A fonoteca tem acervo de gravações musicais diversas.

Já está disponível no catálogo on-line o conjunto de itens recebidos pelo Programa Qualis Artes da CAPES, espelhando a produção dos cursos de pós-graduação em artes brasileiros entre 2007 e 2009. A Biblioteca foi escolhida como depositária nacional dessa produção e como sede das Avaliações realizadas em 2009 e 2010.

Já em produtos e serviços, a Biblioteca segue oferecendo consulta local e orientação para pesquisa e uso do acervo (incluindo atendimento especializado às demandas de áreas específicas do conhecimento), empréstimo domiciliar, empréstimo entre bibliotecas, elaboração de fichas catalográficas, comutação bibliográfica (COMUT), espaço e parcerias para cursos e palestras, atividades de capacitação de usuários que incluíram técnicos, docentes e discentes. Quanto ao desenvolvimento da infraestrutura, o Sistema de Bibliotecas recebeu novos equipamentos de informática através do plano de TI da universidade, com impacto imediato e direto na qualidade dos serviços prestados. A Biblioteca Central dispõe de laboratórios de informática com rede wireless e as bibliotecas setoriais contam com terminais, oferecendo acesso à Internet e prestando apoio indispensável às pesquisas dos usuários internos e externos à UNIRIO. Além de pesquisas, essas instalações têm sido muito utilizadas para treinamentos e aulas. Foram recebidos equipamentos para montagem de uma Sala Inteligente na Biblioteca Central, o que possibilitará teleconferências e aulas digitais.

## **11. Considerações finais – desafios e mudanças necessárias**

As mudanças nos âmbitos técnicos, estéticos, tecnológicos, bem como nos meios de difusão e circulação das músicas, associados às mudanças sociopolíticas e culturais da sociedade brasileira nos últimos anos se refletem tanto nas DCN para os cursos de graduação em música, como no PDI da UNIRIO, e na dinâmica diária do Instituto Villa-Lobos. A Proposta de Alteração Curricular de 2006/2007 já contemplava boa parte destas mudanças, adaptando as políticas e práticas do IVL às necessidades da época. A dinâmica social dá-se em um fluxo contínuo, ininterrupto, e a velocidade das transformações culturais, políticas e econômicas provocam-nos a necessidade constante de analisá-las e darmos respostas urgentes. Este novo Projeto Pedagógico de Curso reflete esta demanda ao flexibilizar ainda mais a matriz curricular do Curso de Bacharelado em Música-Composição, bem como implementar alterações significativas tais como a ampliação de disciplinas específicas, especialmente àquelas voltadas ao ensino das novas ferramentas tecnológicas digitais aplicadas à música, as mudanças no Teste de Habilidade Específica (THE), especialmente no que concerne à prova de Harmonia, bem como na mudança no primeiro semestre do curso em relação a esta disciplina: o discente passa a cursar Harmonia I ao invés de Harmonia III neste semestre, progredindo a cada período até Harmonia VI. Seguindo esta mesma lógica, implementamos a ampliação de um para dois períodos de Música Experimental, e a passagem da Música e Tecnologia de disciplina optativa para obrigatória.

No âmbito das práticas docentes, mudanças também são necessárias. Ciente disto, os professores do curso procuram realçar e ampliar a integração de suas abordagens em sala de aula,



unificando determinados conteúdos, e mantendo a regularidade na troca de informações referentes ao dia-a-dia, bem como às novas propostas de ensino-aprendizagem. Isto se reflete no resgate das práticas dos conselhos de classe, na integração com outros cursos e departamentos através de ações conjuntas dos NDE, nas figuras dos coordenadores de curso, sempre atuando em conjunto e de acordo com as normas, resoluções e diretrizes da UNIRIO. A prática contínua de avaliação e autocrítica se ampliaram também, permitindo que as transformações ocorram em tempo hábil e em conjunto com as novas demandas sociais e culturais.

## **12. Referências Bibliográficas**

BERMAN, M. Tudo o que é sólido desmancha no ar. Carlos F. Moisés, Ana Maria L. Ioriatti (trad). SP: Editora Schwarcz Ltda. 1986, 385p.

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS para os Bacharelados em Música. RESOLUÇÃO Nº2 de 8 de março de 2004; Conselho Nacional de Educação (CNE), Câmara de Educação Superior (CES). 2004, 3p.

GIDDENS, A. As Consequencias da Modernidade. Raul Filker (trad).SP: Editora UNESP, 1991, 156p.

MERHY, S. A Legislação e Estutura Institucional. Em arquivo rtf enviado por email pelo autor em 12 de abril de 2014.

REFERENCIAL PARA AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS – DCN Cursos de Graduação. CNE/CES, 67, 2003. 9p.

UNIRIO, INSTITUTO VILLA-LOBOS, Proposta de Alteração Curricular, 2007. 34p.

UNIRIO, Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Pró-Reitoria de Planejamento. Rio de Janeiro, 2011. 105p.

UNIRIO, Resolução 4247. Rio de Janeiro, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Consepe, 2013. 2p.

VENTURA, R. O Instituto Villa-Lobos e a Música Popular, In: <http://brazilianmusic.com/articles/ventura-ivl.html>

## **13. Anexos**

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTE/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.1 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - 2160h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/ CR	EMENTÁRIO	PRE-REQ.	TIPO
<b>1.1.1 EIXO DE FUNDAMENTAÇÃO SÓCIO-CULTURAL - 120h</b>						
ACR0120	História da Música I: Introdução ao Estudo de História da Música	1	30/2	História da música: questões de teoria, metodologia e pedagogia; música e interdisciplinaridade; contextualização e produção social e cultural da música; concepção e crítica da história estilística; panorama das práticas e da produção musical no Ocidente como campo de estudos analíticos e crítico-reflexivos.	-	1
ACR0121	História da Música II	2	30/2	Historiografia da música no Brasil: crítica da tradição e novas abordagens; contextualização e produção social e cultural da música no Brasil; panorama histórico das práticas e da produção musical no Brasil como campo de estudos analíticos e crítico-reflexivos.	ACR0120	1
ACR0035	História da Música III	3	30/2	Contextualização sócio-histórica das práticas e da produção musical de diferentes períodos, estilos e contextos culturais, em seus aspectos técnicos e estéticos mediante a audição de obras e estudos históricos e analíticos.	ACR0120	1

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTE/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.1 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - 2160h

ACR0036	História da Música IV	4	30/2	Contextualização sócio-histórica das práticas e da produção musical de diferentes períodos, estilos e contextos culturais, em seus aspectos técnicos e estéticos mediante a audição de obras e estudos históricos e analíticos.	ACR0120	1
---------	-----------------------	---	------	---	---------	---

**1.1.2 EIXO DE ESTRUTURAÇÃO E CRIAÇÃO MUSICAL - 1680h**

ACR0067	Percepção Musical Avançada I	1	60/4	Desenvolvimento da percepção musical com ênfase nos parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre). Sistematização da escrita e leitura musical, utilizando exemplos musicais diversos (tonais, modais e atonais). Desenvolvimento da memória, afinação e coordenação motora como ferramentas para músicos (instrumentistas, professores, compositores e regentes). Os aspectos teóricos serão enfocados, a partir da prática, como necessidade de ordenação e sistematização dos mesmos.	-	1
ACR0149	Música Experimental I	1	60/3	John Cage e a Música Experimental; Introdução à programação aplicada à composição; Pierre Schaeffer e a Música Concreta; Sampleamento, Edição de Áudio e Realização de Montagens.	-	1
ACR0041	Harmonia I	1	60/4	Acordes no estado fundamental e primeira inversão. Procedimentos diatônicos	-	1

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTE/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.1 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - 2160h

ACR0068	Percepção Musical Avançada II	2	60/4	Desenvolvimento da percepção musical com ênfase nos parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre). Sistematização da escrita e leitura musical, utilizando exemplos musicais diversos (tonais, modais e atonais). Desenvolvimento da memória, afinação e coordenação motora como ferramentas para músicos (instrumentistas, professores, compositores e regentes). Os aspectos teóricos serão enfocados, a partir da prática, como necessidade de ordenação e sistematização dos mesmos.	ACR0067	1
ACR0150	Música Experimental II	2	60/3	Discussão sobre temas acerca da Música Experimental	ACR0149	1
ACR0042	Harmonia II	2	60/4	Acordes na segunda inversão. Harmonia dissonante natural. Procedimentos cromáticos.	ACR0041	1
ACR0131	Composição I	3	60/3	Práticas da composição erudita com enfoque especial nas técnicas e procedimentos das produções dos séculos XX e XXI.	ACR0068/ ACR0042	1
ACR0002	Análise Musical I	3	30/2	Elementos constituintes da expressão musical, música, fraseologia e introdução às pequenas formas e à polifonia.	ACR0042	1
ACR0024	Contraponto e fuga I	3	60/3	Melodia e polifonia.	ACR0042	1
ACR0043	Harmonia III	3	60/4	Conteúdo programático relativo à harmonia do período clássico-romântico. O contexto é o da idéia de progresso da harmonia e originalidade harmônica (Carl Dalhaus).	ACR0042	1
ACR0049	Instrumentação e Orquestração I	3	30/2	Conhecimento dos instrumentos e domínio da sintaxe da orquestração para cordas.	ACR0042	1
ACR0132	Composição II	4	60/3	Práticas da composição erudita com enfoque especial nas técnicas e procedimentos das produções dos séculos XX e XXI.	ACR0131	1

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTE/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.1 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - 2160h

ACR0003	Análise Musical II	4	30/2	Compreensão de formas musicais homofônicas.	ACR0002	1
ACR0025	Contraponto e fuga II	4	60/3	Polifonia a três e quatro vozes	ACR0024	1
ACR0044	Harmonia IV	4	60/4	Conteúdo programático relativo à harmonia do período moderno (início do século XX). O contexto do alargamento da tonalidade e dissolução da funcionalidade harmônica	ACR0043	1
ACR0050	Instrumentação e Orquestração II	4	30/2	Estudo dos instrumentos do naipe das madeiras e das técnicas respectivas de orquestração	ACR0049	1
ACR0133	Composição III	5	60/3	Práticas da composição erudita com enfoque especial nas técnicas e procedimentos das produções dos séculos XX e XXI.	ACR0132	1
ACR0004	Análise Musical III	5	30/2	Desenvolver competências no entendimento das forças organizacionais da música através da escuta e da leitura de partituras.	ACR0003	1
ACR0026	Contraponto e fuga III	5	60/3	Fuga e elementos constitutivos.	ACR0025	1
ACR0064	Harmonia V	5	60/4	Disciplina de conteúdo programático variável, voltada para temas acerca da Harmonia.	ACR0044	1
ACR0051	Instrumentação e Orquestração III	5	30/2	Estudo dos instrumentos do naipe dos metais e das técnicas respectivas de orquestração	ACR0050	1
ACR0134	Composição IV	6	60/3	Práticas da composição erudita com enfoque especial nas técnicas e procedimentos das produções dos séculos XX e XXI.	ACR0133	1
ACR0111	Análise Musical Avançada I	6	30/2	Desenvolver competências no entendimento das forças organizacionais da música através da escuta, da leitura de partituras e de textos teóricos e/ou musicológicos e da compreensão de técnicas e estilos.	ACR0004	1
ACR0027	Contraponto e fuga IV	6	60/3	Fuga completa, tipos de fuga.	ACR0026	1

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTE/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.1 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - 2160h

ACR0122	Harmonia VI	6	60/4	Disciplina de conteúdo programático variável, voltada para temas acerca da Harmonia.	ACR0044	1
ACR0052	Instrumentação e Orquestração IV	6	30/2	Estudo dos instrumentos do naipe de percussão e das técnicas respectivas de orquestração. Estudo da Orquestra Sinfônica completa e das técnicas de orquestração.	ACR0051	1
ACR0135	Composição V	7	60/3	Práticas da composição erudita com enfoque especial nas técnicas e procedimentos das produções dos séculos XX e XXI.	ACR0134	1
ACR0124	Análise Musical Avançada II	7	30/2	Tópicos aprofundados em análise musical a partir da compreensão básica da formas e das forças constitutivas da expressão musical, em repertório selecionado.	ACR0004	1
ACR0123	Música e Tecnologia	7	60/3	Teoria e técnicas de gravação, mixagem e modelagem sonora	-	1
ACR0136	Composição VI	8	60/3	Práticas da composição erudita com enfoque especial nas técnicas e procedimentos das produções dos séculos XX e XXI.	ACR0135	1
ACR0125	Análise Musical Avançada III	8	30/2	Tópicos aprofundados em análise musical a partir da compreensão básica da formas e das forças constitutivas da expressão musical, em repertório selecionado.	ACR0004	1
ACR0139	Composição Eletroacústica I	8	60/3	Estudar, analisar e discutir as produções de objetos sonoros, a tipomorfologia schaefferiana, a espectromorfologia como base para a composição eletroacústica, e compor estudos de música eletroacústicas acusmáticas.	ACR0123	1

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTE/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.1 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - 2160h

ACR0140	Composição Eletroacústica II	9	60/3	Estudar, analisar e discutir as obras de música eletroacústicas mista e de eletroacústica/eletrônica em tempo real, e compor estudos de música mista e eletrônica em tempo real. Estudar as relações entre a espectromorfologia dos objetos sonoros e a música com base em notas, notações, instrumentos e vozes, e sistemas digitais de produção e difusão de áudio.	ACR0139	1
---------	------------------------------	---	------	---	---------	---

1.1.3 EIXO DE PRÁTICAS INTERPRETATIVAS - 120h

ACR0116	Canto Coral I	1	30/1	Desenvolvimento do canto em conjunto. Desenvolvimento das habilidades individuais. Conhecimento do repertório coral.	-	1
ACR0117	Canto Coral II	2	30/1	Desenvolvimento do canto em conjunto. Desenvolvimento das habilidades individuais. Conhecimento do repertório coral.	-	1
APC0125	Música de Câmara I	5	30/1	Problemas inerentes à escolha do repertório em função de finalidades didáticas ou artísticas e das possibilidades do conjunto musical. Diferentes conjuntos. Análise estrutural, técnica e estética de uma obra musical. Participação criativa do executante. Fases do processo de montagem de uma obra musical. A interpretação como forma de educação artística.	-	1
APC0126	Música de Câmara II	6	30/1	Problemas inerentes à escolha do repertório em função de finalidades didáticas ou artísticas e das possibilidades do conjunto musical. Diferentes conjuntos. Análise estrutural, técnica e estética de uma obra musical. Participação criativa do executante. Fases do processo de montagem de uma obra musical. A interpretação como forma de educação artística.	-	1

1.1.4 EIXO DE ARTICULAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA - 240h

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTE/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.1 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - 2160h

novο	Estágio Curricular Supervisionado Composição I	9	60/3	Composição de obra musical em qualquer estilo, estética e meios, com nível e qualidade adequados aos exigidos em editais públicos de concursos, festivais e demais eventos de composição. Inscrição da obra composta em concurso, ou festival, ou demais eventos de composição. A aceitação pelo evento não será exigida pelos avaliadores do IVL.	ACR0136	1
novο	Estágio Curricular Supervisionado Composição II	10	60/3	Composição de obra musical em qualquer estilo, estética e meios, com nível e qualidade adequados aos exigidos em editais públicos de concursos, festivais e demais eventos de composição. Inscrição da obra composta em concurso, ou festival, ou demais eventos de composição. A aceitação pelo evento não será exigida pelos avaliadores do IVL.	ECSC I	1
novο	Produção de Concerto I - Trabalho de Conclusão de Curso	9	60/3	Preparação do concerto de formatura do formando com duração mínima de 30 minutos, como também das notas de programas, produções dos ensaios, convite dos músicos e da banca. Preparação de um memorial da estada do aluno no curso contendo: histórico de sua vivência no curso, característica das produções realizadas, interesses surgidos, e partituras das obras que forem apresentadas no concerto, bem como cds e/ou dvds relativos às obras eletroacústicas acsmáticas e/ou composições audiovisuais.	ACR0136/ ACR0139	1



ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO						
CENTRO DE LETRAS E ARTE/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO						
1.1 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - 2160h						
novo	Produção de Concerto II- Trabalho de Conclusão de Curso	10	60/3	Preparação do concerto de formatura do formando com duração mínima de 30 minutos, como também das notas de programas, produções dos ensaios, convite dos músicos e da banca. Preparação de um memorial da estada do aluno no curso contendo: histórico de sua vivência no curso, característica das produções realizadas, interesses surgidos, e partituras das obras que forem apresentadas no concerto, bem como cds e/ou dvds relativos às obras eletroacústicas acusmáticas e/ou composições audiovisuais.	Produção de Concerto I (novo)	1

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO						
CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO						
1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h						
CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
AEM0104	ANTROPOLOGIA DA CULTURA BRASILEIRA	8	30/2	Introdução aos conceitos básicos da antropologia social e cultural. Raça e cultura. Os conceitos modernos de civilização e cultura. As noções de homem, <i>ethnos</i> , sociedade. Universalismo e particularismo. Etnocentrismo e relativismo. Estudos da cultura brasileira. Pensadores do Brasil	-	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
ACG0008	ARTE E PERCEPÇÃO VISUAL	6	30/2	Estudo dos fundamentos teóricos das Artes Visuais, com base na Teoria da Percepção Visual.	-	2
AIT0074	ATUAÇÃO CÊNICA I	2	60/2	Fundamentos da expressão do ator e do conhecimento dos elementos da linguagem da atuação cênica. Desenvolvimento da capacidade de jogar como elemento fundante da linguagem do ator e da capacidade de responder criativamente a estímulos cênicos.	-	2
AIT0078	ATUAÇÃO CÊNICA II	3	60/2	Noção de jogo teatral e o exercício da improvisação como possibilidade de criação cênica. Investigação do papel do corpo no trabalho do ator e na construção da cena. Exploração do conceito de ação física no teatro dramático e no teatro popular	AIT0074	2
ATT0005	ESTÉTICA CLÁSSICA	8	30/2	Disciplina voltada para o estudo da conceituação da arte ao longo do nascimento da filosofia ocidental, abordando especialmente as idéias de Platão e Aristóteles em A República e na Poética. Por meio da investigação de conceitos fundamentais da filosofia antiga, como mimesis, catarsis, ethos, logos e doxa, pretende-se discutir as definições de estética, poética, racionalidade e mito, entre outras. O nascimento da razão ocidental, a estrutura da polis grega, as relações entre arte e conhecimento e entre arte e sensibilidade são ainda temas trabalhados na disciplina. Trata-se, por outro lado, de considerar como tais reflexões estéticas, ditas clássicas, foram avaliadas e interpretadas por pensadores contemporâneos, e também de analisar propostas artísticas- históricas e atuais- associadas ao pensamento de Platão e de Aristóteles.	-	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
ATT0007	ESTÉTICA CONTEMPORÂNEA	10	30/2	Disciplina de caráter analítico-conceitual e conteúdo programático variável, voltada para o estudo aprofundado de uma ou mais teorias estéticas que, desde o início do século XX, estabeleceram estreito diálogo com manifestações da arte moderna e da arte contemporânea, ao abordarem, entre outros temas, as vanguardas artísticas, a contracultura, a crise do ideal da beleza, a questão da autonomia da arte; a relação entre arte e técnica, arte e negatividade; o projeto construtivo; arte como acontecimento; a tensão entre modernismo e pós-modernismo, a desmaterialização da arte; os efeitos da crescente institucionalização da produção artística e o problema do fim da arte. Podem ser trabalhadas, entre outras, as seguintes correntes de investigação filosófica: fenomenologia e hermenêutica (Heidegger, Merleau-Ponty, Gadamer); perspectiva materialista (Lukács, Adorno, W. Benjamin, Peter Bürger); pós-estruturalismo (Deleuze, Lyotard, Derrida, Rancière); filosofia analítica da linguagem (Nelson Goodman, Arthur Danto, George Dickie).	-	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
ATT0006	ESTÉTICA MODERNA	9	30/2	Investigação conceitual que aborda o surgimento moderno da Estética como disciplina filosófica, atendo-se, sobretudo, ao papel central da Crítica da Faculdade do Juízo, de Kant, na fundamentação de uma experiência estética autônoma e ao diálogo imediatamente instaurado por Schiller com as idéias encontradas nessa obra. O estudo comporta a análise das principais características que definem a passagem ao pensamento moderno, dos conceitos fundamentais da filosofia de Kant e do projeto de integração entre as suas três Críticas, além de possibilitar reflexões sobre categorias como belo, sublime, gênio e idéia estética e sobre a conexão entre arte e política estabelecida por Schiller em A educação estética do homem. Empreendendo a discussão sobre a atualidade das concepções estéticas de Kant e Schiller, a disciplina pode ainda investigar seus desdobramentos nas teorias de autores como Lyotard (o sublime das vanguardas), Thierry De Duve (a universalidade do juízo sobre a arte) e Rancière (a partilha política do sensível).	-	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
ATT0010	HISTÓRIA DA ARTE CLÁSSICA	9	30/2	Disciplina de caráter histórico e estético que visa o estudo das manifestações e processos artísticos no campo das artes visuais — arquitetura, pintura, escultura, artes decorativas — e de suas relações com as demais manifestações culturais e com o contexto sócio-político em que emergem. Ressaltando-se que o período estudado estende-se, aqui, da civilização greco-romana ao Barroco. E que se privilegiarão, nessa perspectiva diacrônica, não apenas modelos paradigmáticos e linhas mestras, mas, sobretudo, as transformações e as rupturas ocorridas, no campo da arte ocidental, do período que vai dos séculos VI a IV a. c. à cultura do Barroco, que se constitui entre o final do século XVI e meados do século XVIII.	-	2
ATT0011	HISTÓRIA DA ARTE MODERNA	10	30/2	Estudo histórico e estético das produções e processos artísticos e de questões teóricas no campo das artes visuais — arquitetura, pintura, escultura, artes gráficas, artes decorativas —, das técnicas de reprodução, recepção e difusão da arte na cultura ocidental, no campo da fotografia e da emergência e afirmação do cinema, das intervenções realizadas no Cabaré Voltaire, tendo em vista o período entre meados do século XVIII e os anos entre as duas grandes guerras mundiais do século XX, num percurso que vai do neoclassicismo ao Dadá, ao cubismo e às vanguardas artísticas do início do século passado.	-	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
AEM0005	HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA I	5	30/2	Estudo do desenvolvimento da chamada <i>música popular brasileira</i> , de natureza artística e autoral, e dos contextos sócio-culturais, econômicos, políticos e tecnológicos determinantes para a sua fixação e consolidação, desde o seu aparecimento, em fins do século XVIII, até meados dos anos de 1940, coincidente com o final da 2ª grande guerra mundial.	-	2
AEM0006	HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA II	6	30/2	Estudo do desenvolvimento da chamada <i>música popular brasileira</i> , de natureza artística e autoral, e dos contextos sócio-culturais, econômicos, políticos e tecnológicos determinantes para a sua fixação e consolidação, a partir de 1946 aos dias atuais.	AEM0005	2
ACR0107	HISTÓRIA DA MÚSICA V	7	30/2	Contextualização sócio-histórica das práticas e da produção musical de diferentes períodos, estilos e contextos culturais, em seus aspectos técnicos e estéticos mediante a audição de obras e estudos históricos e analíticos.	ACR0120	2
ACR0108	HISTÓRIA DA MÚSICA VI	8	30/2	Contextualização sócio-histórica das práticas e da produção musical de diferentes períodos, estilos e contextos culturais, em seus aspectos técnicos e estéticos mediante a audição de obras e estudos históricos e analíticos.	ACR0120	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
ACR0109	HISTÓRIA DA MÚSICA VII	9	30/2	Contextualização sócio-histórica das práticas e da produção musical de diferentes períodos, estilos e contextos culturais, em seus aspectos técnicos e estéticos mediante a audição de obras e estudos históricos e analíticos.	ACR0120	2
ACR0110	HISTÓRIA DA MÚSICA VIII	10	30/2	Contextualização sócio-histórica das práticas e da produção musical de diferentes períodos, estilos e contextos culturais, em seus aspectos técnicos e estéticos mediante a audição de obras e estudos históricos e analíticos.	ACR0120	2
AEM0106	INTRODUÇÃO À ETNOMUSICOLOGIA	9	30/2	Estudo da música concebida como parte integrante de totalidades sócio-culturais, na dinâmica de suas transformações históricas. Estudo das relações entre sistemas musicais e sistemas culturais.	-	2
AET0010	JOGO TEATRAL I	3	30/1	Desenvolvimento da capacidade de jogo. O jogo teatral como pesquisa de formas expressivas com o objetivo de comunicação. Criação de pequenas cenas a partir do jogo teatral.	-	2
AEM0031	LEGISLAÇÃO E PRODUÇÃO MUSICAL	6	30/2	Estudo da legislação sobre a atividade e produtividade artística. A profissão músico. Associações. Direitos.	-	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
ATT0012	LEITURAS DE ARTE	6	30/2	Disciplina de conteúdo programático variável voltada para a análise de obras, movimentos, intervenções artísticas e conceituais em diferentes períodos históricos.	-	2
AEM0064	MÚSICA E INDÚSTRIA CULTURAL	5	30/2	Estudo da produção artística musical e sua difusão na sociedade moderna.	-	2
AEM0105	MÚSICAS DE TRADIÇÃO ORAL NO BRASIL	7	30/2	Introduzir os conceitos de oralidade e tradição. Rever criticamente as tipologias da música e as definições de ‘música folclórica’, ‘música popular’, ‘erudita’ etc. Identificar os principais temas dos estudos de folclore musical e música popular tradicional. Identificar sua contribuição ao estudo da música e da cultura brasileira. Familiarizar o aluno com os principais gêneros e estilos da música de tradição oral, nas diversas regiões do Brasil. Fornecer instrumentos conceituais que permitam a apreensão das relações entre práticas musicais e sistemas culturais.	-	2
AIT0075	MOVIMENTO E PERCEPÇÃO	2	60/2	Pesquisa de movimentos resultantes da ativação dos sentidos (audição, tato, paladar, visão e olfato), da propriocepção (percepção do espaço) e da cinestesia (percepção do movimento). Trabalho com elementos da educação somática.	-	2



## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
AEM0133	ANÁLISE DA MÚSICA POPULAR I	8	30/2	Análises computadorizadas de andamento, espectro, dinâmica e estilo vocal de música brasileira popular. Análise comparativa de gravações feitas nas décadas iniciais do século XX; gêneros modinha, valsa, schottisch, polca e lundu, entre outros.	-	2
AEM0134	ANÁLISE DA MÚSICA POPULAR II	9	30/2	Análise harmônica, rítmica, melódica, prosódica e a mediação tecnológica de canções populares sob o viés da produção de sentido. Estudos de gêneros, formas e estilos de música brasileira popular a partir de meados do século XX.	AEM0133	2
AEM0135	ANÁLISE DA MÚSICA POPULAR III	10	30/2	Análise musical de caráter temático, com aprofundamento em aspectos específicos da música popular, de acordo com planejamento livre apresentado pelo ministrante da disciplina. Conteúdos não vinculados à progressão dos períodos anteriores de AMP I e II.	AEM0134	2
ACR0128	ANÁLISE MUSICAL AVANÇADA IV	7	30/2	Tópicos aprofundados em análise musical a partir da compreensão básica da formas e das forças constitutivas da expressão musical, em repertório selecionado.	ACR0004	2
ACR0129	ANÁLISE MUSICAL AVANÇADA V	8	30/2	Tópicos aprofundados em análise musical a partir da compreensão básica da formas e das forças constitutivas da expressão musical, em repertório selecionado.	ACR0004	2
ACR0130	ANÁLISE MUSICAL AVANÇADA VI	9	30/2	Tópicos aprofundados em análise musical a partir da compreensão básica da formas e das forças constitutivas da expressão musical, em repertório selecionado.	ACR0004	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
APC0023	ARRANJO E TRANSCRIÇÃO PARA VIOLÃO	3	30/2	Arranjo, adaptação ou transcrição de obras originais de outros instrumentos. Aumentar a familiaridade do aluno com diversas metodologias usadas para transformar a partitura, adequando esta para as particularidades técnicas e sônicas do violão.	HAR II	2
AEM0136	ARRANJO I	5	60/3	Estudo de técnicas específicas para criação de <i>arranjo musical</i> , entendido como um conjunto de procedimentos composicionais de estruturação e elaboração musical, tendo como base de estudo gêneros, formas e estilos de música popular brasileira.	ACR0043	2
AEM0137	ARRANJO II	6	60/3	Estudo de técnicas específicas para criação de <i>arranjo musical</i> , entendido como um conjunto de procedimentos composicionais de estruturação e elaboração musical, tendo como base de estudo gêneros, formas e estilos de música popular brasileira.	AEM0136	2
AEM0138	ARRANJO III	7	60/3	Estudo de técnicas específicas para criação de <i>arranjo musical</i> , entendido como um conjunto de procedimentos composicionais de estruturação e elaboração musical, tendo como base de estudo gêneros, formas e estilos de música popular brasileira.	AEM0137	2
AEM0139	ARRANJO IV	8	30/2	Disciplina de conteúdo programático variável, voltada para temas acerca do Arranjo.	AEM0138	2
AEM0140	ARRANJO V	9	30/2	Disciplina de conteúdo programático variável, voltada para temas acerca do Arranjo.	AEM0138	2
AEM0141	ARRANJO VI	10	30/2	Disciplina de conteúdo programático variável, voltada para temas acerca do Arranjo.	AEM0138	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
ACR0137	COMPOSIÇÃO VII	9	60/3	Estudar e discutir os elementos estruturantes e técnicas composicionais de uma temática escolhida e definida pelo docente.	ACR0136	2
ACR0138	COMPOSIÇÃO VIII	10	60/2	Estudar e discutir os elementos estruturantes e técnicas composicionais de uma temática escolhida e definida pelo docente.	ACR0136	2
AEM0146	ESTRUTURA DA MÚSICA MODAL I	8	30/2	Modos, a melodia, o tema e o desenvolvimento temático serão estudados com o currículo de exercícios de criação e improvisação programada.	-	2
AEM0147	ESTRUTURA DA MÚSICA MODAL II	9	30/2	Estudo das técnicas de superposição de melodias autônomas e da polifonização do tecido harmônico, com o auxílio de exercícios de criação e improvisação programada.	AEM0146	2
AEM0148	ESTRUTURA DA MÚSICA MODAL III	10	30/2	O estudo da seleção de acordes e condução de vozes adequados à música modal será feito com o auxílio de exercícios criativos e improvisação programada.	AEM0147	2
AEM0119	HARMONIA DO TECLADO I	5	30/1	Estudo dos procedimentos da harmonia musical do ponto de vista do teclado.	-	2
AEM0120	HARMONIA DO TECLADO II	6	30/1	Estudo dos procedimentos da harmonia musical do ponto de vista do teclado.	AEM0119	2
AEM0121	HARMONIA DO TECLADO III	7	30/1	Estudo dos procedimentos da harmonia musical do ponto de vista do teclado.	AEM0120	2
AEM0122	HARMONIA DO TECLADO IV	8	30/1	Estudo dos procedimentos da harmonia musical do ponto de vista do teclado.	AEM121	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
NOVO	INICIAÇÃO À REGÊNCIA I	3	30/2	Desenvolvimento da capacidade de direção e regência de grupos corais. Desenvolvimento das habilidades individuais. Conhecimento dos fundamentos da técnica de regência coral.	-	2
NOVO	INICIAÇÃO À REGÊNCIA II	4	30/2	Desenvolvimento da capacidade de direção e regência de grupos corais. Desenvolvimento das habilidades individuais. Conhecimento dos fundamentos da técnica de regência coral.	Iniciação à Regência I	2
ACG0024	ILUMINAÇÃO I	4	30/1	A importância da Iluminação na arte do “Fazer Teatral”	-	2
ACG0025	ILUMINAÇÃO II	5	30/1	A importância do avanço tecnológico na arte do “Fazer Teatral”; noções básicas de Iluminação para os diversos tipos de espetáculos e principais fundamentos de uma Planta Baixa Específica de Iluminação Cênica.	ACG0024	2
ACR0151	OFICINA DE COMPOSIÇÃO I	2	30/1	Partindo da criação individual ou coletiva, desenvolver a atitude composicional do aluno, através do desenvolvimento de uma percepção crítica de seu próprio trabalho, assim como da audição analítica do trabalho de outros compositores.	-	2
ACR0152	OFICINA DE COMPOSIÇÃO II	3	30/1	Partindo da criação individual ou coletiva, desenvolver a atitude composicional do aluno, através do desenvolvimento de uma percepção crítica de seu próprio trabalho, assim como da audição analítica do trabalho de outros compositores.	ACR0151	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
ACR0114	PERCEPÇÃO MUSICAL AVANÇADA III	3	60/4	Desenvolvimento da percepção musical com ênfase nos parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre). Sistematização da escrita e leitura musical. Os aspectos prático-teóricos serão enfocados com base no tema proposto.	ACR0068	2
ACR0115	PERCEPÇÃO MUSICAL AVANÇADA IV	4	60/4	Desenvolvimento da percepção musical com ênfase nos parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre). Sistematização da escrita e leitura musical. Os aspectos prático-teóricos serão enfocados com base no tema proposto.	ACR0068	2
ACR0092	SONOPLASTIA	8	30/1	A disciplina discute o papel do som na construção áudio-visual. Pauta-se por análise de filmes e por exercícios de criação sonora na forma de roteiros, montagens exclusivamente sonoras e montagens áudio-visuais. Oferece também subsídios para a criação sonora a partir de técnicas de manipulação de áudio digital em plataformas de edição e mixagem sonora.		
ACR0164	TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA I	3	30/2	A disciplina tem caráter temático, podendo focar nas questões específicas relacionadas à musicologia e estruturação musical: escuta, teoria, composição, análise, escrita, tecnologia, transmissão e história.	-	2
ACR0165	TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA II	4	30/2	A disciplina tem caráter temático, podendo focar nas questões específicas relacionadas à musicologia e estruturação musical: escuta, teoria, composição, análise, escrita, tecnologia, transmissão e história.	-	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
ACR0167	TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA III	5	30/2	A disciplina tem caráter temático, podendo focar nas questões específicas relacionadas à musicologia e estruturação musical: escuta, teoria, composição, análise, escrita, tecnologia, transmissão e história.	-	2
ACR0168	TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA IV	6	30/2	A disciplina tem caráter temático, podendo focar nas questões específicas relacionadas à musicologia e estruturação musical: escuta, teoria, composição, análise, escrita, tecnologia, transmissão e história.	-	2
NOVO	TREINAMENTO COMPLEMENTAR EM TEORIA E PERCEPÇÃO MUSICAL I	1	30/2	Adaptação de novos ingressantes aos conteúdos de Percepção Musical. Desenvolvimento da percepção musical com ênfase nos parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre). Sistematização da escrita e leitura musical, utilizando exemplos musicais diversos. Desenvolvimento da memória, afinação e coordenação motora como ferramentas para músicos (instrumentistas, professores, compositores e regentes) Os aspectos teóricos serão enfocados, a partir da prática, como necessidade de ordenação e sistematização dos mesmos	-	2
NOVO	TREINAMENTO COMPLEMENTAR EM TEORIA E PERCEPÇÃO MUSICAL II	2	30/2	Adaptação de novos ingressantes aos conteúdos de Percepção Musical. Desenvolvimento da percepção musical com ênfase nos parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre). Sistematização da escrita e leitura musical, utilizando exemplos musicais diversos. Desenvolvimento da memória, afinação e coordenação motora como ferramentas para músicos (instrumentistas, professores, compositores e regentes) Os aspectos teóricos serão enfocados, a partir da prática, como necessidade de ordenação e sistematização dos mesmos.	Treina- mento Comple- mentar em Teoria e Percepção Musical I	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
APC0005	ACOMPANHAMENTO AO PIANO I	5	30/1	Desenvolvimento de mecanismos e procedimentos de leitura à primeira vista, improvisação, harmonização, transposição e arranjo ao piano. Conhecimento do repertório de acompanhamento ao piano de nível elementar, intermediário e avançado, e de diferentes épocas e estilos.	-	2
APC0006	ACOMPANHAMENTO AO PIANO II	6	30/1	Desenvolvimento de mecanismos e procedimentos de leitura à primeira vista, improvisação, harmonização, transposição e arranjo ao piano. Conhecimento do repertório de acompanhamento ao piano de nível elementar, intermediário e avançado, e de diferentes épocas e estilos.	APC0005	2
APC0007	ACOMPANHAMENTO AO PIANO III	7	30/1	Desenvolvimento de mecanismos e procedimentos de leitura à primeira vista, improvisação, harmonização, transposição e arranjo ao piano. Conhecimento do repertório de acompanhamento ao piano de nível elementar, intermediário e avançado, e de diferentes épocas e estilos.	APC0006	2
APC0008	ACOMPANHAMENTO AO PIANO IV	8	30/1	Desenvolvimento de mecanismos e procedimentos de leitura à primeira vista, improvisação, harmonização, transposição e arranjo ao piano. Conhecimento do repertório de acompanhamento ao piano de nível elementar, intermediário e avançado, e de diferentes épocas e estilos.	APC0007	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
APC0191	ACOMPANHAMENTO AO VIOLÃO I	5	30/1	Desenvolvimento de procedimentos de acompanhamento comumente associados aos cordofones dedilhados, como o baixo contínuo barroco e os sistemas de cifra usados no acompanhamento da música popular brasileira. Aumentar o contato com os variados estilos musicais associados a estes procedimentos. Desenvolvimento de mecanismos de leitura à primeira vista, assim como a improvisação, harmonização, transposição e o arranjo.	-	2
APC0192	ACOMPANHAMENTO AO VIOLÃO II	6	30/1	Desenvolvimento de procedimentos de acompanhamento comumente associados aos cordofones dedilhados, como o baixo contínuo barroco e os sistemas de cifra usados no acompanhamento da música popular brasileira. Aumentar o contato com os variados estilos musicais associados a estes procedimentos. Desenvolvimento de mecanismos de leitura à primeira vista, assim como a improvisação, harmonização, transposição e o arranjo.	APC0191	2
APC0193	ACOMPANHAMENTO AO VIOLÃO III	7	30/1	Desenvolvimento de procedimentos de acompanhamento comumente associados aos cordofones dedilhados, como o baixo contínuo barroco e os sistemas de cifra usados no acompanhamento da música popular brasileira. Aumentar o contato com os variados estilos musicais associados a estes procedimentos. Desenvolvimento de mecanismos de leitura à primeira vista, assim como a improvisação, harmonização, transposição e o arranjo.	APC0192	2



## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
APC0194	ACOMPANHAMENTO AO VIOLÃO IV	8	30/1	Desenvolvimento de procedimentos de acompanhamento comumente associados aos cordofones dedilhados, como o baixo contínuo barroco e os sistemas de cifra usados no acompanhamento da música popular brasileira. Aumentar o contato com os variados estilos musicais associados a estes procedimentos. Desenvolvimento de mecanismos de leitura à primeira vista, assim como a improvisação, harmonização, transposição e o arranjo.	APC0193	2
ACS0153	CANTO COMPLEMENTAR I	5	15/1	Transmitir conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão vocal nos diversos gêneros musicais: erudito, folclórico e popular.	-	2
ACS0154	CANTO COMPLEMENTAR II	6	15/1	Transmitir conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão vocal nos diversos gêneros musicais: erudito, folclórico e popular.	ACS0153	2
ACS0155	CANTO COMPLEMENTAR III	7	15/1	Transmitir conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão vocal nos diversos gêneros musicais: erudito, folclórico e popular.	ACS0154	2
ACS0156	CANTO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	Transmitir conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão vocal nos diversos gêneros musicais: erudito, folclórico e popular.	ACS0155	2
ACR0118	CANTO CORAL III	3	30/1	Desenvolvimento do canto em conjunto. Desenvolvimento das habilidades individuais. Conhecimento do repertório Coral	-	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
ACR0119	CANTO CORAL IV	4	30/1	Desenvolvimento do canto em conjunto. Desenvolvimento das habilidades individuais. Conhecimento do repertório Coral	-	2
ACR0126	CANTO CORAL V	5	30/1	Desenvolvimento do canto em conjunto. Desenvolvimento das habilidades individuais. Conhecimento do repertório Coral	-	2
ACR0127	CANTO CORAL VI	6	30/1	Desenvolvimento do canto em conjunto. Desenvolvimento das habilidades individuais. Conhecimento do repertório Coral	-	2
ACS0157	CLARINETA COMPLEMENTAR I	5	15/1	Conhecimento dos fundamentos técnicos-interpretativos e históricos da clarineta/complementação dos estudos do programa de Bacharelado e Licenciatura.	-	2
ACS0158	CLARINETA COMPLEMENTAR II	6	15/1	Conhecimento dos fundamentos técnicos-interpretativos e históricos da clarineta/complementação dos estudos do programa de Bacharelado e Licenciatura.	ACS0157	2
ACS0159	CLARINETA COMPLEMENTAR III	7	15/1	Conhecimento dos fundamentos técnicos-interpretativos e históricos da clarineta/complementação dos estudos do programa de Bacharelado e Licenciatura.	ACS0158	2
ACS0160	CLARINETA COMPLEMENTAR IV	8	15/1	Conhecimento dos fundamentos técnicos-interpretativos e históricos da clarineta/complementação dos estudos do programa de Bacharelado e Licenciatura.	ACS0159	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
APC0145	CONTRABAIXO COMPLEMENTAR I	5	15/1	Orientação do desenvolvimento do aluno na teoria e na prática do instrumento, através de material didático (citado na bibliografia básica), exercícios propostos, explanação oral e exemplificação prática pelo professor.	-	2
APC0146	CONTRABAIXO COMPLEMENTAR II	6	15/1	Orientação do desenvolvimento do aluno na teoria e na prática do instrumento, através de material didático (citado na bibliografia básica), exercícios propostos, explanação oral e exemplificação prática pelo professor.	APC0145	2
APC0147	CONTRABAIXO COMPLEMENTAR III	7	15/1	Orientação do desenvolvimento do aluno na teoria e na prática do instrumento, através de material didático (citado na bibliografia básica), exercícios propostos, explanação oral e exemplificação prática pelo professor.	APC0146	2
APC0148	CONTRABAIXO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	Orientação do desenvolvimento do aluno na teoria e na prática do instrumento, através de material didático (citado na bibliografia básica), exercícios propostos, explanação oral e exemplificação prática pelo professor.	APC0147	2
APC0157	CRAVO COMPLEMENTAR I	5	15/1	Transmitir noções de técnica e interpretação clavecinísticas, abordando principalmente repertório dos séculos XVII e XVIII; introduzir a prática do baixo contínuo.	-	2
APC0158	CRAVO COMPLEMENTAR II	6	15/1	Transmitir noções de técnica e interpretação clavecinísticas, abordando principalmente repertório dos séculos XVII e XVIII; introduzir a prática do baixo contínuo.	APC0157	2

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
APC0159	CRAVO COMPLEMENTAR III	7	15/1	Transmitir noções de técnica e interpretação clavecinísticas, abordando principalmente repertório dos séculos XVII e XVIII; introduzir a prática do baixo contínuo.	APC0158	2
APC0160	CRAVO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	Transmitir noções de técnica e interpretação clavecinísticas, abordando principalmente repertório dos séculos XVII e XVIII; introduzir a prática do baixo contínuo.	APC0159	2
ACS0046	DICÇÃO I	2	30/2	Estudo da fonética básica e princípios de dicção lírica na expressão de texto cantado do repertório de concerto, ópera e canção de câmara em português, latim, italiano e espanhol. Estudo do Alfabeto Internacional Fonética (IPA) e a sua aplicação ao repertório vocal.	-	2
ACS0047	DICÇÃO II	3	30/2	Estudo da fonética básica e princípios de dicção lírica na expressão de texto cantado do repertório de concerto, ópera e canção de câmara em português, latim, italiano e espanhol. Estudo do Alfabeto Internacional Fonética (IPA) e a sua aplicação ao repertório vocal.	-	2
ACS0161	FAGOTE COMPLEMENTAR I	5	15/1	Conhecimentos básicos do Fagote. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento.	-	2
ACS0162	FAGOTE COMPLEMENTAR II	6	15/1	Conhecimentos básicos do Fagote. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento.	ACS0161	2
ACS0163	FAGOTE COMPLEMENTAR III	7	15/1	Conhecimentos básicos do Fagote. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento.	ACS0162	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
ACS0164	FAGOTE COMPLEMENTAR IV	8	15/1	Conhecimentos básicos do Fagote. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento.	ACS0163	2
ACS0013	FISIOLOGIA DA VOZ	2	15/1	Abordar noções de anatomia/fisiologia do aparelho fonador humano para compreensão dos mecanismos da produção do som vocal.	-	2
ACS0169	FLAUTA DOCE COMPLEMENTAR I	5	15/1	Conhecimento e vivência sonora de flauta doce, suas técnicas de emissão de som e dedilhados. Pesquisa do repertório antigo e moderno específicos para o instrumento, em uso isolado, com acompanhamento de teclado, ou em grupo, com ou sem acompanhamento de teclado.	-	2
ACS0170	FLAUTA DOCE COMPLEMENTAR II	6	15/1	Conhecimento e vivência sonora de flauta doce, suas técnicas de emissão de som e dedilhados. Pesquisa do repertório antigo e moderno específicos para o instrumento, em uso isolado, com acompanhamento de teclado, ou em grupo, com ou sem acompanhamento de teclado.	ACS0169	2
ACS0171	FLAUTA DOCE COMPLEMENTAR III	7	15/1	Conhecimento e vivência sonora de flauta doce, suas técnicas de emissão de som e dedilhados. Pesquisa do repertório antigo e moderno específicos para o instrumento, em uso isolado, com acompanhamento de teclado, ou em grupo, com ou sem acompanhamento de teclado.	ACS0170	2
ACS0172	FLAUTA DOCE COMPLEMENTAR IV	8	15/1	Conhecimento e vivência sonora de flauta doce, suas técnicas de emissão de som e dedilhados. Pesquisa do repertório antigo e moderno específicos para o instrumento, em uso isolado, com acompanhamento de teclado, ou em grupo, com ou sem acompanhamento de teclado.	ACS0171	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
ACS0165	FLAUTA TRANSVERSA COMPLEMENTAR I	5	15/1	Conhecimentos básicos da Flauta. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento.	-	2
ACS0166	FLAUTA TRANSVERSA COMPLEMENTAR II	6	15/1	Conhecimentos básicos da Flauta. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento.	ACS0165	2
ACS0167	FLAUTA TRANSVERSA COMPLEMENTAR III	7	15/1	Conhecimentos básicos da Flauta. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento.	ACS0166	2
ACS0168	FLAUTA TRANSVERSA COMPLEMENTAR IV	8	15/1	Conhecimentos básicos da Flauta. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento.	ACS0167	2
APC0197	HISTÓRIA E LITERATURA DO VIOLÃO I	2	30/2	Ampliação de conhecimentos a respeito da história e literatura do violão clássico e seus predecessores: as guitarras renascentista, barroca e romântica, os alaúdes renascentista e barroco, assim como a vihuela. O conteúdo da disciplina inclui a musicografia de cada instrumento, assim como textos sobre a execução, a organologia, a história da música e a pedagogia instrumental, entre outros.	-	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
APC0198	HISTÓRIA E LITERATURA DO VIOLÃO II	3	30/2	Ampliação de conhecimentos a respeito da história e literatura do violão clássico e seus predecessores: as guitarras renascentista, barroca e romântica, os alaúdes renascentista e barroco, assim como a vihuela. O conteúdo da disciplina inclui a musicografia de cada instrumento, assim como textos sobre a execução, a organologia, a história da música e a pedagogia instrumental, entre outros.	APC0197	2
APC0029	LITERATURA DO INSTRUMENTO I	2	30/1	A disciplina tem caráter temático, podendo focar no repertório e/ou questões técnicas, didáticas e teóricas de um ou mais instrumentos.	-	2
APC0030	LITERATURA DO INSTRUMENTO II	3	30/1	A disciplina tem caráter temático, podendo focar no repertório e/ou questões técnicas, didáticas e teóricas de um ou mais instrumentos.	APC0029	2
APC0127	MÚSICA DE CÂMARA III	5	30/1	Problemas inerentes à escolha do repertório em função de finalidades didáticas ou artísticas e das possibilidades do conjunto musical. Diferentes conjuntos. Análise estrutural, técnica e estética de uma obra musical. Participação criativa do executante. Fases do processo de montagem de uma obra musical. A interpretação como forma de educação artística.	-	2
APC0128	MÚSICA DE CÂMARA IV	6	30/1	Problemas inerentes à escolha do repertório em função de finalidades didáticas ou artísticas e das possibilidades do conjunto musical. Diferentes conjuntos. Análise estrutural, técnica e estética de uma obra musical. Participação criativa do executante. Fases do processo de montagem de uma obra musical. A interpretação como forma de educação artística.	-	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
APC0161	MÚSICA DE CÂMARA V	7	30/1	Problemas inerentes à escolha do repertório em função de finalidades didáticas ou artísticas e das possibilidades do conjunto musical. Diferentes conjuntos. Análise estrutural, técnica e estética de uma obra musical. Participação criativa do executante. Fases do processo de montagem de uma obra musical. A interpretação como forma de educação artística.	-	2
APC0162	MÚSICA DE CÂMARA VI	8	30/1	Problemas inerentes à escolha do repertório em função de finalidades didáticas ou artísticas e das possibilidades do conjunto musical. Diferentes conjuntos. Análise estrutural, técnica e estética de uma obra musical. Participação criativa do executante. Fases do processo de montagem de uma obra musical. A interpretação como forma de educação artística.	-	2
ACS0173	OBOÉ COMPLEMENTAR I	5	15/1	Transmitir conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão do som no instrumento nos diversos gêneros musicais.	-	2
ACS0174	OBOÉ COMPLEMENTAR II	6	15/1	Transmitir conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão do som no instrumento nos diversos gêneros musicais.	ACS0173	2
ACS0175	OBOÉ COMPLEMENTAR III	7	15/1	Transmitir conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão do som no instrumento nos diversos gêneros musicais.	ACS0174	2
ACS0176	OBOÉ COMPLEMENTAR IV	8	15/1	Transmitir conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão do som no instrumento nos diversos gêneros musicais.	ACS0175	2



## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
ACS0038	OFICINA DE CANTO I	3	30/2	Curso prático de estudo de técnicas aplicadas à apresentação do repertório vocal.	-	2
ACS0039	OFICINA DE CANTO II	4	30/2	Curso prático de estudo de técnicas aplicadas à apresentação do repertório vocal.	ACS0038	2
ACS0044	OFICINA DE CANTO III	5	30/2	Curso prático de estudo de técnicas aplicadas à apresentação do repertório vocal.	ACS0039	2
ACS0045	OFICINA DE CANTO IV	6	30/2	Curso prático de estudo de técnicas aplicadas à apresentação do repertório vocal.	ACS0044	2
ACS0060	OFICINA DE CANTO V	7	30/2	Curso prático de estudo de técnicas aplicadas à apresentação do repertório vocal.	ACS0045	2
ACS0061	OFICINA DE CANTO VI	8	30/2	Curso prático de estudo de técnicas aplicadas à apresentação do repertório vocal.	ACS0060	2
ACS0054	OFICINA DE ÓPERA I	5	60/2	Estudo prático de técnicas aplicadas à apresentação de ópera, visando à preparação e encenação de trechos de óperas, e às vezes, óperas completas.	-	2
ACS0055	OFICINA DE ÓPERA II	6	60/2	Estudo prático de técnicas aplicadas à apresentação de ópera, visando à preparação e encenação de trechos de óperas, e às vezes, óperas completas.	ACS0054	2
NOVO	OFICINA DE ÓPERA III	7	60/2	Estudo prático de técnicas aplicadas à apresentação de ópera, visando à preparação e encenação de trechos de óperas, e às vezes, óperas completas.	ACS0055	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
NOVO	OFICINA DE ÓPERA IV	8	60/2	Estudo prático de técnicas aplicadas à apresentação de ópera, visando à preparação e encenação de trechos de óperas, e às vezes, óperas completas.	Oficina de Ópera III	2
APC0013	OFICINA DE PERFORMANCE	4	30/2	Aprofundamento de ordem prática de questões relativas à performance musical. Interferência de fatores extra-musicais. Inter-relação intérprete-público.	-	2
APC0189	ORQUESTRA DE VIOLÕES I	5	60/2	Execução do repertório (original e transcrição) para quarteto e/ou orquestra de violões. Questões de interpretação: diferentes estilos musicais. Técnicas de ensaio e preparação para apresentações. Desenvolvimento da leitura musical. Princípios para elaboração de arranjos. Princípios básicos de regência.	-	2
APC0190	ORQUESTRA DE VIOLÕES II	6	60/2	Execução do repertório (original e transcrição) para quarteto e/ou orquestra de violões. Questões de interpretação: diferentes estilos musicais. Técnicas de ensaio e preparação para apresentações. Desenvolvimento da leitura musical. Princípios para elaboração de arranjos. Princípios básicos de regência.	APC0189	2
APC0195	ORQUESTRA DE VIOLÕES III	7	60/2	Execução do repertório (original e transcrição) para quarteto e/ou orquestra de violões. Questões de interpretação: diferentes estilos musicais. Técnicas de ensaio e preparação para apresentações. Desenvolvimento da leitura musical. Princípios para elaboração de arranjos. Princípios básicos de regência.	APC0190	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
APC0196	ORQUESTRA DE VIOLÕES IV	8	60/2	Execução do repertório (original e transcrição) para quarteto e/ou orquestra de violões. Questões de interpretação: diferentes estilos musicais. Técnicas de ensaio e preparação para apresentações. Desenvolvimento da leitura musical. Princípios para elaboração de arranjos. Princípios básicos de regência.	APC0195	2
APC0129	PERCUSSÃO COMPLEMENTAR I	5	15/1	Informação teórico/prática suficiente para que os estudantes adquiram a capacidade de executar os instrumentos da percussão melódica (xilofone, vibrafone, orff, etc.) e os de altura indeterminada que compõem os ritmos brasileiros.	-	2
APC0130	PERCUSSÃO COMPLEMENTAR II	6	15/1	Informação teórico/prática suficiente para que os estudantes adquiram a capacidade de executar os instrumentos da percussão melódica (xilofone, vibrafone, orff, etc.) e os de altura indeterminada que compõem os ritmos brasileiros.	APC0129	2
APC0131	PERCUSSÃO COMPLEMENTAR III	7	15/1	Informação teórico/prática suficiente para que os estudantes adquiram a capacidade de executar os instrumentos da percussão melódica (xilofone, vibrafone, orff, etc.) e os de altura indeterminada que compõem os ritmos brasileiros.	APC0130	2
APC0132	PERCUSSÃO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	Informação teórico/prática suficiente para que os estudantes adquiram a capacidade de executar os instrumentos da percussão melódica (xilofone, vibrafone, orff, etc.) e os de altura indeterminada que compõem os ritmos brasileiros.	APC0131	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
APC0153	PIANO COMPLEMENTAR I	5	15/1	Desenvolvimento do repertório pianístico e suas interfaces: escuta, memória musical, técnica pianística, conhecimento das formas e estilos musicais, crítica e da criatividade no estudo, conhecimento do repertório pianístico.	-	2
APC0154	PIANO COMPLEMENTAR II	6	15/1	Desenvolvimento do repertório pianístico e suas interfaces: escuta, memória musical, técnica pianística, conhecimento das formas e estilos musicais, crítica e da criatividade no estudo, conhecimento do repertório pianístico.	APC0153	2
APC0155	PIANO COMPLEMENTAR III	7	15/1	Desenvolvimento do repertório pianístico e suas interfaces: escuta, memória musical, técnica pianística, conhecimento das formas e estilos musicais, crítica e da criatividade no estudo, conhecimento do repertório pianístico.	APC0154	2
APC0156	PIANO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	Desenvolvimento do repertório pianístico e suas interfaces: escuta, memória musical, técnica pianística, conhecimento das formas e estilos musicais, crítica e da criatividade no estudo, conhecimento do repertório pianístico.	APC0155	2
AEM0123	PIANO POPULAR I	5	15/1	Embasamento teórico – prático do piano popular solista e do piano de acompanhamento. Estruturação de arranjos para piano nos gêneros de música popular brasileira. Improvisação ao piano pertinente ao gênero estudado.	-	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
AEM0124	PIANO POPULAR II	6	15/1	Embasamento teórico – prático do piano popular solista e do piano de acompanhamento. Estruturação de arranjos para piano nos gêneros de música popular brasileira. Improvisação ao piano pertinente ao gênero estudado.	AEM0123	2
AEM0125	PIANO POPULAR III	7	15/1	Embasamento teórico – prático do piano popular solista e do piano de acompanhamento. Estruturação de arranjos para piano nos gêneros de música popular brasileira. Improvisação ao piano pertinente ao gênero estudado.	AEM0124	2
AEM0126	PIANO POPULAR IV	8	15/1	Embasamento teórico – prático do piano popular solista e do piano de acompanhamento. Estruturação de arranjos para piano nos gêneros de música popular brasileira. Improvisação ao piano pertinente ao gênero estudado.	AEM0125	2
AEM0109	PRÁTICA DE CONJUNTO I	5	30/1	Prática instrumental e/ou vocal em grupo, com base no repertório de música popular brasileira, de diferentes épocas, em sua diversidade de gêneros, formas e estilos	-	2
AEM0110	PRÁTICA DE CONJUNTO II	6	30/1	Prática instrumental e/ou vocal em grupo, com base no repertório de música popular brasileira, de diferentes épocas, em sua diversidade de gêneros, formas e estilos	-	2
AEM0111	PRÁTICA DE CONJUNTO III	7	30/1	Prática instrumental e/ou vocal em grupo, com base no repertório de música popular brasileira, de diferentes épocas, em sua diversidade de gêneros, formas e estilos	-	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
AEM0112	PRÁTICA DE CONJUNTO IV	8	30/1	Prática instrumental e/ou vocal em grupo, com base no repertório de música popular brasileira, de diferentes épocas, em sua diversidade de gêneros, formas e estilos	-	2
AEM0015	PRÁTICA DE CONJUNTO V	9	30/1	Prática instrumental e/ou vocal em grupo, com base no repertório de música popular brasileira, de diferentes épocas, em sua diversidade de gêneros, formas e estilos	-	2
AEM0016	PRÁTICA DE CONJUNTO VI	10	30/1	Prática instrumental e/ou vocal em grupo, com base no repertório de música popular brasileira, de diferentes épocas, em sua diversidade de gêneros, formas e estilos	-	2
AEM0113	PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR I	3	60/2	Prática de orquestra, instrumental e/ou vocal, de música popular, tendo como base de repertório gêneros, formas e estilos de música popular brasileira, de fins do séc. XVIII à atualidade	-	2
AEM0114	PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR II	4	60/2	Prática de orquestra, instrumental e/ou vocal, de música popular, tendo como base de repertório gêneros, formas e estilos de música popular brasileira, de fins do séc. XVIII à atualidade	-	2
AEM0129	PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR III	5	60/2	Prática de orquestra, instrumental e/ou vocal, de música popular, tendo como base de repertório gêneros, formas e estilos de música popular brasileira, de fins do séc. XVIII à atualidade	-	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
AEM0130	PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR IV	6	60/2	Prática de orquestra, instrumental e/ou vocal, de música popular, tendo como base de repertório gêneros, formas e estilos de música popular brasileira, de fins do séc. XVIII à atualidade	-	2
AEM0131	PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR V	7	60/2	Prática de orquestra, instrumental e/ou vocal, de música popular, tendo como base de repertório gêneros, formas e estilos de música popular brasileira, de fins do séc. XVIII à atualidade	-	2
AEM0132	PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR VI	8	60/2	Prática de orquestra, instrumental e/ou vocal, de música popular, tendo como base de repertório gêneros, formas e estilos de música popular brasileira, de fins do séc. XVIII à atualidade	-	2
ACR0141	PRÁTICA DE ORQUESTRA I	3	60/2	Através da participação em ensaios e concertos da Orquestra da Unirio, capacitar o aluno paulatinamente a integrar uma orquestra profissional.	-	2
ACR0142	PRÁTICA DE ORQUESTRA II	4	60/2	Através da participação em ensaios e concertos da Orquestra da Unirio, capacitar o aluno paulatinamente a integrar uma orquestra profissional.	ACR0141	2
ACR0143	PRÁTICA DE ORQUESTRA III	5	60/2	Através da participação em ensaios e concertos da Orquestra da Unirio, capacitar o aluno paulatinamente a integrar uma orquestra profissional.	ACR0142	2
ACR0144	PRÁTICA DE ORQUESTRA IV	6	60/2	Através da participação em ensaios e concertos da Orquestra da Unirio, capacitar o aluno paulatinamente a integrar uma orquestra profissional.	ACR0143	2
ACR0145	PRÁTICA DE ORQUESTRA V	7	60/2	Através da participação em ensaios e concertos da Orquestra da Unirio, capacitar o aluno paulatinamente a integrar uma orquestra profissional.	ACR0144	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
ACR0146	PRÁTICA DE ORQUESTRA VI	8	60/2	Através da participação em ensaios e concertos da Orquestra da Unirio, capacitar o aluno paulatinamente a integrar uma orquestra profissional.	ACR0145	2
ACR0147	PRÁTICA DE ORQUESTRA VII	9	60/2	Através da participação em ensaios e concertos da Orquestra da Unirio, capacitar o aluno paulatinamente a integrar uma orquestra profissional.	ACR0146	2
ACR0148	PRÁTICA DE ORQUESTRA VIII	10	60/2	Através da participação em ensaios e concertos da Orquestra da Unirio, capacitar o aluno paulatinamente a integrar uma orquestra profissional.	ACR0147	2
ACR0077	PRÁTICA DE REGÊNCIA CORAL I	5	60/2	Aplicação do gesto ao repertório coral. Estudo de Técnicas de Ensaios	Iniciação à Regência II	2
ACR0078	PRÁTICA DE REGÊNCIA CORAL II	6	60/2	Aplicação do gesto ao repertório coral. Estudo de Técnicas de Ensaios	ACR0077	2
AIT0084	PRÁTICAS MUSICAIS EM ESPAÇOS CÊNICOS	6	30/1	Definições de música e sua relação com as competências profissionais do ator/professor de artes cênicas. Percepção das práticas musicais na Cultura e no Cotidiano. Seleção e organização de saberes musicais na prática profissional em Artes Cênicas. Tratamentos cênicos dos múltiplos espaços de práticas musicais. O lugar da criação sonora/musical no espaço cênico. Experiência corporal, criação e apreciação musical em diferentes projetos cênicos.	-	2



## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
ACS0052	REPERTÓRIO VOCAL I	3	30/2	Concepção e realização de um projeto artístico musical – concerto público, gravação de áudio ou vídeo, entre outros -, envolvendo escolha autônoma de repertório com orientação temática, elaboração de notas de programa e estratégias de divulgação.	-	2
ACS0053	REPERTÓRIO VOCAL II	4	30/2	Curso em grupo que aborda repertório da canção de câmara, em particular da mélodie francesa, e da canção brasileira, espanhola, inglesa e americana.	-	2
ACS0189	SAXOFONE COMPLEMENTAR I	5	15/1	Conhecimento dos fundamentos técnicos-interpretativos e históricos do saxofone/complementação dos estudos do programa de Bacharelado e Licenciatura.	-	2
ACS0190	SAXOFONE COMPLEMENTAR II	6	15/1	Conhecimento dos fundamentos técnicos-interpretativos e históricos do saxofone/complementação dos estudos do programa de Bacharelado e Licenciatura.	ACS0189	2
ACS0191	SAXOFONE COMPLEMENTAR III	7	15/1	Conhecimento dos fundamentos técnicos-interpretativos e históricos do saxofone/complementação dos estudos do programa de Bacharelado e Licenciatura.	ACS0190	2
ACS0192	SAXOFONE COMPLEMENTAR IV	8	15/1	Conhecimento dos fundamentos técnicos-interpretativos e históricos do saxofone/complementação dos estudos do programa de Bacharelado e Licenciatura.	ACS0191	2
ACS0104	TÉCNICA VOCAL I	5	30/1	O curso busca mostrar as funções gerais do aparelho fonador em muitas aplicações práticas, proporcionado um esquema corporal vocal básico.	-	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
ACS0105	TÉCNICA VOCAL II	6	30/1	O curso busca mostrar as funções gerais do aparelho fonador em muitas aplicações práticas, proporcionado um esquema corporal vocal básico.	ACS104	2
APC0199	TÉCNICAS E ESTUDOS DO VIOLÃO I	3	30/1	Ampliação dos conhecimentos de técnica e dos estudos do violão, assim como a interface entre a técnica instrumental, a expressividade e o estilo na performance de obras de determinados períodos. Por “estudos”, entendem-se o universo das obras, geralmente miniaturas, criadas especificamente para desenvolver determinados elementos técnicos da execução instrumental.	-	2
APC0200	TÉCNICAS E ESTUDOS DO VIOLÃO II	4	30/1	Ampliação dos conhecimentos de técnica e dos estudos do violão, assim como a interface entre a técnica instrumental, a expressividade e o estilo na performance de obras de determinados períodos. Por “estudos”, entendem-se o universo das obras, geralmente miniaturas, criadas especificamente para desenvolver determinados elementos técnicos da execução instrumental.	APC0199	2
ACS0185	TROMBONE COMPLEMENTAR I	5	15/1	Transmitir conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão no instrumento em diversos gêneros musicais: erudito, folclórico e popular.	-	2
ACS0186	TROMBONE COMPLEMENTAR II	6	15/1	Transmitir conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão no instrumento em diversos gêneros musicais: erudito, folclórico e popular.	ACS0185	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
ACS0187	TROMBONE COMPLEMENTAR III	7	15/1	Transmitir conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão no instrumento em diversos gêneros musicais: erudito, folclórico e popular.	ACS0186	2
ACS0188	TROMBONE COMPLEMENTAR IV	8	15/1	Transmitir conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão no instrumento em diversos gêneros musicais: erudito, folclórico e popular.	ACS0187	2
ACS0181	TROMPA COMPLEMENTAR I	5	15/1	Conhecimentos básicos da Trompa. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento.	-	2
ACS0182	TROMPA COMPLEMENTAR II	6	15/1	Conhecimentos básicos da Trompa. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento.	ACS0181	2
ACS0183	TROMPA COMPLEMENTAR III	7	15/1	Conhecimentos básicos da Trompa. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento.	ACS0182	2
ACS0184	TROMPA COMPLEMENTAR IV	8	15/1	Conhecimentos básicos da Trompa. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento.	ACS0183	2
ACS0177	TROMPETE COMPLEMENTAR I	5	15/1	Conhecimentos básicos do Trompete. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento.	-	2
ACS0178	TROMPETE COMPLEMENTAR II	6	15/1	Conhecimentos básicos do Trompete. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento.	ACS0177	2
ACS0179	TROMPETE COMPLEMENTAR III	7	15/1	Conhecimentos básicos do Trompete. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento.	ACS0178	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
ACS0180	TROMPETE COMPLEMENTAR IV	8	15/1	Conhecimentos básicos do Trompete. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento.	ACS0179	2
APC0137	VIOLA COMPLEMENTAR I	5	15/1	Desenvolvimento de estudo progressivo no sentido de fornecer ao aluno um panorama geral dos principais fatores da formação de um instrumentista da área de cordas.	-	2
APC0138	VIOLA COMPLEMENTAR II	6	15/1	Desenvolvimento de estudo progressivo no sentido de fornecer ao aluno um panorama geral dos principais fatores da formação de um instrumentista da área de cordas.	APC0137	2
APC0139	VIOLA COMPLEMENTAR III	7	15/1	Desenvolvimento de estudo progressivo no sentido de fornecer ao aluno um panorama geral dos principais fatores da formação de um instrumentista da área de cordas.	APC0138	2
APC0140	VIOLA COMPLEMENTAR IV	8	15/1	Desenvolvimento de estudo progressivo no sentido de fornecer ao aluno um panorama geral dos principais fatores da formação de um instrumentista da área de cordas.	APC0139	2
APC0149	VIOLÃO COMPLEMENTAR I	5	15/1	Desenvolvimento da percepção auditiva, da técnica violonística, do conhecimento das formas e estilos musicais, da crítica e da criatividade, da memória musical, da leitura musical (vários meios).	-	2
APC0150	VIOLÃO COMPLEMENTAR II	6	15/1	Desenvolvimento da percepção auditiva, da técnica violonística, do conhecimento das formas e estilos musicais, da crítica e da criatividade, da memória musical, da leitura musical (vários meios).	APC0149	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
APC0151	VIOLÃO COMPLEMENTAR III	7	15/1	Desenvolvimento da percepção auditiva, da técnica violonística, do conhecimento das formas e estilos musicais, da crítica e da criatividade, da memória musical, da leitura musical (vários meios).	APC0150	2
APC0152	VIOLÃO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	Desenvolvimento da percepção auditiva, da técnica violonística, do conhecimento das formas e estilos musicais, da crítica e da criatividade, da memória musical, da leitura musical (vários meios).	APC0151	2
AEM0115	VIOLÃO POPULAR I	5	15/1	Embasamento teórico – prático do violão popular solista e do violão de acompanhamento e estruturação de arranjos para violão nos gêneros de música popular urbana brasileira.	-	2
AEM0116	VIOLÃO POPULAR II	6	15/1	Embasamento teórico – prático do violão popular solista e do violão de acompanhamento e estruturação de arranjos para violão nos gêneros de música popular urbana brasileira.	AEM0115	2
AEM0117	VIOLÃO POPULAR III	7	15/1	Embasamento teórico – prático do violão popular solista e do violão de acompanhamento e estruturação de arranjos para violão nos gêneros de música popular urbana brasileira.	AEM0116	2
AEM0118	VIOLÃO POPULAR IV	8	15/1	Embasamento teórico – prático do violão popular solista e do violão de acompanhamento e estruturação de arranjos para violão nos gêneros de música popular urbana brasileira.	AEM0117	2
APC0133	VIOLINO COMPLEMENTAR I	5	15/1	A disciplina tem como conteúdo a sistematização do aprendizado e desenvolvimento da técnica violinística, de acordo com o nível técnico apresentado pelo aluno, e sua aplicação didática e profissional.	-	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
APC0134	VIOLINO COMPLEMENTAR II	6	15/1	A disciplina tem como conteúdo a sistematização do aprendizado e desenvolvimento da técnica violinística, de acordo com o nível técnico apresentado pelo aluno, e sua aplicação didática e profissional.	APC0133	2
APC0135	VIOLINO COMPLEMENTAR III	7	15/1	A disciplina tem como conteúdo a sistematização do aprendizado e desenvolvimento da técnica violinística, de acordo com o nível técnico apresentado pelo aluno, e sua aplicação didática e profissional.	APC0134	2
APC0136	VIOLINO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	A disciplina tem como conteúdo a sistematização do aprendizado e desenvolvimento da técnica violinística, de acordo com o nível técnico apresentado pelo aluno, e sua aplicação didática e profissional.	APC0135	2
APC0141	VIOLONCELO COMPLEMENTAR I	5	15/1	Desenvolvimento do repertório do violoncelo e suas interfaces: escuta, memória musical, técnica do violoncelo, conhecimento das formas e estilos musicais, crítica e da criatividade no estudo, conhecimento do repertório do instrumento.	-	2
APC0142	VIOLONCELO COMPLEMENTAR II	6	15/1	Desenvolvimento do repertório do violoncelo e suas interfaces: escuta, memória musical, técnica do violoncelo, conhecimento das formas e estilos musicais, crítica e da criatividade no estudo, conhecimento do repertório do instrumento.	APC0141	2
APC0143	VIOLONCELO COMPLEMENTAR III	7	15/1	Desenvolvimento do repertório do violoncelo e suas interfaces: escuta, memória musical, técnica do violoncelo, conhecimento das formas e estilos musicais, crítica e da criatividade no estudo, conhecimento do repertório do instrumento.	APC0142	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
APC0144	VIOLONCELO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	Desenvolvimento do repertório do violoncelo e suas interfaces: escuta, memória musical, técnica do violoncelo, conhecimento das formas e estilos musicais, crítica e da criatividade no estudo, conhecimento do repertório do instrumento.	APC0143	2
NOVO	FUNDAMENTOS E TÉCNICAS DE PESQUISA I	7	30/1	Técnica de leitura e elaboração de textos acadêmicos. Domínio de técnicas específicas de estruturação do texto teórico. Desenvolvimento da redação. Introdução aos textos relativos à música e à educação musical. Elaboração de bibliografia. Normas e técnicas de citação.	-	2
HDI0126	AVALIAÇÃO E EDUCAÇÃO	5	60/4	A avaliação e o papel social da escola e do professor. Opções teórico-metodológicas e suas relações com avaliação. Discussões contemporâneas sobre avaliação educacional. Avaliação como prática investigativa. Avaliação formativa. Avaliação diagnóstica. Práticas avaliativas. Instrumentos de avaliação. Políticas de avaliação. Avaliação e ética.	HDI0124	2
HDI0071	CORPO E MOVIMENTO	7	60/4	Aspectos históricos, antropológicos e culturais. Corpo, disciplina, gênero e sexualidade. Corpo e a relação com o outro, consciência corporal e a identidade. O direito de movimentar-se. O movimento como recurso de prazer, educação e saúde.	-	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
HDI0164	CULTURAS AFRO-BRASILEIRAS EM SALA DE AULA	7	30/2	Diversidade Étnico-Racial na Escola de Ensino Fundamental. Diáspora Negra. Civilizações africanas. Africanos no Brasil: origem e contribuições. Movimento negro. Quilombos: história, organização e cultura. Lei 10639/2003: texto e contexto. Africanidade e Religiosidade. Culturas Afro-brasileiras Contemporâneas. Dimensões do Ensino da Cultura Afro-Brasileira.	-	2
HDI0124	CURRÍCULO	3	60/4	O currículo escolar. Aspectos fundantes da história do currículo. Diferentes tendências educacionais e as concepções de currículo decorrentes. Teorias tradicional, crítica e pós-crítica em currículo. O currículo como um campo de estudo. Currículo oficial, currículo real e currículo oculto. O papel do professor no debate e construção curricular. As reformas educacionais em currículo. A LDB e as questões curriculares. A prática pedagógica e o currículo.	-	2
HDI0065	DIDÁTICA	8	60/4	A didática enquanto organizadora do trabalho pedagógico. O contexto histórico-crítico, a relação educação-sociedade e suas interfaces com a Didática. A interdisciplinariedade. A didática enquanto disciplina de mediação e emancipação da prática educativa.	-	2



## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
HFE0045	DINÂMICA E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	8	60/3	Noção de sistema. Estrutura e sistema. Organização da Educação Nacional: do período jesuítico ao contexto atual. Educação na Constituição Federal de 1988. Lei 9394/96. Educação: direitos e deveres; finalidades e objetivos. Responsabilidade dos entes federados para com a Educação. Responsabilidades dos estabelecimentos de ensino, dos docentes e da comunidade para com a Educação. O Plano Nacional da Educação. Os Parâmetros Curriculares Nacionais.	-	2
HDI0133	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	3	30/2	Histórico da Educação a Distância (EAD). Aspectos metodológicos da EAD. Projeto Político Pedagógico nessa modalidade.	-	2
HFE0117	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	10	30/2	Educação ambiental e cidadania. Teoria e prática da educação ambiental. Princípios da sustentabilidade. Relação educação ambiental e qualidade de vida. Ecopedagogia. Abordagens intradisciplinares, interdisciplinares, transdisciplinares. Integração espaço educativo- ambiente – comunidade.	-	2
HFE0092	EDUCAÇÃO E SOCIOLOGIA	4	60/4	A relação entre Educação e Sociologia: a contribuição de Émile Durkheim, Max Weber, Karl Marx, Antonio Gramsci e Pierre Bourdieu e de pensadores brasileiros. Educação, ideologia e poder. Temas contemporâneos: aceleração do tempo, diluição do espaço e seus reflexos no campo educacional. Educação e realidade brasileira. Determinantes sociais da escolarização.	-	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
HFE0066	EDUCAÇÃO ESPECIAL	3	60/4	Desvios da “normalidade”. A sociedade e a natureza variável de critérios na definição das diferenças. O portador de necessidades educativas especiais, problemas e desafios na inclusão social-escolar.	-	2
HDI0142	LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS	9	60/4	Língua Brasileira de Sinais e suas singularidades lingüísticas. Vivência da LIBRAS a partir do contato direto com um(a) professor(a) surdo(a). Implicações do Decreto n° 5.526 para a prática escolar e formação do(a) professor(a).	-	2
AEM0080	OFICINA DE MÚSICA I	3	60/2	A Criação Musical: Adestramento calcado preponderantemente na via sensorial e intuitiva, partindo do exercício lúdico sobre as estruturas básicas da linguagem e chegando à construção da forma musical. Conhecimento dos fundamentos educacionais e estético-musicais da Oficina de Música enquanto abordagem pedagógica. Desenvolvimento do processo de criação coletiva através de práticas no convencionais de sensibilização, manipulação, exploração, classificação, estruturação, notação, gravação, uso de técnicas eletroacústicas e de elementos de outras áreas artísticas. Avaliação do trabalho criativo	-	2
AEM0017	OFICINA DE MÚSICA II	4	30/1	Disciplinas de Conteúdo programático variável voltada para temas acerca de Oficina de Música.	AEM0080	2
AEM0018	OFICINA DE MÚSICA III	5	30/1	Disciplinas de Conteúdo programático variável voltada para temas acerca de Oficina de Música.	AEM0080	2
AEM0019	OFICINA DE MÚSICA IV	6	30/1	Disciplinas de Conteúdo programático variável voltada para temas acerca de Oficina de Música.	AEM0080	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
NOVA	PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO I	4	30/1	Definições de música e competências do músico; seleção e organização de saberes. Os múltiplos espaços de ensino e aprendizagem musical no Brasil e no âmbito internacional. Paradigmas e tendências de orientação de currículo na educação básica (infantil, ensino fundamental e médio), na educação profissional e nas escolas/conservatórios de música: retrospectiva histórica e visão prospectiva. Os múltiplos espaços para atuação do educador musical. Cultura e Educação: os materiais da cultura e as práticas musicais na educação. O lugar da criação no processo educacional. Leitura e escrita musical, experiência vocal e instrumental, criação e apreciação musical nos diferentes projetos pedagógico-musicais. Estudos em cognição e currículo.	-	2
NOVA	PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO II	5	30/1	Definições de música e competências do músico; seleção e organização de saberes. Os múltiplos espaços de ensino e aprendizagem musical no Brasil e no âmbito internacional. Paradigmas e tendências de orientação de currículo na educação básica (infantil, ensino fundamental e médio), na educação profissional e nas escolas/conservatórios de música: retrospectiva histórica e visão prospectiva. Os múltiplos espaços para atuação do educador musical. Cultura e Educação: os materiais da cultura e as práticas musicais na educação. O lugar da criação no processo educacional. Leitura e escrita musical, experiência vocal e instrumental, criação e apreciação musical nos diferentes projetos pedagógico-musicais. Estudos em cognição e currículo.	-	2

## ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

## 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
NOVA	PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO III	6	30/1	Definições de música e competências do músico; seleção e organização de saberes. Os múltiplos espaços de ensino e aprendizagem musical no Brasil e no âmbito internacional. Paradigmas e tendências de orientação de currículo na educação básica (infantil, ensino fundamental e médio), na educação profissional e nas escolas/conservatórios de música: retrospectiva histórica e visão prospectiva. Os múltiplos espaços para atuação do educador musical. Cultura e Educação: os materiais da cultura e as práticas musicais na educação. O lugar da criação no processo educacional. Leitura e escrita musical, experiência vocal e instrumental, criação e apreciação musical nos diferentes projetos pedagógico-musicais. Estudos em cognição e currículo.	-	2
HFE0135	PSICOLOGIA DA ADOLESCÊNCIA	7	30/2	Naturalização do conceito de adolescência. Subjetividade e transformações na adolescência. Adolescentes no mundo contemporâneo. Assujeitamento e criação na adolescência.	-	2
HFE0094	PSICOLOGIA DA INFÂNCIA	7	60/4	O nascimento da categoria criança no Ocidente. Construção do sujeito, o infantil e a sexualidade. A inscrição da criança no desejo dos pais. Desenvolvimento e aprendizagem. A escola e a socialização da criança. Problemas psicológicos e somatizações na infância.	HFE0051	2
HFE0051	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO	7	60/4	As relações entre Psicologia e Educação. Fatores intrapessoais e sócioambientais do processo ensino – aprendizagem. Conhecimento psicológico e prática educativa.	-	2

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. REC.	CH/CR	EMENTÁRIO	Pré-Req	Tipo
--------	------------	--------------	-------	-----------	---------	------

1.3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES - 162h

1.4 ATIVIDADES DE EXTENSÃO - 288h

<b>ANEXO 3</b>	
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>	
CENTRO DE LETRAS E ARTES	
CURSO - BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO	
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS Estágio Curricular Supervisionado Trabalho de Conclusão de Curso	(120h) 2.400h (120h)
DISCIPLINAS OPTATIVAS (CH MÍNIMA EXIGIDA)	270h
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	162h
ATIVIDADES DE EXTENSÃO	288h
TOTAL	2880h

ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

4.1 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - 2160h

SITUAÇÃO ATUAL						SITUAÇÃO PROPOSTA						
COD.	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/CR	PRÉ-REQ.	TIPO	CÓDIGO	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/CR	PRE-REQ.	TIPO	TIPO DE ALT.
4.1.1 EIXO DE FUNDAMENTAÇÃO SÓCIO CULTURAL - 120h												
ACR0120	História da Música I: Introdução ao Estudo de História da Música	5º	30/2	-	1	ACR0120	História da Música I: Introdução ao Estudo de História da Música	1º	30/2	-	1	período recomendado
ACR0121	História da Música II	6º	30/2	ACR0120	1	ACR0121	História da Música II	2º	30/2	ACR0120	1	período recomendado
ACR0035	História da Música III	7º	30/2	ACR0120	1	ACR0035	História da Música III	3º	30/2	ACR0120	1	período recomendado
ACR0036	História da Música IV	8º	30/2	ACR0120	1	ACR0036	História da Música IV	4º	30/2	ACR0120	1	período recomendado
4.1.2 EIXO DE ESTRUTURAÇÃO E CRIAÇÃO MUSICAL - 1680h												
ACR0002	Análise Musical I	1º	30/2	-	1	ACR0002	Análise Musical I	3º	30/2	ACR0042	1	período recomendado /pré-requisito
ACR0003	Análise Musical II	2º	30/2	ACR0002	1	ACR0003	Análise Musical II	4º	30/2	ACR0002	1	período recomendado
ACR0004	Análise Musical III	3º	30/2	ACR0003	1	ACR0004	Análise Musical III	5º	30/2	ACR0003	1	período recomendado

ACR0111	Análise Musical Avançada I	4º	30/2	ACR0004	1	ACR0111	Análise Musical Avançada I	6º	30/2	ACR0004	1	período recomendado
ACR0124	Análise Musical Avançada II	5º	30/2	ACR0004	1	ACR0124	Análise Musical Avançada II	7º	30/2	ACR0004	1	período recomendado
ACR0125	Análise Musical Avançada III	6º	30/2	ACR0004	1	ACR0125	Análise Musical Avançada III	8º	30/2	ACR0004	1	período recomendado
ACR0131	Composição I	3º	60/3	ACR0068/ ACR0043/ ACR0003/ ACR0025	1	ACR0131	Composição I	3º	60/3	ACR0068/ ACR0042	1	pré-requisito
ACR0132	Composição II	4º	60/3	ACR0131	1	ACR0132	Composição II	4º	60/3	ACR0131	1	-
ACR0133	Composição III	5º	60/3	ACR0132	1	ACR0133	Composição III	5º	60/3	ACR0132	1	-
ACR0134	Composição IV	6º	60/3	ACR0133	1	ACR0134	Composição IV	6º	60/3	ACR0133	1	-
ACR0135	Composição V	7º	60/3	ACR0134	1	ACR0135	Composição V	7º	60/3	ACR0134	1	-
ACR0136	Composição VI	8º	60/3	ACR0135	1	ACR0136	Composição VI	8º	60/3	ACR0135	1	-
ACR0139	Composição Eletroacústica I	7º	60/3	ACR0134/ ACR0149	1	ACR0139	Composição Eletroacústica I	8º	60/3	ACR0123	1	pré-requisito/período recomendado
ACR0140	Composição Eletroacústica II	8º	60/3	ACR0139	1	ACR0140	Composição Eletroacústica II	9º	60/3	ACR0139	1	período recomendado
ACR0024	Contraponto e fuga I	1º	60/3	-	1	ACR0024	Contraponto e fuga I	3º	60/3	ACR0042	1	período recomendado /pré-requisito
ACR0025	Contraponto e fuga II	2º	60/3	ACR0024	1	ACR0025	Contraponto e fuga II	4º	60/3	ACR0024	1	período recomendado



ACR0026	Contraponto e fuga III	3º	60/3	ACR0024	1	ACR0026	Contraponto e fuga III	5º	60/3	ACR0025	1	pré-requisito/período recomendado
ACR0027	Contraponto e fuga IV	4º	60/3	ACR0024	1	ACR0027	Contraponto e fuga IV	6º	60/3	ACR0026	1	pré-requisito/período recomendado
-	-	-	-	-	-	ACR0041	Harmonia I	1º	60/4	-	1	inclusão
-	-	-	-	-	-	ACR0042	Harmonia II	2º	60/4	ACR0041	1	inclusão
ACR0043	Harmonia III	1º	60/4	-	1	ACR0043	Harmonia III	3º	60/4	ACR0042	1	período recomendado /pré-requisito
ACR0044	Harmonia IV	2º	60/4	ACR0043	1	ACR0044	Harmonia IV	4º	60/4	ACR0043	1	período recomendado
ACR0064	Harmonia V	3º	60/4	ACR0044	1	ACR0064	Harmonia V	5º	60/4	ACR0044	1	período recomendado
ACR0122	Harmonia VI	4º	60/4	ACR0064	1	ACR0122	Harmonia VI	6º	60/4	ACR0044	1	período recomendado
ACR0049	Instrumentação e Orquestração I	1º	30/2	-	1	ACR0049	Instrumentação e Orquestração I	3º	30/2	ACR0042	1	período recomendado /pré-requisito
ACR0050	Instrumentação e Orquestração II	2º	30/2	ACR0049	1	ACR0050	Instrumentação e Orquestração II	4º	30/2	ACR0049	1	período recomendado
ACR0051	Instrumentação e Orquestração III	3º	30/2	ACR0050	1	ACR0051	Instrumentação e Orquestração III	5º	30/2	ACR0050	1	período recomendado

ACR0052	Instrumentação e Orquestração IV	4º	30/2	ACR0051	1	ACR0052	Instrumentação e Orquestração IV	6º	30/2	ACR0051	1	período recomendado
ACR0123	Música e Tecnologia	5º	60/3	-	2	ACR0123	Música e Tecnologia	7º	60/3	-	1	tipo/período recomendado
ACR0149	Música Experimental I	6º	60/3	-	1	ACR0149	Música Experimental I	1º	60/3	-	1	período recomendado
ACR0150	Música Experimental II	9º	60/3	ACR0149	2	ACR0150	Música Experimental II	2º	60/3	ACR0149	1	período recomendado e tipo
ACR0067	Percepção Musical Avançada I	1º	60/4	-	1	ACR0067	Percepção Musical Avançada I	1º	60/4	-	1	-
ACR0068	Percepção Musical Avançada II	2º	60/4	ACR0067	1	ACR0068	Percepção Musical Avançada II	2º	60/4	ACR0067	1	-
<b>4.1.3 EIXO DE PRÁTICAS INTERPRETATIVAS - 120h</b>												
APC0125	Música de Câmara I	3	30/1	-	1	APC0125	Música de Câmara I	5	30/1	-	1	período recomendado
APC0126	Música de Câmara II	4	30/1	-	1	APC0126	Música de Câmara II	6	30/1	-	1	período recomendado
ACR0116	Canto Coral I	1	30/1	-	1	ACR0116	Canto Coral I	1	30/1	-	1	-
ACR0117	Canto Coral II	2	30/1	-	1	ACR0117	Canto Coral II	2	30/1	-	1	-
<b>4.1.4 EIXO DE ARTICULAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA - 240h</b>												
-	-	-	-	-	-	novo	Estágio Curricular Supervisionado Composição I	9	60/3	ACR0136	1	criação

-	-	-	-	-	-	novo	Estágio Curricular Supervisionado Composição II	10	60/3	Estágio Curricular Supervisionado Composição I	1	criação
ACR0166	Produção de Concerto - Trabalho de Conclusão de Curso	10	60/2	-	1	novo	Produção de Concerto I - Trabalho de Conclusão de Curso	9	60/3	ACR0136/ACR0139	1	exclusão e criação
-	-	-	-	-	-	novo	Produção de Concerto II- Trabalho de Conclusão de Curso	10	60/3	Produção de Concerto I	1	criação

## ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

SITUAÇÃO ATUAL						SITUAÇÃO PROPOSTA						
CODIGO	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	COD	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	TIPO DE ALT.
-	-	-	-	-	-	NOVO	TREINAMENTO COMPLEMENTAR EM TEORIA E PERCEPÇÃO MUSICAL I	1	30/2	-	2	criação
-	-	-	-	-	-	AIT0074	ATUAÇÃO CÊNICA I	2	60/2	-	2	Inclusão
-	-	-	-	-	-	ACS0046	DICÇÃO I	2	30/2	-	2	Inclusão
-	-	-	-	-	-	ACS0013	FISIOLOGIA DA VOZ	2	15/1	-	2	Inclusão
-	-	-	-	-	-	APC0197	HISTÓRIA E LITERATURA DO VIOLÃO I	2	30/2	-	2	inclusão
-	-	-	-	-	-	APC0029	LITERATURA DO INSTRUMENTO I	2	30/1	-	2	inclusão
-	-	-	-	-	-	AIT0075	MOVIMENTO E PERCEPÇÃO	2	60/2	-	2	Inclusão
ACR0151	OFICINA DE COMPOSIÇÃO I	2	30/1	-	2	ACR0151	OFICINA DE COMPOSIÇÃO I	2	30/1	-	2	-

## ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

## DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

SITUAÇÃO ATUAL						SITUAÇÃO PROPOSTA						
CODIGO	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	COD	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	TIPO DE ALT.
-	-	-	-	-	-	NOVO	TREINAMENTO COMPLEMENTAR EM TEORIA E PERCEPÇÃO MUSICAL II	2	30/2	Treina-mento Comple-mentar em Teoria e Percepção Musical I	2	criação
-	-	-	-	-	-	APC0023	ARRANJO E TRANSCRIÇÃO PARA VIOLÃO	3	30/2	ACR0042	2	inclusão
-	-	-	-	-	-	AIT0078	ATUAÇÃO CÊNICA II	3	60/2	AIT0074	2	Inclusão
ACR0118	CANTO CORAL III	3	30/1	-	2	ACR0118	CANTO CORAL III	3	30/1	-	2	-
-	-	-	-	-	-	HDI0124	CURRÍCULO	3	60/4	-	2	Inclusão
-	-	-	-	-	-	ACS0047	DICÇÃO II	3	30/2	-	2	Inclusão
-	-	-	-	-	-	HDI0133	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	3	30/2	-	2	Inclusão
-	-	-	-	-	-	HFE0066	EDUCAÇÃO ESPECIAL	3	60/4	-	2	Inclusão
-	-	-	-	-	-	APC0198	HISTÓRIA E LITERATURA DO VIOLÃO II	3	30/2	APC0197	2	inclusão

## ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

## DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

SITUAÇÃO ATUAL						SITUAÇÃO PROPOSTA						
CODIGO	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	COD	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	TIPO DE ALT.
ACR0088	REGÊNCIA CORAL I	3	30/2	ACR0117	2	NOVO	INICIAÇÃO À REGÊNCIA I	3	30/2	-	2	exclusão e criação
-	-	-	-	-	-	AET0010	JOGO TEATRAL I	3	30/1	-	2	Inclusão
-	-	-	-	-	-	APC0030	LITERATURA DO INSTRUMENTO II	3	30/1	APC0029	2	inclusão
ACR0152	OFICINA DE COMPOSIÇÃO II	3	30/1	ACR0151	2	ACR0152	OFICINA DE COMPOSIÇÃO II	3	30/1	ACR0151	2	-
-	-	-	-	-	-	ACS0038	OFICINA DE CANTO I	3	30/2	-	2	Inclusão
AEM0080	OFICINA DE MÚSICA I	3	60/2	-	2	AEM0080	OFICINA DE MÚSICA I	3	60/2	-	2	-
ACR0114	PERCEPÇÃO MUSICAL AVANÇADA III	3	60/4	ACR0068	2	ACR0114	PERCEPÇÃO MUSICAL AVANÇADA III	3	60/4	ACR0068	2	-
ACR0141	PRÁTICA DE ORQUESTRA I	3	60/2	-	2	ACR0141	PRÁTICA DE ORQUESTRA I	3	60/2	-	2	-
AEM0113	PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR I	3	60/2	-	2	AEM0113	PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR I	3	60/2	-	2	-
-	-	-	-	-	-	ACS0052	REPERTÓRIO VOCAL I	3	30/2	-	2	Inclusão

## ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

## DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

SITUAÇÃO ATUAL						SITUAÇÃO PROPOSTA						
CODIGO	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	COD	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	TIPO DE ALT.
-	-	-	-	-	-	APC0199	TÉCNICAS E ESTUDOS DO VIOLÃO I	3	30/1	-	2	inclusão
ACR0164	TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA I	3	30/2	-	2	ACR0164	TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA I	3	30/2	-	2	-
ACR0119	CANTO CORAL IV	4	30/1	-	2	ACR0119	CANTO CORAL IV	4	30/1	-	2	-
-	-	-	-	-	-	HFE0092	EDUCAÇÃO E SOCIOLOGIA	4	60/4	-	2	Inclusão
-	-	-	-	-	-	ACG0024	ILUMINAÇÃO I	4	30/1	-	2	Inclusão
ACR0089	REGÊNCIA CORAL II	4	30/2	ACR0088	2	NOVO	INICIAÇÃO À REGÊNCIA II	4	30/2	Iniciação à Regência I	2	exclusão e criação
-	-	-	-	-	-	ACS0039	OFICINA DE CANTO II	4	30/2	ACS0038	2	Inclusão
AEM0017	OFICINA DE MÚSICA II	4	30/1	AEM0080	2	AEM0017	OFICINA DE MÚSICA II	4	30/1	AEM0080	2	-
-	-	-	-	-	-	APC0013	OFICINA DE PERFORMANCE	4	30/2	-	2	inclusão
ACR0115	PERCEPÇÃO MUSICAL AVANÇADA IV	4	60/4	ACR0068	2	ACR0115	PERCEPÇÃO MUSICAL AVANÇADA IV	4	60/4	ACR0068	2	-

## ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

SITUAÇÃO ATUAL						SITUAÇÃO PROPOSTA						
CODIGO	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	COD	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	TIPO DE ALT.
ACR0142	PRÁTICA DE ORQUESTRA II	4	60/2	-	2	ACR0142	PRÁTICA DE ORQUESTRA II	4	60/2	ACR0141	2	inclusão de pré-requisito
AEM0114	PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR II	4	60/2	-	2	AEM0114	PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR II	4	60/2	-	2	-
AEM0094	PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO I	4	45/2	-	2	NOVA	PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO I	4	30/1	-	2	exclusão e criação
-	-	-	-	-	-	ACS0053	REPERTÓRIO VOCAL II	4	30/2	-	2	Inclusão
-	-	-	-	-	-	APC0200	TÉCNICAS E ESTUDOS DO VIOLÃO II	4	30/1	APC0199	2	inclusão
ACR0165	TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA II	4	30/2	-	2	ACR0165	TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA II	4	30/2	-	2	-
APC0005	ACOMPANHAMENTO AO PIANO I	5	30/1	-	2	APC0005	ACOMPANHAMENTO AO PIANO I	5	30/1	-	2	-
-	-	-	-	-	-	APC0191	ACOMPANHAMENTO AO VIOLÃO I	5	30/1	-	2	inclusão
ACR0001	ACÚSTICA MUSICAL	5	30/2	-	2	-	-	-	-	-	-	exclusão



## ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

SITUAÇÃO ATUAL						SITUAÇÃO PROPOSTA						
CODIGO	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	COD	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	TIPO DE ALT.
AEM0136	ARRANJO I	5	60/3	-	2	AEM0136	ARRANJO I	5	60/3	ACR0043	2	inclusão de pré-requisito
-	-	-	-	-	-	HDI0126	AVALIAÇÃO E EDUCAÇÃO	5	60/4	HDI0124	2	Inclusão
ACS0153	CANTO COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	ACS0153	CANTO COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	-
ACR0126	CANTO CORAL V	5	30/1	-	2	ACR0126	CANTO CORAL V	5	30/1	-	2	-
ACS0157	CLARINETA COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	ACS0157	CLARINETA COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	-
APC0145	CONTRABAIXO COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	APC0145	CONTRABAIXO COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	-
APC0157	CRAVO COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	APC0157	CRAVO COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	-
ACS0161	FAGOTE COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	ACS0161	FAGOTE COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	-

## ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

SITUAÇÃO ATUAL						SITUAÇÃO PROPOSTA						
CODIGO	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	COD	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	TIPO DE ALT.
ACS0169	FLAUTA DOCE COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	ACS0169	FLAUTA DOCE COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	-
ACS0165	FLAUTA TRANSVERSA COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	ACS0165	FLAUTA TRANSVERSA COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	-
AEM0119	HARMONIA DO TECLADO I	5	30/1	AEM0141	2	AEM0119	HARMONIA DO TECLADO I	5	30/1	-	2	exclusão de pré-requisito
AEM0005	HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA I	7	30/2	-	2	AEM0005	HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA I	5	30/2	-	2	período recomendado
-	-	-	-	-	-	ACG0025	ILUMINAÇÃO II	5	30/1	ACG0024	2	Inclusão
TIN0003	INFORMÁTICA PARA A MÚSICA	5	60/3	-	2	-	-	-	-	-	-	exclusão
APC0127	MÚSICA DE CÂMARA III	5	30/1	-	2	APC0127	MÚSICA DE CÂMARA III	5	30/1	-	2	-
AEM0064	MÚSICA E INDÚSTRIA CULTURAL	5	30/2	-	2	AEM0064	MÚSICA E INDÚSTRIA CULTURAL	5	30/2	-	2	-

## ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

SITUAÇÃO ATUAL						SITUAÇÃO PROPOSTA						
CODIGO	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	COD	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	TIPO DE ALT.
ACS0173	OBOÉ COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	ACS0173	OBOÉ COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	-
-	-	-	-	-	-	ACS0044	OFICINA DE CANTO III	5	30/2	ACS0039	2	Inclusão
AEM0018	OFICINA DE MÚSICA III	5	30/1	-	2	AEM0018	OFICINA DE MÚSICA III	5	30/1	AEM0080	2	inclusão de pré-requisito
-	-	-	-	-	-	ACS0054	OFICINA DE ÓPERA I	5	60/2	-	2	Inclusão
-	-	-	-	-	-	APC0189	ORQUESTRA DE VIOLÕES I	5	60/2	-	2	inclusão
APC0129	PERCUSSÃO COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	APC0129	PERCUSSÃO COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	-
APC0153	PIANO COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	APC0153	PIANO COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	-
AEM0123	PIANO POPULAR I	5	15/1	-	2	AEM0123	PIANO POPULAR I	5	15/1	-	2	-
AEM0109	PRÁTICA DE CONJUNTO I	5	30/1	-	2	AEM0109	PRÁTICA DE CONJUNTO I	5	30/1	-	2	-
ACR0143	PRÁTICA DE ORQUESTRA III	5	60/2	-	2	ACR0143	PRÁTICA DE ORQUESTRA III	5	60/2	ACR0142	2	inclusão de pré-requisito

## ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

## DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

SITUAÇÃO ATUAL						SITUAÇÃO PROPOSTA						
CODIGO	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	COD	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	TIPO DE ALT.
AEM0129	PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR III	5	60/2	-	2	AEM0129	PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR III	5	60/2	-	2	-
ACR0077	PRÁTICA DE REGÊNCIA CORAL I	5	60/2	ACR0089	2	ACR0077	PRÁTICA DE REGÊNCIA CORAL I	5	60/2	Iniciação à Regência II	2	mudança de pré-requisito
AEM0095	PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO II	5	45/2	-	2	NOVA	PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO II	5	30/1	-	2	exclusão e criação
ACS0189	SAXOFONE COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	ACS0189	SAXOFONE COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	-
ACS0104	TÉCNICA VOCAL I	5	30/1	-	2	ACS0104	TÉCNICA VOCAL I	5	30/1	-	2	-
ACR0167	TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA III	5	30/2	-	2	ACR0167	TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA III	5	30/2	-	2	-
ACS0185	TROMBONE COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	ACS0185	TROMBONE COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	-
ACS0181	TROMPA COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	ACS0181	TROMPA COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	-

## ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

SITUAÇÃO ATUAL						SITUAÇÃO PROPOSTA						
CODIGO	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	COD	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	TIPO DE ALT.
ACS0177	TROMPETE COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	ACS0177	TROMPETE COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	-
APC0137	VIOLA COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	APC0137	VIOLA COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	-
APC0149	VIOLÃO COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	APC0149	VIOLÃO COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	-
AEM0115	VIOLÃO POPULAR I	5	15/1	-	2	AEM0115	VIOLÃO POPULAR I	5	15/1	-	2	-
APC0133	VIOLINO COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	APC0133	VIOLINO COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	-
APC0141	VIOLONCELO COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	APC0141	VIOLONCELO COMPLEMENTAR I	5	15/1	-	2	-
APC0006	ACOMPANHAMENTO AO PIANO II	6	30/1	APC0005	2	APC0006	ACOMPANHAMENTO AO PIANO II	6	30/1	APC0005	2	-
-	-	-	-	-	-	APC0192	ACOMPANHAMENTO AO VIOLÃO II	6	30/1	APC0191	2	inclusão
AEM0137	ARRANJO II	6	60/3	AEM0136	2	AEM0137	ARRANJO II	6	60/3	AEM0136	2	-

## ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

SITUAÇÃO ATUAL						SITUAÇÃO PROPOSTA						
CODIGO	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	COD	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	TIPO DE ALT.
-	-	-	-		-	ACG0008	ARTE E PERCEPÇÃO VISUAL	6	30/2	-	2	Inclusão
ACS0154	CANTO COMPLEMENTAR II	6	15/1	ACS0153	2	ACS0154	CANTO COMPLEMENTAR II	6	15/1	ACS0153	2	-
ACR0127	CANTO CORAL VI	6	30/1	-	2	ACR0127	CANTO CORAL VI	6	30/1	-	2	-
ACS0158	CLARINETA COMPLEMENTAR II	6	15/1	ACS0157	2	ACS0158	CLARINETA COMPLEMENTAR II	6	15/1	ACS0157	2	-
APC0146	CONTRABAIXO COMPLEMENTAR II	6	15/1	APC0145	2	APC0146	CONTRABAIXO COMPLEMENTAR II	6	15/1	APC0145	2	-
APC0158	CRAVO COMPLEMENTAR II	6	15/1	APC0157	2	APC0158	CRAVO COMPLEMENTAR II	6	15/1	APC0157	2	-
ACS0162	FAGOTE COMPLEMENTAR II	6	15/1	ACS0161	2	ACS0162	FAGOTE COMPLEMENTAR II	6	15/1	ACS0161	2	-
ACS0170	FLAUTA DOCE COMPLEMENTAR II	6	15/1	ACS0169	2	ACS0170	FLAUTA DOCE COMPLEMENTAR II	6	15/1	ACS0169	2	-

## ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

SITUAÇÃO ATUAL						SITUAÇÃO PROPOSTA						
CODIGO	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	COD	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	TIPO DE ALT.
ACS0166	FLAUTA TRANSVERSA COMPLEMENTAR II	6	15/1	-	2	ACS0166	FLAUTA TRANSVERSA COMPLEMENTAR II	6	15/1	ACS0165	2	inclusão de pré-requisito
AEM0120	HARMONIA DO TECLADO II	6	30/1	AEM0119	2	AEM0120	HARMONIA DO TECLADO II	6	30/1	AEM0119	2	-
AEM0006	HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA II	8	30/2	-	2	AEM0006	HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA II	6	30/2	AEM0005	2	inclusão de pré-requisito/período recomendado
AEM0031	LEGISLAÇÃO E PRODUÇÃO MUSICAL	6	30/2	-	2	AEM0031	LEGISLAÇÃO E PRODUÇÃO MUSICAL	6	30/2	-	2	-
-	-	-	-	-	-	ATT0012	LEITURAS DE ARTE	6	30/2	-	2	Inclusão
APC0128	MÚSICA DE CÂMARA IV	6	30/1	-	2	APC0128	MÚSICA DE CÂMARA IV	6	30/1	-	2	-
ACS0174	OBOÉ COMPLEMENTAR II	6	15/1	ACS0173	2	ACS0174	OBOÉ COMPLEMENTAR II	6	15/1	ACS0173	2	-
-	-	-	-	-	-	ACS0045	OFICINA DE CANTO IV	6	30/2	ACS0044	2	Inclusão

## ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

SITUAÇÃO ATUAL						SITUAÇÃO PROPOSTA						
CODIGO	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	COD	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	TIPO DE ALT.
AEM0019	OFICINA DE MÚSICA IV	6	30/1	AEM0080	2	AEM0019	OFICINA DE MÚSICA IV	6	30/1	AEM0080	2	-
-	-	-	-	-	-	ACS0055	OFICINA DE ÓPERA II	6	60/2	ACS0054	2	Inclusão
-	-	-	-	-	-	APC0190	ORQUESTRA DE VIOLÕES II	6	60/2	APC0189	2	inclusão
APC0130	PERCUSSÃO COMPLEMENTAR II	6	15/1	APC0129	2	APC0130	PERCUSSÃO COMPLEMENTAR II	6	15/1	APC0129	2	-
APC0154	PIANO COMPLEMENTAR II	6	15/1	APC0153	2	APC0154	PIANO COMPLEMENTAR II	6	15/1	APC0153	2	-
AEM0124	PIANO POPULAR II	6	15/1	AEM0123	2	AEM0124	PIANO POPULAR II	6	15/1	AEM0123	2	-
AEM0110	PRÁTICA DE CONJUNTO II	6	30/1	-	2	AEM0110	PRÁTICA DE CONJUNTO II	6	30/1	-	2	-
ACR0144	PRÁTICA DE ORQUESTRA IV	6	60/2	-	2	ACR0144	PRÁTICA DE ORQUESTRA IV	6	60/2	ACR0143	2	inclusão de pré-requisito
AEM0130	PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR IV	6	60/2	-	2	AEM0130	PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR IV	6	60/2	-	2	-



## ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

SITUAÇÃO ATUAL						SITUAÇÃO PROPOSTA						
CODIGO	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	COD	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	TIPO DE ALT.
ACR0078	PRÁTICA DE REGÊNCIA CORAL II	6	60/2	ACR0077	2	ACR0078	PRÁTICA DE REGÊNCIA CORAL II	6	60/2	ACR0077	2	-
-	-	-	-	-	-	AIT0084	PRÁTICAS MUSICAIS EM ESPAÇOS CÊNICOS	6	30/1	-	2	Inclusão
AEM0096	PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO III	6	45/2	-	2	NOVA	PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO III	6	30/1	-	2	exclusão e criação
ACS0190	SAXOFONE COMPLEMENTAR II	6	15/1	ACS0189	2	ACS0190	SAXOFONE COMPLEMENTAR II	6	15/1	ACS0189	2	-
ACS0105	TÉCNICA VOCAL II	6	30/1	ACS104	2	ACS0105	TÉCNICA VOCAL II	6	30/1	ACS104	2	-
ACR0168	TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA IV	6	30/2	-	2	ACR0168	TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA IV	6	30/2	-	2	-
ACS0186	TROMBONE COMPLEMENTAR II	6	15/1	ACS0185	2	ACS0186	TROMBONE COMPLEMENTAR II	6	15/1	ACS0185	2	-
ACS0182	TROMPA COMPLEMENTAR II	6	15/1	ACS0181	2	ACS0182	TROMPA COMPLEMENTAR II	6	15/1	ACS0181	2	-

## ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

SITUAÇÃO ATUAL						SITUAÇÃO PROPOSTA						
CODIGO	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	COD	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	TIPO DE ALT.
ACS0178	TROMPETE COMPLEMENTAR II	6	15/1	ACS0177	2	ACS0178	TROMPETE COMPLEMENTAR II	6	15/1	ACS0177	2	-
APC0138	VIOLA COMPLEMENTAR II	6	15/1	APC0137	2	APC0138	VIOLA COMPLEMENTAR II	6	15/1	APC0137	2	-
APC0150	VIOLÃO COMPLEMENTAR II	6	15/1	APC0149	2	APC0150	VIOLÃO COMPLEMENTAR II	6	15/1	APC0149	2	-
AEM0116	VIOLÃO POPULAR II	6	15/1	AEM0115	2	AEM0116	VIOLÃO POPULAR II	6	15/1	AEM0115	2	-
APC0134	VIOLINO COMPLEMENTAR II	6	15/1	APC0133	2	APC0134	VIOLINO COMPLEMENTAR II	6	15/1	APC0133	2	-
APC0142	VIOLONCELO COMPLEMENTAR II	6	15/1	APC0141	2	APC0142	VIOLONCELO COMPLEMENTAR II	6	15/1	APC0141	2	-
APC0007	ACOMPANHAMENTO AO PIANO III	7	30/1	APC0006	2	APC0007	ACOMPANHAMENTO AO PIANO III	7	30/1	APC0006	2	-
-	-	-	-	-	-	APC0193	ACOMPANHAMENTO AO VIOLÃO III	7	30/1	APC0192	2	inclusão

## ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

SITUAÇÃO ATUAL						SITUAÇÃO PROPOSTA						
CODIGO	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	COD	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	TIPO DE ALT.
ACR0128	ANÁLISE MUSICAL AVANÇADA IV	7	30/2	ACR0004	2	ACR0128	ANÁLISE MUSICAL AVANÇADA IV	7	30/2	ACR0004	2	-
AEM0138	ARRANJO III	7	60/3	AEM0137	2	AEM0138	ARRANJO III	7	60/3	AEM0137	2	-
ACS0155	CANTO COMPLEMENTAR III	7	15/1	ACS0154	2	ACS0155	CANTO COMPLEMENTAR III	7	15/1	ACS0154	2	-
ACS0159	CLARINETA COMPLEMENTAR III	7	15/1	ACS0158	2	ACS0159	CLARINETA COMPLEMENTAR III	7	15/1	ACS0158	2	-
APC0147	CONTRABAIXO COMPLEMENTAR III	7	15/1	APC0146	2	APC0147	CONTRABAIXO COMPLEMENTAR III	7	15/1	APC0146	2	-
-	-	-	-	-	-	HDI0071	CORPO E MOVIMENTO	7	60/4	-	2	Inclusão
APC0159	CRAVO COMPLEMENTAR III	7	15/1	APC0158	2	APC0159	CRAVO COMPLEMENTAR III	7	15/1	APC0158	2	-
-	-	-	-	-	-	HDI0164	CULTURAS AFRO-BRASILEIRAS EM SALA DE AULA	7	30/2	-	2	Inclusão

## ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

## DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

SITUAÇÃO ATUAL						SITUAÇÃO PROPOSTA						
CODIGO	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	COD	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	TIPO DE ALT.
ACR0159	ELEMENTOS DE REGÊNCIA INSTRUMENTAL I	7	60/2	ACR0050	2	-	-	-	-	-	-	exclusão
ACS0163	FAGOTE COMPLEMENTAR III	6	15/1	ACS0162	2	ACS0163	FAGOTE COMPLEMENTAR III	7	15/1	ACS0162	2	período recomendado
ACS0171	FLAUTA DOCE COMPLEMENTAR III	7	15/1	ACS0170	2	ACS0171	FLAUTA DOCE COMPLEMENTAR III	7	15/1	ACS0170	2	-
ACS0167	FLAUTA TRANSVERSA COMPLEMENTAR III	7	15/1	ACS0166	2	ACS0167	FLAUTA TRANSVERSA COMPLEMENTAR III	7	15/1	ACS0166	2	-
AEM0107	FUNDAMENTOS E TÉCNICAS DE PESQUISA	7	30/1	-	2	NOVO	FUNDAMENTOS E TÉCNICAS DE PESQUISA I	7	30/1	-	2	exclusão e criação
AEM0121	HARMONIA DO TECLADO III	7	30/1	AEM0120	2	AEM0121	HARMONIA DO TECLADO III	7	30/1	AEM0120	2	-
ACR0107	HISTÓRIA DA MÚSICA V	9	30/2	ACR0120	1	ACR0107	HISTÓRIA DA MÚSICA V	7	30/2	ACR0120	2	tipo/período recomendado
APC0161	MÚSICA DE CÂMARA V	7	30/1	-	2	APC0161	MÚSICA DE CÂMARA V	7	30/1	-	2	-

## ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

## DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

SITUAÇÃO ATUAL						SITUAÇÃO PROPOSTA						
CODIGO	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	COD	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	TIPO DE ALT.
AEM0105	MÚSICAS DE TRADIÇÃO ORAL NO BRASIL	7	30/2	-	2	AEM0105	MÚSICAS DE TRADIÇÃO ORAL NO BRASIL	7	30/2	-	2	-
ACS0175	OBOÉ COMPLEMENTAR III	7	15/1	ACS0174	2	ACS0175	OBOÉ COMPLEMENTAR III	7	15/1	ACS0174	2	-
-	-	-	-	-	-	ACS0060	OFICINA DE CANTO V	7	30/2	ACS0045	2	Inclusão
-	-	-	-	-	-	NOVO	OFICINA DE ÓPERA III	7	60/2	ACS0055	2	criação
-	-	-	-	-	-	APC0195	ORQUESTRA DE VIOLÕES III	7	60/2	APC0190	2	inclusão
APC0131	PERCUSSÃO COMPLEMENTAR III	7	15/1	APC0130	2	APC0131	PERCUSSÃO COMPLEMENTAR III	7	15/1	APC0130	2	-
APC0155	PIANO COMPLEMENTAR III	7	15/1	APC0154	2	APC0155	PIANO COMPLEMENTAR III	7	15/1	APC0154	2	-
AEM0125	PIANO POPULAR III	7	15/1	AEM0124	2	AEM0125	PIANO POPULAR III	7	15/1	AEM0124	2	-
AEM0111	PRÁTICA DE CONJUNTO III	7	30/1	-	2	AEM0111	PRÁTICA DE CONJUNTO III	7	30/1	-	2	-

## ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

## DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

SITUAÇÃO ATUAL						SITUAÇÃO PROPOSTA						
CODIGO	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	COD	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	TIPO DE ALT.
ACR0145	PRÁTICA DE ORQUESTRA V	7	60/2	-	2	ACR0145	PRÁTICA DE ORQUESTRA V	7	60/2	ACR0144	2	inclusão de pré-requisito
AEM0131	PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR V	7	60/2	-	2	AEM0131	PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR V	7	60/2	-	2	-
-	-	-	-	-	-	HFE0135	PSICOLOGIA DA ADOLESCÊNCIA	7	30/2	-	2	Inclusão
-	-	-	-	-	-	HFE0094	PSICOLOGIA DA INFÂNCIA	7	60/4	HFE0051	2	Inclusão
HFE0051	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO	7	60/4	-	2	HFE0051	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO	7	60/4	-	2	-
ACS0191	SAXOFONE COMPLEMENTAR III	7	15/1	ACS0190	2	ACS0191	SAXOFONE COMPLEMENTAR III	7	15/1	ACS0190	2	-
ACS0187	TROMBONE COMPLEMENTAR III	7	15/1	ACS0186	2	ACS0187	TROMBONE COMPLEMENTAR III	7	15/1	ACS0186	2	-
ACS0183	TROMPA COMPLEMENTAR III	7	15/1	ACS0182	2	ACS0183	TROMPA COMPLEMENTAR III	7	15/1	ACS0182	2	-

## ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

SITUAÇÃO ATUAL						SITUAÇÃO PROPOSTA						
CODIGO	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	COD	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	TIPO DE ALT.
ACS0179	TROMPETE COMPLEMENTAR III	7	15/1	ACS0178	2	ACS0179	TROMPETE COMPLEMENTAR III	7	15/1	ACS0178	2	-
APC0139	VIOLA COMPLEMENTAR III	7	15/1	APC0138	2	APC0139	VIOLA COMPLEMENTAR III	7	15/1	APC0138	2	-
APC0151	VIOLÃO COMPLEMENTAR III	7	15/1	APC0150	2	APC0151	VIOLÃO COMPLEMENTAR III	7	15/1	APC0150	2	-
AEM0117	VIOLÃO POPULAR III	7	15/1	AEM0116	2	AEM0117	VIOLÃO POPULAR III	7	15/1	AEM0116	2	-
APC0135	VIOLINO COMPLEMENTAR III	7	15/1	APC0134	2	APC0135	VIOLINO COMPLEMENTAR III	7	15/1	APC0134	2	-
APC0143	VIOLONCELO COMPLEMENTAR III	7	15/1	APC0142	2	APC0143	VIOLONCELO COMPLEMENTAR III	7	15/1	APC0142	2	-
APC0008	ACOMPANHAMENTO AO PIANO IV	8	30/1	APC0007	2	APC0008	ACOMPANHAMENTO AO PIANO IV	8	30/1	APC0007	2	-
-	-	-	-	-	-	APC0194	ACOMPANHAMENTO AO VIOLÃO IV	8	30/1	APC0193	2	inclusão

## ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

## DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

SITUAÇÃO ATUAL						SITUAÇÃO PROPOSTA						
CODIGO	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	COD	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	TIPO DE ALT.
AEM0133	ANÁLISE DA MÚSICA POPULAR I	8	30/2	-	2	AEM0133	ANÁLISE DA MÚSICA POPULAR I	8	30/2	-	2	-
ACR0129	ANÁLISE MUSICAL AVANÇADA V	8	30/2	ACR0004	2	ACR0129	ANÁLISE MUSICAL AVANÇADA V	8	30/2	ACR0004	2	-
AEM0139	ARRANJO IV	8	30/2	AEM0138	2	AEM0139	ARRANJO IV	8	30/2	AEM0138	2	mudança de pré-requisito
AEM0104	ANTROPOLOGIA DA CULTURA BRASILEIRA	8	30/2	-	2	AEM0104	ANTROPOLOGIA DA CULTURA BRASILEIRA	8	30/2	-	2	-
ACS0156	CANTO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	ACS0155	2	ACS0156	CANTO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	ACS0155	2	-
ACS0160	CLARINETA COMPLEMENTAR IV	8	15/1	ACS0159	2	ACS0160	CLARINETA COMPLEMENTAR IV	8	15/1	ACS0159	2	-
APC0148	CONTRABAIXO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	APC0147	2	APC0148	CONTRABAIXO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	APC0147	2	-
APC0160	CRAVO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	APC0159	2	APC0160	CRAVO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	APC0159	2	-



## ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

SITUAÇÃO ATUAL						SITUAÇÃO PROPOSTA						
CODIGO	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	COD	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	TIPO DE ALT.
HDI0065	DIDÁTICA	8	60/4	-	2	HDI0065	DIDÁTICA	8	60/4	-	2	-
HFE0056	DINÂMICA E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	8	60/3	-	2	HFE0045	DINÂMICA E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	8	60/3	-	2	exclusão e inclusão
ACR0160	ELEMENTOS DE REGÊNCIA INSTRUMENTAL II	8	60/2	ACR0159	2	-	-	-	-	-	-	exclusão
ATT0005	ESTÉTICA CLÁSSICA	8	30/2	-	2	ATT0005	ESTÉTICA CLÁSSICA	8	30/2	-	2	-
AEM0146	ESTRUTURA DA MÚSICA MODAL I	8	30/2	-	2	AEM0146	ESTRUTURA DA MÚSICA MODAL I	8	30/2	-	2	-
ACS0164	FAGOTE COMPLEMENTAR IV	8	15/1	ACS0163	2	ACS0164	FAGOTE COMPLEMENTAR IV	8	15/1	ACS0163	2	-
ACS0172	FLAUTA DOCE COMPLEMENTAR IV	8	15/1	ACS0171	2	ACS0172	FLAUTA DOCE COMPLEMENTAR IV	8	15/1	ACS0171	2	-
ACS0168	FLAUTA TRANSVERSA COMPLEMENTAR IV	8	15/1	-	2	ACS0168	FLAUTA TRANSVERSA COMPLEMENTAR IV	8	15/1	ACS0167	2	inclusão de pré-requisito

## ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

SITUAÇÃO ATUAL						SITUAÇÃO PROPOSTA						
CODIGO	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	COD	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	TIPO DE ALT.
AEM0122	HARMONIA DO TECLADO IV	8	30/1	AEM121	2	AEM0122	HARMONIA DO TECLADO IV	8	30/1	AEM121	2	-
ACR0108	HISTÓRIA DA MÚSICA VI	10	30/2	ACR0120	1	ACR0108	HISTÓRIA DA MÚSICA VI	8	30/2	ACR0120	2	tipo/perríodo recomendado
APC0162	MÚSICA DE CÂMARA VI	8	30/1	-	2	APC0162	MÚSICA DE CÂMARA VI	8	30/1	-	2	-
ACS0176	OBOÉ COMPLEMENTAR IV	8	15/1	ACS0175	2	ACS0176	OBOÉ COMPLEMENTAR IV	8	15/1	ACS0175	2	-
-	-	-	-	-	-	ACS0061	OFICINA DE CANTO VI	8	30/2	ACS0060	2	Inclusão
-	-	-	-	-	-	NOVO	OFICINA DE ÓPERA IV	8	60/2	Oficina de Ópera III	2	criação
-	-	-	-	-	-	APC0196	ORQUESTRA DE VIOLÕES IV	8	60/2	APC0195	2	inclusão
APC0132	PERCUSSÃO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	APC0131	2	APC0132	PERCUSSÃO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	APC0131	2	-
APC0156	PIANO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	APC0155	2	APC0156	PIANO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	APC0155	2	-

## ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

SITUAÇÃO ATUAL						SITUAÇÃO PROPOSTA						
CODIGO	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	COD	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	TIPO DE ALT.
AEM0126	PIANO POPULAR IV	8	15/1	AEM0125	2	AEM0126	PIANO POPULAR IV	8	15/1	AEM0125	2	-
AEM0112	PRÁTICA DE CONJUNTO IV	8	30/1	-	2	AEM0112	PRÁTICA DE CONJUNTO IV	8	30/1	-	2	-
ACR0146	PRÁTICA DE ORQUESTRA VI	8	60/2	-	2	ACR0146	PRÁTICA DE ORQUESTRA VI	8	60/2	ACR0145	2	inclusão de pré-requisito
AEM0132	PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR VI	8	60/2	-	2	AEM0132	PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR VI	8	60/2	-	2	-
ACS0192	SAXOFONE COMPLEMENTAR IV	8	15/1	ACS0191	2	ACS0192	SAXOFONE COMPLEMENTAR IV	8	15/1	ACS0191	2	-
-	-	-	-	-	-	ACR0092	SONOPLASTIA	8	31/1	-	2	inclusão
ACS0188	TROMBONE COMPLEMENTAR IV	8	15/1	ACS0187	2	ACS0188	TROMBONE COMPLEMENTAR IV	8	15/1	ACS0187	2	-
ACS0184	TROMPA COMPLEMENTAR IV	8	15/1	ACS0183	2	ACS0184	TROMPA COMPLEMENTAR IV	8	15/1	ACS0183	2	-

## ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

SITUAÇÃO ATUAL						SITUAÇÃO PROPOSTA						
CODIGO	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	COD	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	TIPO DE ALT.
ACS0180	TROMPETE COMPLEMENTAR IV	8	15/1	ACS0179	2	ACS0180	TROMPETE COMPLEMENTAR IV	8	15/1	ACS0179	2	-
APC0140	VIOLA COMPLEMENTAR IV	8	15/1	APC0139	2	APC0140	VIOLA COMPLEMENTAR IV	8	15/1	APC0139	2	-
APC0152	VIOLÃO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	APC0151	2	APC0152	VIOLÃO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	APC0151	2	-
AEM0118	VIOLÃO POPULAR IV	8	15/1	AEM0117	2	AEM0118	VIOLÃO POPULAR IV	8	15/1	AEM0117	2	-
APC0136	VIOLINO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	APC0135	2	APC0136	VIOLINO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	APC0135	2	-
APC0144	VIOLONCELO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	APC0143	2	APC0144	VIOLONCELO COMPLEMENTAR IV	8	15/1	APC0143	2	-
AEM0134	ANÁLISE DA MÚSICA POPULAR II	9	30/2	AEM0133	2	AEM0134	ANÁLISE DA MÚSICA POPULAR II	9	30/2	AEM0133	2	-
ACR0130	ANÁLISE MUSICAL AVANÇADA VI	9	30/2	ACR0004	2	ACR0130	ANÁLISE MUSICAL AVANÇADA VI	9	30/2	ACR0004	2	-

## ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

## DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

SITUAÇÃO ATUAL						SITUAÇÃO PROPOSTA						
CODIGO	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	COD	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	TIPO DE ALT.
AEM0140	ARRANJO V	9	30/2	AEM0139	2	AEM0140	ARRANJO V	9	30/2	AEM0138	2	mudança de pré-requisito
ACR0137	COMPOSIÇÃO VII	9	60/3	ACR0136	2	ACR0137	COMPOSIÇÃO VII	9	60/3	ACR0136	2	-
ATT0006	ESTÉTICA MODERNA	9	30/2	-	2	ATT0006	ESTÉTICA MODERNA - EM	9	30/2	-	2	-
AEM0147	ESTRUTURA DA MÚSICA MODAL II	9	30/2	AEM0146	2	AEM0147	ESTRUTURA DA MÚSICA MODAL II	9	30/2	AEM0146	2	-
ATT0010	HISTÓRIA DA ARTE CLÁSSICA	9	30/2	-	2	ATT0010	HISTÓRIA DA ARTE CLÁSSICA	9	30/2	-	2	-
ACR0109	HISTÓRIA DA MÚSICA VII	7	30/2	ACR0120	2	ACR0109	HISTÓRIA DA MÚSICA VII	9	30/2	ACR0120	2	período recomendado
AEM0106	INTRODUÇÃO À ETNOMUSICOLOGIA	9	30/2	-	2	AEM0106	INTRODUÇÃO À ETNOMUSICOLOGIA	9	30/2	-	2	-
-	-	-	-	-	-	HDI0142	LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS	9	60/4	-	2	Inclusão
AEM0015	PRÁTICA DE CONJUNTO V	9	30/1	-	2	AEM0015	PRÁTICA DE CONJUNTO V	9	30/1	-	2	-
ACR0147	PRÁTICA DE ORQUESTRA VII	9	60/2	-	2	ACR0147	PRÁTICA DE ORQUESTRA VII	9	60/2	ACR0146	2	inclusão de pré-requisito

## ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

## CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

## DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

SITUAÇÃO ATUAL						SITUAÇÃO PROPOSTA						
CODIGO	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	COD	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	TIPO DE ALT.
AEM0135	ANÁLISE DA MÚSICA POPULAR III	10	30/2	AEM0134	2	AEM0135	ANÁLISE DA MÚSICA POPULAR III	10	30/2	AEM0134	2	-
AEM0141	ARRANJO VI	10	30/2	AEM0140	2	AEM0141	ARRANJO VI	10	30/2	AEM0138	2	mudança de pré-requisito
ACR0138	COMPOSIÇÃO VIII	10	60/2	ACR0136	2	ACR0138	COMPOSIÇÃO VIII	10	60/2	ACR0136	2	-
-	-	-	-	-	-	HFE0117	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	10	30/2	-	2	Inclusão
ATT0007	ESTÉTICA CONTEMPORÂNEA	10	30/2	-	2	ATT0007	ESTÉTICA CONTEMPORÂNEA	10	30/2	-	2	-
AEM0148	ESTRUTURA DA MÚSICA MODAL III	10	30/2	AEM0147	2	AEM0148	ESTRUTURA DA MÚSICA MODAL III	10	30/2	AEM0147	2	-
ATT0011	HISTÓRIA DA ARTE MODERNA	10	30/2	-	2	ATT0011	HISTÓRIA DA ARTE MODERNA	10	30/2	-	2	-
ACR0110	HISTÓRIA DA MÚSICA VIII	8	30/2	ACR0120	2	ACR0110	HISTÓRIA DA MÚSICA VIII	10	30/2	ACR0120	2	período recomendado
AEM0016	PRÁTICA DE CONJUNTO VI	10	30/1	-	2	AEM0016	PRÁTICA DE CONJUNTO VI	10	30/1	-	2	-

## ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

SITUAÇÃO ATUAL						SITUAÇÃO PROPOSTA						
CODIGO	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	COD	DISCIPLINA	PER. IDEAL	CH/ CR	PRÉ-REQ	TIPO	TIPO DE ALT.
ACR0148	PRÁTICA DE ORQUESTRA VIII	10	60/2	-	2	ACR0148	PRÁTICA DE ORQUESTRA VIII	10	60/2	ACR0147	2	inclusão de pré-requisito



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES  
INSTITUTO VILLA-LOBOS**

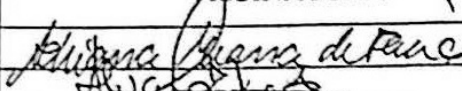
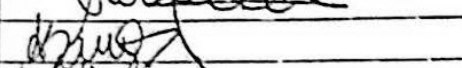
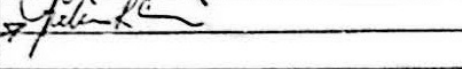
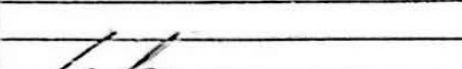
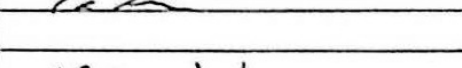
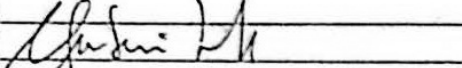
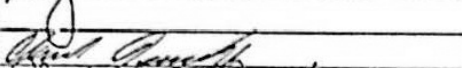


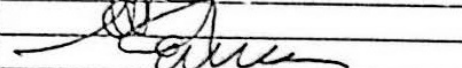
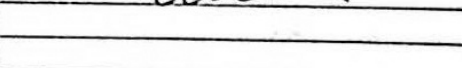
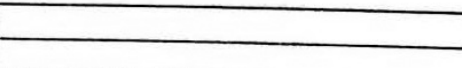
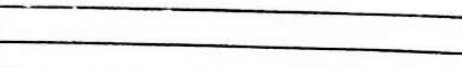
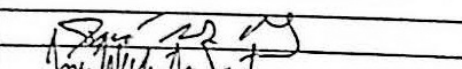
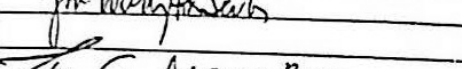
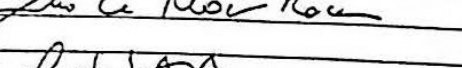
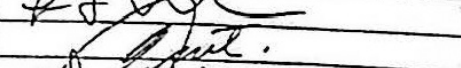


Ata da Reunião Ordinária do Colegiado do Instituto Villa-Lobos conjunta com os Colegiados dos Cursos de Bacharelado em Música - Instrumentos, Bacharelado em Música - Canto e Bacharelado em Música - Composição e seus respectivos NDEs, realizada aos dezesseis dias do mês de abril de dois mil e quinze às 9:30h, em segunda convocação, na II-303 do IVL do CLA da UNIRIO, sob a Presidência do Prof. Sérgio Azra Barrenechea, estando presentes, além do já citado, Adriana Miana de Faria, Álvaro Simões Corrêa Neder, Ana Letícia Barros, Avelino Romero Simões Pereira, Caio Nelson de Senna Neto, Carole Gubernikoff, Cláudio Peter Dauelsberg, Claudia Maria Villar C. Simões, Clayton Vetromilla, Dariana Mendes, Erika Ribeiro, Eduardo Lakschevitz Xavier Assunção, Elione Medeiros, Guilherme Bernstein, Jose Nunes Fernandes, José Wellington dos Santos, Julio Moretzohn, Lucia Barrenechea, Luis Carlos Justi, Luiz Eduardo de Castro Domingues da Silva, Mariana Isdebbski Salles, Marcelo Carneiro Lima, Marina Spoladore, Mary Carolyn McDavit, Mônica de Almeida Duarte, Marco Tulio de Paula Pinto, Nicolas Lehrer de Souza Barros, Paulo Gustavo Bosisio, Rodolfo Cardoso de Oliveira e Vincenzo Cambria. Os docentes Bryan Holmes, Laura Ronai e Luiz Otávio Braga justificaram ausência. O diretor iniciou a reunião, apresentando a pauta única: Avaliação dos novos Planos Pedagógicos os novos Cursos de Bacharelado em Música – Instrumentos, Bacharelado em Música – Canto e Bacharelado em Música – Composição. Instrumentos e Canto. Após a apresentação das propostas de mudança na grade curricular dos novos Cursos de Bacharelado em Música - Instrumentos e Bacharelado em Música – Canto, pelas presidentes dos NDEs, respectivamente, Mariana Salles e Mary Carolyn McDavit, houve debates e o diretor colocou em votação os pontos que ficaram resolvidos da seguinte maneira: 1a votação – foi aprovada por unanimidade a extinção da disciplina Recital 3 e a criação da disciplina PAAV – Produção Artística Avançada como optativa; 2a votação - foi aprovada por unanimidade a mudança de pré-requisito de PEM I para PEM II para cursar HAR I, e AMUA I deixa de ser disciplina obrigatória e passa a ser optativa; 3a votação – foram aprovadas as inclusões de novas disciplinas obrigatórias na habilitação Violão (LPM, CPFU 1 e HARTEC 1) com 17 votos a favor, 5 contra e 4 abstenções; 4a votação – foram aprovadas as inclusões de novas disciplinas obrigatórias na habilitação Piano (Literatura dos Instrumentos I e II e FTP) com 24 votos a favor e 2 abstenções. Em seguida, o Prof. Marcelo Carneiro, presidente do NDE do Curso de Bacharelado em Música – Composição, apresentou a proposta de mudança para o referido Curso. Após debates e esclarecimentos, foi aprovada a reconfiguração da grade de disciplinas do novo Curso de Bacharelado em Música - Composição, incluindo um conselho de classe, estágio supervisionado e regulamentação do TCC. Além dessas mudanças, incluiu-se as disciplinas HAR 1 e 2 e MEX 2 como obrigatórias. A carga horária de optativas do referido Curso não está mais vinculada a obrigatoriedade e proporcionalidade de eixos temáticos. E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às 12:00h, da qual lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, e pelos membros presentes na folha de presença anexa.

  
**SERGIO BARRENECHEA**  
Diretor do Instituto  
Villa Lobos  
MUCLA/UNIRIO - RIAPE 302368

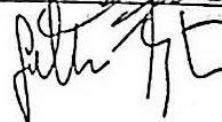


Reunião do Colegiado do IVL  
LISTA DE PRESENÇA

Data 16/04/2015

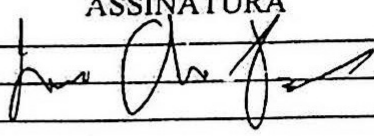

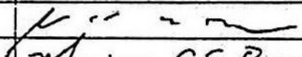
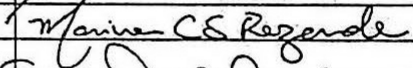
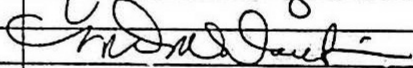
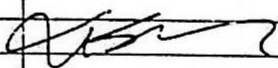
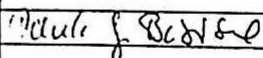
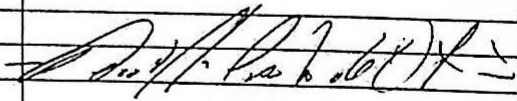
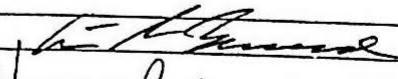
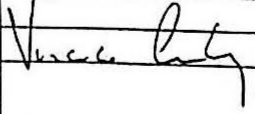
NOME	ASSINATURA
Adriana Miana de Faria	
Álvaro Simões Corrêa Neder	
Ana Leticia Barros	
Antonio Roberto Roccia D.P. Arzolla	
Avelino Romero Simões Pereira	
Bryan Holmes	
Caio Nelson de Senna Neto	
Cândida Luiza Borges da Silva	
Carlos Alberto Figueiredo Pinto	
Carole Gubernikoff	
Cibeli Cardoso Reynaud	
Cláudio Peter Dauelsberg	
Claudia Maria Villar C. Simões	
Clayton Daunis Vetromilla	
Doriana Mendes Reis	
Eduardo Lakschevitz Xavier Assunção	
Elione Alves de Medeiros	
Erika Ribeiro	
Fernando Jose Silva R.da Silveira	
Haroldo Mauro Junior	
Hersz Dawid Korenchandler	
Hugo Vargas Pilger	
Ingrid Emma Perle Barancoski	
João Luiz Fernande Areias	
Jose Nunes Fernandes	
Jose Wellington dos Santos	
Josimar Machado Gomes Carneiro	
Julio César Moretzohn Rocha	
Laura Tausz Ronai	
Lucia Silva Barrenechea	
Luiz Carlos Justi	

GUILHERTE BERNSTEIN



Reunião do Colegiado do IVL  
LISTA DE PRESENÇA

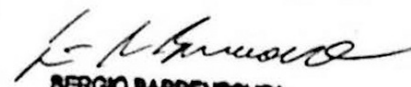
Data 16/04/2015

NOME	ASSINATURA
Luiz Eduardo de Castro Domingues da Silva	
Luiz Flavio Alcofra	
Luiz Otavio Rendeiro Correa Braga	
Marcelo Carneiro de Lima	
Marco Túlio de Paula Pinto	
Marcos Vieira Lucas	
Maria Jesus Fabregas Haro	
Maria Teresa Madeira Pereira	
Mariana Isdebski Salles	
Marina Spoladore	
Martha Tupinambá de Ulhoa	
Mary Carolyn MC Davit	
Mônica de Almeida Duarte	
Nailson de Almeida Simões	
Nicolas Lehrer de Souza Barros	
Paula Faour de Oliveira Rocha	
Paulo Gustavo Bosisio	
Paulo Jose Moraes Pinheiro	
Paulo Roberto de Sousa Dantas	
Pedro de Moura Aragão	
Roberto Jose Gnatalli	
Rodolfo Cardoso de Oliveira	
Ronal Xavier Silveira	
Sammy Fuks	
Sergio Azra Barrenechea	
Silvia Garcia Sobreira	
Vincenzo Cambria	
Representantes DACS	



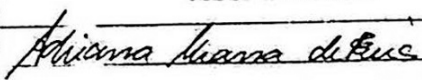

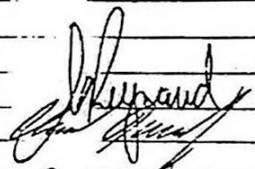

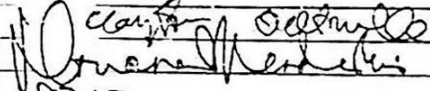
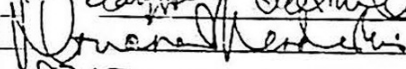
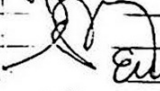
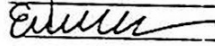
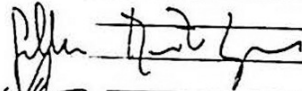

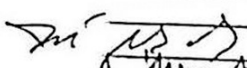
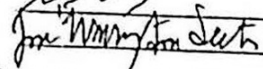
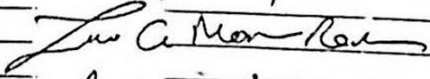
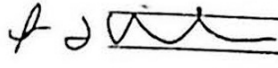
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES  
INSTITUTO VILLA-LOBOS

Ata da Reunião Ordinária do Colegiado do Instituto Villa-Lobos conjunta com os Colegiados dos Cursos de Bacharelado em Música - Instrumentos, Bacharelado em Música – Canto, Bacharelado em Música – Composição, Bacharelado em Música – Regência, Bacharelado em Música - MPB /Arranjo e Licenciatura em Música e seus respectivos NDEs, realizada aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e quinze às 9:30h, em segunda convocação, na II-303 do IVL do CLA da UNIRIO, sob a Presidência do Prof. Sérgio Azra Barrenechea, estando presentes, além do já citado, Adriana Miana de Faria, Bryan Holmes, Cibeli Reynaud, Caio Nelson de Senna Neto, Cezole Gubeinikoff, Cláudio Peter Dauelsberg, Clayton Vetromilla, Doriana Mendes, Erika Ribeiro, Elione Medeiros, Guilherme Bernstein, H. Dawid Korenchender, Jose Nunes Fernandes, José Wellington dos Santos, Julio Moretzohn, Lucia Barrenechea, Luiz Otávio Braga, Luiz Eduardo de Castro Domingues da Silva, Marcelo Carneiro Lima, Marco Túlio de Paula Pinto, Mariana Isdebbski Salles, Mary Carolyn McDavit, Mônica de Almeida Duarte, Marco Tulio de Paula Pinto, Rodolfo Cardoso de Oliveira e Silvia Sobreira. Os docentes Álvaro Simões Corrêa Neder, Eduardo Lakschevitz Xavier Assunção, Luis Carlos Justi, Laura Ronai, Nicolas Lehrer de Souza Barros e Vincenzo Cambria justificaram ausência. O diretor iniciou a reunião, apresentando a pauta única: Avaliação dos novos Planos Pedagógicos os novos Cursos de Bacharelado em Música – Instrumentos, Bacharelado em Música – Canto e Bacharelado em Música – Composição, informando que as sugestões para os textos dos PPCs dos referidos Cursos foram encaminhadas aos respectivos NDEs, e perguntando se havia mais sugestões ou contribuições para os referidos textos. Foram aprovados por unanimidade os três textos dos PPCs dos Cursos de Bacharelado em Música - Instrumentos, Canto e Composição. Em seguida, o Prof. Julio Moretzohn apresentou a proposta de mudança na grade curricular do Curso de Bacharelado em Música – Regência. Após debate, foi aprovada a mudança da grade curricular do Curso de Regência, com a inclusão, proposta pelo colegiado, das disciplinas PEM 1 e PEM 2 como disciplinas obrigatórias. Outras mudanças na grade contemplam a substituição das disciplinas RCO I e II pelas novas disciplina IR I e II - Iniciação à Regência, a modificação de Regência IV e V para que tenham conteúdo temático, a mudança de Regência VI para optativa e a inclusão de HAR I e II - Harmonia como obrigatórias. As disciplinas HAR V e VI O Prof. José Nunes Fernandes apresentou a nova configuração do fluxograma Curso de Licenciatura em Música que foi aprovada por unanimidade. A base da matriz curricular é ainda muito próxima da presente na reforma de 2006, mas o contexto e as novas demandas da área da educação musical indicam a realização de algumas mudanças: criação de novas disciplinas (obrigatórias e optativas: PPM I e II – Práticas Pedagógicas em Musicais; HARV I-IV – Harmonia ao Violão; TTP I e II - Treinamento Complementar em Teoria e Percepção Musical, PROM VII, XVIII e IX - Processos de Musicalização), inclusão de disciplinas optativas dos demais cursos da UNIRIO, passagem de algumas disciplinas obrigatórias - do currículo anterior - para optativas, carga horária das optativas pode ser cursada em qualquer um dos eixos, inclusão de disciplinas obrigatórias, reinstalação de alguns pré-requisitos, totalizando 2.810 horas. O Prof. Pedro Aragão, presidente do NDE do Curso de Bacharelado em MPB – Arranjo, informou que será mantida a grade como está atualmente com a última alteração curricular que incluiu PEM I e PEM II como disciplinas obrigatórias. A proposta foi referendada pelos presentes por unanimidade. E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às 12:00h, da qual lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, e pelos membros presentes na folha de presença anexa.

  
SERGIO BARRENECHEA  
Diretor do Instituto  
Villa Lobos  
MUCIAUNIRIO - SAPE 302366

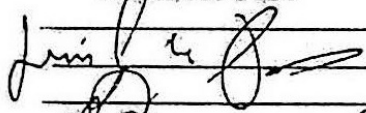
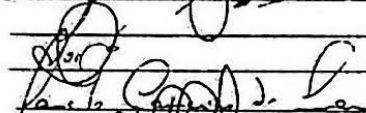

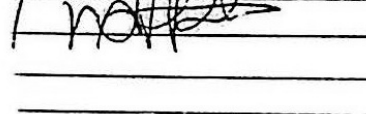
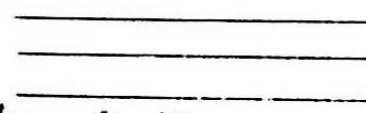
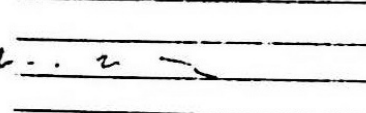
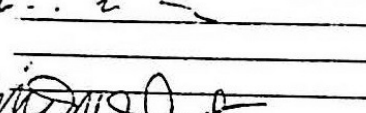
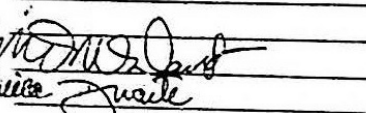
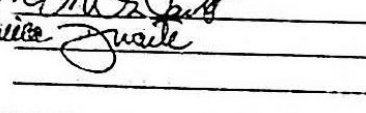
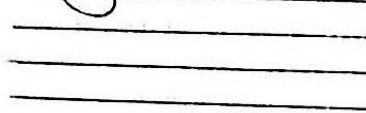
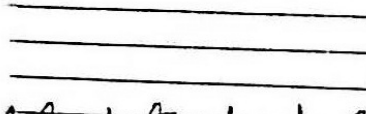
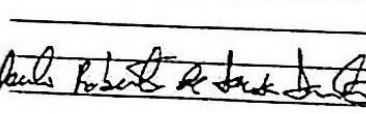
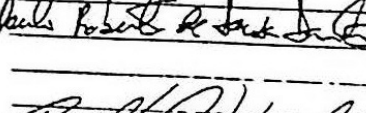
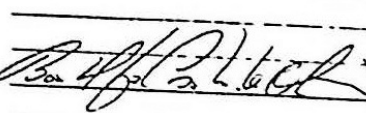
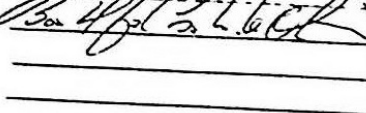
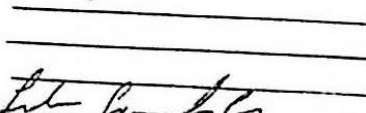
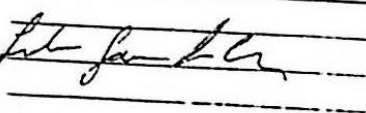
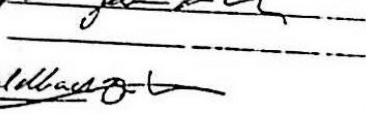
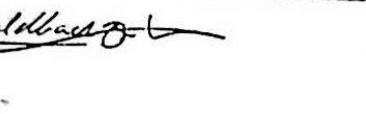










Reunião do Colegiado do IML  
LISTA DE PRESENÇA

Data 28/05/2015

NOME	ASSINATURA
Adriana Miana de Faria	
Alvaro Simões Corrêa Neder	
Ana Letícia Barros	
Antonio Roberto Roccia D.P. Arzolla	
Avelino Romero Simões Pereira	
Bryan Holmes	
Caio Nelson de Senna Neto	
Cândida Luiza Borges da Silva	
Carlos Alberto Figueiredo Pinto	
Carole Gubernikoff	
Cibeli Cardoso Reynaud	
Cláudio Peter Dauelsberg	
Claudia Maria Villar C. Simões	
Clayton Daunis Vetromilla	
Doriana Mendes Reis	
Eduardo Lakschvitz Xavier Assunção	
Eliane Alves de Medeiros	
Erika Ribeiro	
Fernando Jose Silva R.da Silveira	
Guilherme Bernstein Seixas	
Haroldo Mauro Junior	
Hersz Dawid Korenchandler	
Hugo Vargas Pilger	
Ingrid Emma Perle Barancoski	
João Luiz Fernande Areias	
Jose Nunes Fernandes	
Jose Wellington dos Santos	
Josimar Machado Gomes Carneiro	
Julio César Moretzohn Rocha	
Laura Tausz Ronai	
Lucia Silva Barrenechea	
Luiz Carlos Justi	

Reunião do Colegiado  
 LISTA DE PRESIDENTES

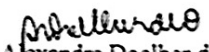
Data 28/05/2015


NOME	ASSINATURA
Luiz Eduardo de Castro Domingues da Silva	
Luiz Flavio Alcofra	
Luiz Otavio Rendeiro Correa Braga	
Marcelo Carneiro de Lima	
Marco Túlio de Paula Pinto	
Marcos Vieira Lucas	
Maria Jesus Fabregas Haro	
Maria Teresa Madeira Pereira	
Mariana Isdebski Salles	
Marina Spoladore	
Martha Tupinambá de Ulhoa	
Mary Carolyn MC Davit	
Mônica de Almeida Duarte	
Nailson de Almeida Simões	
Nicolas Lehrer de Souza Barros	
Paula Faour de Oliveira Rocha	
Paulo Gustavo Bosisio	
Paulo Jose Moraes Pinheiro	
Paulo Roberto de Sousa Dantas	
Pedro de Moura Aragão	
Roberto Jose Gnatalli	
Rodolfo Cardoso de Oliveira	
Ronal Xavier Silveira	
Sammy Fuks	
Sergio Azra Barrenechea	
Silvia Garcia Sobreira	
Vincenzo Cambria	
Representantes DACS	
ANKE WALDBACH BRAGA	

**Ata da terceira reunião do Conselho do Centro de Letras e Artes, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, realizada em nove de julho de dois mil e quinze.**

Aos nove dias do mês de julho de dois mil e quinze, às quinze horas, reuniu-se, na Decania, o Conselho do Centro de Letras e Artes – CLA, sob a presidência da Senhora Decana, Professora CAROLE GUBERNIKOFF, que iniciou, colocando a pauta em aprovação, o que foi acatado pelos Senhores Conselheiros. **Item um** – Aprovação da ata da segunda reunião do Conselho do Centro de Letras e Artes – CLA/2015, realizada em 15 de maio de 2015. Posto em votação, foi o item **APROVADO** por unanimidade. Em seguida, a Senhora Decana solicitou **INVERSÃO** nos itens da pauta, a fim de que os **itens dois, três, cinco e seis** fossem apreciados em ordem contínua, visto tratarem-se da mesma temática, o que foi acatado pelos Senhores Conselheiros. **Item dois** – Apreciação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música Bacharelado – Habilitação Instrumentos – Memo nº 038 IVL/CLA/2015; **item três** – Apreciação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música Bacharelado – Habilitação Canto – Memo nº 044/IVL/CLA/2015 e **item cinco** – Apreciação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Música – Composição, relatados pelo Professor SÉRGIO AZRA BARRENECHEA, diretor do Instituto Villa Lobos – IVL, que iniciou, traçando um panorama a respeito dos projetos em questão, ressaltando a importância acadêmica de cada um, em suas respectivas áreas. Postos em votação, foram os itens **APROVADOS** por unanimidade. **Item seis** – Apreciação de ajustes do Projeto Político Pedagógico dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Letras, relatado pela Professora MARIA HELENA VICENTE WERNECK, diretora da Escola de Letras. Iniciou, apresentando o novo substituto eventual da Escola de Letras, Professor MARCELO DOS SANTOS; a nova coordenadora do Curso de Bacharelado em Letras, Professora MARIA JOSÉ CARDOSO LEMOS, tendo como substituta eventual a Professora CARLA DA SILVA MIGUELOTE; e a nova coordenadora do Curso de Licenciatura em Letras, Professora LUCIANA VILHENA DE PAIVA LEITE, tendo como substituta eventual a Professora ANA CAROLINA SAMPAIO COELHO. O Professor MARCELO DOS SANTOS explicou sobre algumas modificações que se fizeram necessárias naquele projeto, como alterações nas nomenclaturas de algumas disciplinas, devido à mudança de temática; e o compartilhamento das mesmas com os discentes de outras áreas e centros de conhecimento, no que foi corroborado pela Professora MARIA JOSÉ CARDOSO LEMOS. A Professora SÍLVIA GARCIA SOBREIRA solicitou que constasse em ata a necessidade da criação de um Fórum de Licenciaturas próprio do Centro de Letras e Artes – CLA. Posto em votação, foi o item **APROVADO** por unanimidade. **Item quatro** – Apresentação de documento relacionando *softwares* necessários ao Instituto Villa Lobos – IVL – Memo 04/2015 DEM, relatado pelo Professor LUIZ EDUARDO DE CASTRO DOMINGUES DA SILVA, chefe do Departamento de Educação Musical – DEM/IVL. Os Professores MARCELO CARNEIRO DE LIMA e CARLOS ALBERTO NUNES DA CUNHA ressaltaram que, além da compra de *softwares*, é imprescindível o acompanhamento e atualização dos mesmos, no que foram corroborados pelos Senhores Conselheiros. **Item sete** – Solicitação da alteração do nome do Curso de Artes Cênicas para Curso de Cenografia e Indumentária no SISU, relatado pela Professora DÓRIS ROLLEMBERG CRUZ, que enfatizou a urgência daquela alteração, a fim de evitar erros na matrícula dos discentes, o que terminava por acarretar vagas ociosas e/ou indevidamente preenchidas ao Curso de Cenografia e Indumentária. Concluiu, dizendo já havia solicitado aquela alteração ao DAINF, sem ter recebido, até o presente momento, nenhuma resposta. Posto em votação, foi a solicitação **APROVADA** por unanimidade. **Item oito** – Homologação do resultado do concurso para Professor de Harmonia de Teclado Harmonia em Música Popular Técnicas de Improvisação, relatado pelo Professor LUIZ EDUARDO DE CASTRO DOMINGUES DA SILVA, chefe do Departamento de Educação Musical – DEM/IVL, que procedeu a leitura do resultado final do concurso em questão, a saber: primeiro lugar: Clifford Hill Kornan, com média final 8,5; e segundo lugar: Maria Cristina Bhering, com média final 7,4. Posto em votação, foi o resultado **APROVADO** por unanimidade. **Item nove** – Aprovação da solicitação de remoção da Professora Angela de Castro Reis, da UFBA para o Departamento de Ensino do Teatro da UNIRIO, relatado pelo Professor MIGUEL TELINHO VIEIRA, chefe do Departamento de Ensino do Teatro/CLA, que explanou sobre a

trajetória da professora em questão, dizendo da importância, para o meio acadêmico, que a mesma fizesse parte do quadro docente daquela Universidade. Posto em votação, foi a solicitação **APROVADA** por unanimidade. **Item dez** – Solicitação de concurso para Professor Substituto no lugar do Professor Adilson Florentino, relatado pelo Professor MIGUEL VELLINHO VIEIRA, chefe do Departamento de Ensino do Teatro/ CLA. Posto em votação, foi o item **APROVADO** por unanimidade. **Item onze** – Homologação do resultado final do Concurso Público de Provas e Títulos para Professor Assistente A – nível 1 – Dedicção Exclusiva – Área disciplinar: Dança, Balé e Expressão Corporal, segundo o Edital nº 13, de 24/03/15, relatado pela Professora JOANA RIBEIRO DA SILVA TAVARES, chefe do Departamento de Interpretação Teatral/CLA, que procedeu a leitura do resultado final do concurso em questão, a saber: primeiro lugar: Adriana Ferreira Bonfatti, com média final 8,8; segundo lugar: Ivana Buys Menna Barreto, com média final 8,7; terceiro lugar: Daniella de Araújo Lima, com média final 8,1; quarto lugar: Priscilla de Queiroz Duarte, com média final 7,5; e quinto lugar: Luar Maria Monteiro Vargas Escobar, com média final 7,4. Posto em votação, foi o resultado **APROVADO** por unanimidade. **Item doze** – Mudança dos cargos de Chefia do Departamento de Interpretação Teatral e coordenação do Curso de Anulação Cênica, a partir de julho de 2015, tendo como relatora a Professora JOANA RIBEIRO DA SILVA TAVARES, chefe do Departamento de Interpretação Teatral CL. Iniciou, comunicando que, a partir daquele momento, a Professora TÂNIA ALICE CAPLAIN FELIX responderia pela chefia do Departamento de Interpretação Teatral; e que o Professor DOMINGOS SAVIO FERREIRA DE OLIVEIRA ficaria responsável pela Coordenação do Curso de Anulação Cênica, no lugar da Professora ELZA MARIA FERRAZ DE ANDRADE. Posto em votação, foi o item **APROVADO** por unanimidade. **Item treze** – Solicitação urgente de um técnico administrativo, a ser lotado no Departamento de Interpretação Teatral, da Escola de Teatro, relatado pela Professora JOANA RIBEIRO DA SILVA TAVARES, chefe do Departamento de Interpretação Teatral/CLA, que passou a palavra à Professora ELZA MARIA FERRAZ DE ANDRADE, que explicou a necessidade daquele pedido, uma vez que o Departamento de Interpretação Teatral recebia grande número de discentes e não dispunha, há algum tempo, de um técnico-administrativo para a realização das tarefas burocráticas inerentes ao setor, o que ocasionava prejuízo tanto para a vida acadêmica dos discentes como para o bom andamento dos serviços funcionais, no que foi corroborada pelos Senhores Conselheiros. A Senhora Decana esclareceu que a contratação de servidores era uma responsabilidade da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE, mas se prontificou a envidar esforços para, na medida do possível, sanar aquela problemática. **Assuntos Gerais.** A Professora DÓRIS ROLEMBERG CRUZ solicitou que constasse em ata a alteração na composição do Núcleo Docente Estrutural – NDE. O Professor CARLOS ALBERTO NUNES DA CUNHA informou sobre erro de cadastro da disciplina "Pensar a Arte", que se encontrava como pertencente ao Departamento de Teoria Teatral, ao invés do Departamento de Cenografia. Complementou, porém, dizendo que já havia solicitado a correção do cadastro na reunião de colegiado do departamento responsável. E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e lavrada a presente Ata, que vai assinada por mim, Secretário da Decania e pela Senhora Decana do CLA.

  
Alexandre Doelher de Oliveira  
Secretário da Decania/CLA

  
Carolle Gubernikoff  
Decana do CLA

REUNIÃO CONSELHO DE CENTRO CLA

09 DE JULHO DE 2015 - 15 HORAS

ANDRÉ LUÍS GARDEL BARBOSA	<i>p/ Aníbal de Carvalho</i>
ANA MARIA DE BULHÕES CARVALHO	<i>Aníbal de Carvalho</i>
CARLOS ALBERTO NUNES DA CUNHA	<i>Carlos Alberto Nunes da Cunha</i>
CAIO NELSON DE SENNA NETO	
CAROLE GUBERNIKOFF	<i>Carole Gubernikoff</i>
DÓRIS ROLLEMBERG CRUZ	<i>Dóris Rollemberg Cruz</i>
EDUARDO LAKSCHEVITZ XAVIER ASSUNÇÃO	
ELZA MARIA FERRAZ DE ANDRADE	<i>Elza Maria Ferraz de Andrade</i>
JOANA RIBEIRO DA SILVA TAVARES	<i>Joana Ribeiro da S.V.</i>
HERZ DAWID KORENCHENDLER	
INÊS CARDOSO MARTINS MOREIRA	<i>Inês Cardoso</i>
JOSÉ NUNES FERNANDES	<i>José Nunes</i>
LEONARDO RAMOS MUNK MACHADO	
LILIANE FERREIRA MUNDIM	<i>Liliane Ferreira Mundim</i>
LÚCIA SILVA BARRENECHEA	<i>Lúcia Silva Barrenechea</i>
LUCIANO PIRES MAIA	<i>p/ Luciano Pires Maia</i>
LUIZ EDUARDO DE CASTRO DOMINGUES DA SILVA	<i>Luiz Eduardo de Castro Domingues da Silva</i>
MANOEL RICARDO DE LIMA NETO	<i>Manoel Ricardo de Lima Neto</i>
MARCELO CARNEIRO DE LIMA	<i>Marcelo Carneiro de Lima</i>
MARCELO NASCIMENTO SILVA	
MARCO TÚLIO DE PAULA PINTO	
MARIA HELENA VICENTE WERNECK	<i>Maria Helena Vicente Werneck</i>
MIGUEL VELLINHO VIEIRA	<i>Miguel Vellinho Vieira</i>
MOACIR EDUARDO CHAVES	<i>Moacir Eduardo Chaves</i>
MÔNICA ALMEIDA DUARTE	<i>Mônica Almeida Duarte</i>
NATÁLIA RIBEIRO FICHE	

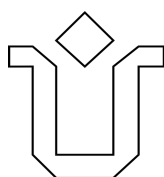




**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES  
INSTITUTO VILLA-LOBOS**

Ata da Reunião Ordinária do Colegiado do Instituto Villa-Lobos, realizada aos treze dias do mês de fevereiro de dois mil e quatorze às 10:00h, em segunda convocação, na Sala Alberto Nepomuceno do IVL do CLA da UNIRIO, sob a Presidência do Prof. Sérgio Azra Barrenechea, estando presentes, além do já citado, Adriana Miana, Álvaro Simões Corrêa Neder, Avelino Romero, Carlos Alberto Figueiredo, Carole Gubernikoff, Cláudia Caldeira Simões, Doriania Mendes, Eduardo Lakschevitz, Ingrid Barancoski, João Luiz Arcias, José Wellington dos Santos, Julio Cesar Moretzsohn Rocha, Lúcia Silva Barrenechea, Luiz Otávio Braga, Marcelo Carneiro de Lima, Marco Túlio de Paula Pinto, Mariana Isdebski Salles, Mônica de Almeida Duarte, Nicolas Lehrer de Souza Barros e Rodolfo Cardoso. Os docentes Mary Carolyn McDavitt, Candida Luiza Borges da Silva e Josimar Machado Gomes Carneiro justificaram suas ausências. O Diretor apresentou a pauta que foi aprovada por unanimidade contando dos seguintes itens: a) informes; b) apreciação de solicitações de reintegração de matrícula; c) apreciação das propostas de direcionamento para a reforma dos Cursos de Bacharelado do IVL (desmembramento ou novas configurações). O diretor iniciou a reunião reforçando a convocação de todos os professores e alunos para participarem da visita de avaliação do Curso de Licenciatura em Música pelos avaliadores do INEP que está prevista para os dias 17 e 18 de fevereiro de 2014. Em seguida, o diretor definiu as datas das reuniões ordinárias do colegiado do IVL que se seguem: 13/03, 10/04, 15/05, 5/05, 17/07, 14/08, 11/09, 16/10, 13/11 e 11/12/2014. O diretor apresentou as solicitações de reintegração de matrícula dos alunos Adriano Garcia de Lima, Curso de Bacharelado em Música – Trombone, matrícula n. 2009-1-433014, e Paulo César Castilho, Curso de Educação Artística – Licenciatura em Música, matrícula n. 2002-2-2422702. As solicitações foram aprovadas por unanimidade após apreciação. Em seguida, o diretor fez um breve relato sobre o “Seminário sobre os Cursos de Música do Instituto Villa-Lobos”, realizado de 3 a 6 de fevereiro de 2014. O referido seminário aconteceu na Sala Alberto Nepomuceno e teve cinco mesas de apresentações e debates: Mesa 1: “Políticas educacionais: terminalidade vs. habilitação e avaliação de cursos”, com representantes da PROGRAD – Prof. Dra Loreine Hermida e Prof. Dr. Marcos Miranda, da DAINF – Astride Izabel Costa Pais Rangel e da CPA – Prof. Ms. Cibeli Reynaud; Mesa 2: “Relatórios dos NDEs dos Cursos de Música do IVL” com os Profs. José Nunes, Marcelo Carneiro, Júlio Moretzsohn, Mariana Salles, Carol McDavitt e Pedro Aragão - Presidentes de NDEs dos Cursos de Musica do IVL; Mesa 3: “Depoimento sobre a reforma dos cursos da Escola de Teatro” com o Prof. Dr. Angel Palomero - Representante da Escola de Teatro; Mesa 4: “Estado atual dos Cursos de Música do IVL”, com o Prof. Sérgio Barrenechea e Mesa 5: “Panorama sobre as Licenciaturas e Bacharelados em Música no Brasil”, com os Profs. José Nunes Fernandes e Marcelo Carneiro. O Seminário culminou na reunião do Colegiado do Curso de Licenciatura em Música com o objetivo de apreciar a Proposta de Reforma do Curso de Licenciatura em Musica do IVL. O diretor concluiu o relato parabenizando a

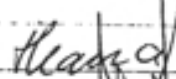
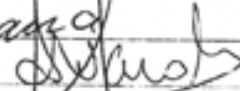
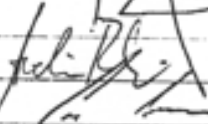
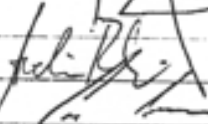
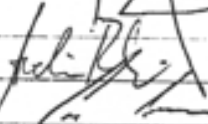
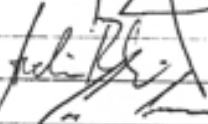
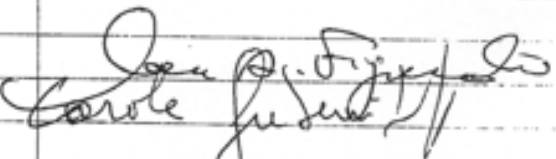
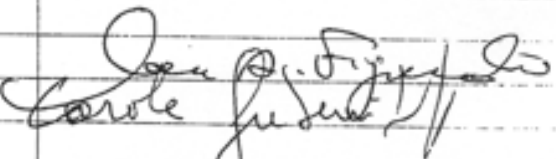
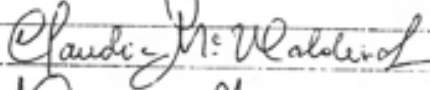
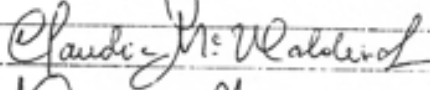











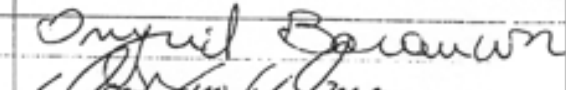
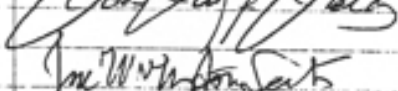
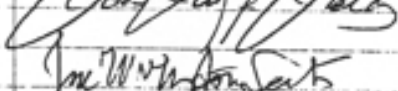
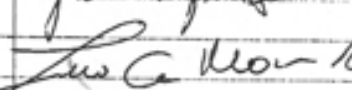
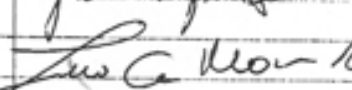
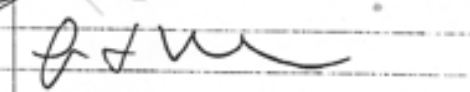
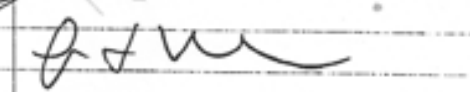


todos que compareceram e relatando que o evento ajudou a esclarecer que o preenchimento do E-MEC para os Cursos de Música de várias instituições teve interpretações diferenciadas quanto à questão das habilitações ou terminalidades. Enquanto a UFRJ e a UFU preencheram no E-MEC como 24 Cursos de Bacharelado suas 24 habilitações em instrumentos, a UNIRIO, através da DAINF, interpretou os o Bacharelado em Musica e suas 5 habilitações como 5 Cursos de Bacharelado diferenciados. Em seguida, o diretor apresentou as propostas de direcionamento para a reforma dos Cursos de Bacharelado do IVL (desmembramento ou novas configurações): Proposta 1 - manter um curso de Bacharelado com ênfases ou "linhas de formação específica", terminologia utilizada na resolução n.2 8/3/2004 do CNE, (antigas habilitações); Proposta 2 - acatar o desmembramento preenchido no E-MEC (5 cursos de bacharelado) e Proposta 3 - reorganização em 4 Cursos. Bacharelado em Práticas Musicais (todos instrumentos, regência e canto) com ênfases em todos os gêneros e estilos, Bacharelado em Composição e Arranjo, um novo Curso de Bacharelado em Produção Musical (já previsto no Plano REUNI) e uma Licenciatura em Música que abranja também as licenciaturas em instrumentos, MPB e outras. O diretor esclareceu que qualquer decisão tomada deve considerar que a proposta de reforma do Curso de Licenciatura em Musica está praticamente pronta e aguardando uma nova convocação do Colegiado do Curso para apreciação em breve, tão logo seja finalizada a visita dos avaliadores do INEP. A Prof. Mariana Salles, presidente do NDE do Curso de Bacharelado em Instrumentos, pediu a palavra e solicitou a inclusão da Proposta de Reorganização dos Bacharelados apresentada na Mesa 2: Bacharelado em MPB, Bacharelado em Composição e Regência, Bacharelado em Instrumentos de Orquestra, Bacharelado em Piano e Violão e Bacharelado em Canto. Essa proposta passa a ser considerada como Proposta 4. Após debate e defesas de todas as propostas, seguiu-se à votação. O encaminhamento proposto foi que se decidisse entre a manutenção do atual Curso de Bacharelado em um único Curso ou o desmembramento do mesmo em vários Bacharelados. A segunda opção, ou seja o desmembramento do atual Curso Bacharelado, foi a vencedora, obtendo 15 votos a favor, 3 votos contrários e 3 abstenções. O colegiado decidiu que seria prudente mais tempo para amadurecimento do detalhamento a ser seguido e ficou decidido que haverá nova reunião para encaminhar os detalhamentos dessa decisão em reunião futura a ser marcada para 30 dias. E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às 12:00h, da qual lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, e pelos membros presentes na folha de presença anexa.



# REUNIÃO DO COLEGIADO DO IVL

## LISTA DE PRESENÇA

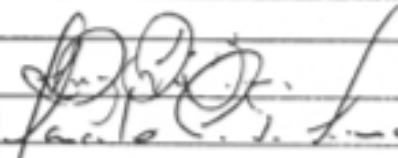

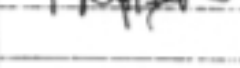
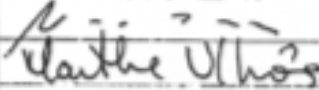
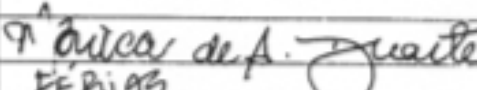
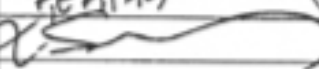


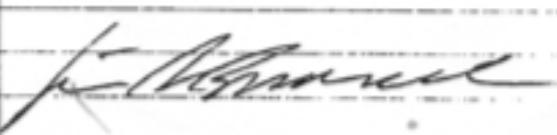
Data 13/02/2014

NOME	ASSINATURA
Adriana Miana de Faria	
Alvaro Simões Corrêa Neder	
Antonio Roberto Roccia D.P. Arzolla	
Avelino Romero Simões Pereira	
Caio Nelson de Senna Neto	
Cândida Luiza Borges da Silva	
Carlos Alberto Figueiredo Pinto	
Carole Gubernikoff	
Cibeli Cardoso Reynaud	
Cláudio Peter Dauelsberg	
Claudia Maria Villar C. Simões	
Clayton Daunis Vetromilla	
Doriana Mendes Reis	
Eduardo Lakschevitz Xavier Assunção	
Elione Alves de Medeiros	
Erika Ribeiro	
Fernando Jose Silva R.da Silveira	
Haroldo Mauro Junior	
Helder Parente Pessoa	
Hersz Dawid Korenchandler	
Hugo Vargas Pilger	
Ingrid Emma Perle Barancoski	
João Luiz Fernande Areias	
Jose Nunes Fernandes	
Jose Wellington dos Santos	
Josimar Machado Gomes Carneiro	
Julio César Moretzohn Rocha	
Laura Tausz Ronai	
Lucia Silva Barrenechea	
Luiz Carlos Garcia Junior	

# REUNIÃO DO COLEGIADO DO IVL

## LISTA DE PRESENÇA

Data 13/02/2014

NOME	ASSINATURA
Luiz Carlos Justi	
Luiz Eduardo de Castro Domingues da Silva	
Luiz Flavio Alcofra	
Luiz Otavio Rendeiro Correa Braga	
Marcelo Carneiro de Lima	
Marco Antonio Lavigne	
Marco Túlio de Paula Pinto	
Marcos Vieira Lucas	
Maria Jesus Fabregas Haro	
Maria Teresa Madeira Pereira	
Mariana Isdebski Salles	
Martha Tupinambá de Ulhoa	
Mary Carolyn MC Davit	
Mônica de Almeida Duarte	
Nailson de Almeida Simões	
Nicolas Lehrer de Souza Barros	
Paula Faour de Oliveira Rocha	
Paulo Gustavo Bosisio	
Paulo Jose Moraes Pinheiro	
Paulo Roberto de Sousa Dantas	
Pedro de Moura Aragão	
Roberto Jose Gnatalli	
Rodolfo Cardoso de Oliveira	
Ronal Xavier Silveira	
Sammy Fuks	
Sergio Azra Barrenechea	
Silvia Garcia Sobreira	
Silvio Augusto Merhy	
Representantes DACS	

## TERMO DE COMPROMISSO

Eu, Sergio Azra Barrenechea, Diretor do Instituto Villa-Lobos, na qual se encontra o Curso de Graduação **Bacharelado em Música-Composição**, declaro que as informações registradas nos Quadros: Quadros das Disciplinas do Curso; Mapa de Equivalência, Carga Horária total do Curso e Ementário, apresentados ao Departamento de Documentação e Registro Acadêmico (*DDRAIPROGRAD*) expressam a correta carga horária total do curso distribuída pelos componentes curriculares (disciplinas obrigatórias, optativas - carga horária mínima exigida - , Estágio Curricular Supervisionado, atividades complementares e atividades de extensão), bem como a matriz curricular e de equivalência com o currículo anteriormente vigente.

Em, 09 de janeiro de 2016

---

Diretor do Instituto Villa-Lobos

Centro de Letras e Artes